Medvedev: Tenista russo assume topo do ranking mundial com emoções divididas CADERNO DE ESPORTES

Tony Hawk: Lenda do skate elogia atletas do Brasil CADERNO DE ESPORTES

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.347 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

GUERRA DA UCRÂNIA

Rússia sofre onda de sanções, e Putin decreta prontidão nuclear

Negociações de paz são marcadas para hoje

Bolsonaro diz que Brasil adotará 'neutralidade'

Alemanha muda política e aumenta gasto militar

ODD ANDERSEN/AFP

Não à guerra. Cerca de cem mil pessoas protestaram ontem em Berlim contra a invasão da Ucrânia pela Rússia. As manifestações se repetiram em diversos países europeus

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu ontem um passo a mais na escalada das tensões com o Ocidente após a invasão da Ucrânia e ordenou que as forças de dissuasão nuclear russas sejam postas em alerta máximo. A medida foi tomada após os Estados Unidos e diversos países europeus anunciarem uma série de sanções financeiras, fechamento do espaço aéreo a aviões russos e a decisão de enviar equipamentos militares, como lança-foguetes e armas antitanques, para ajudar a Ucrânia a se defender. Após quatro dias de ataques, tropas russas entraram ontem na cidade ucraniana de Kharkiv, a segunda maior do país, e ampliaram o cerco a Kiev. PÁGINAS 17 a 20

Entreouvindo Biden (3)

— Que vença o melhor, quer dizer, EU!

ALEXANDER ERMOCHENKO/REUTERS

Ocupação. Militares fincam bandeiras russas em prédio ucraniano na região de Luhansk

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Saga. Milhares de famílias ucranianas já cruzaram a fronteira para fugir da guerra

Rublo desaba e russos fazem filas nos bancos

O domingo foi de filas nos caixas eletrônicos, e a moeda russa atingiu seu menor patamar frente ao dólar. Analistas preveem forte volatilidade nos mercados globais hoje por causa da sanções. A petrolífera britânica BP anunciou que vai se desfazer de sua fatia de 20% na estatal russa Rosfnet. PÁGINAS 9 e 10

ARTIGO/PABLO ORTELLADO

Telegram cede, e mudança terá repercussão na eleição PÁGINA 5

FERNANDO GABEIRA

Valores democráticos e respeito às fronteiras estão em jogo PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Na segunda-feira magra de carnaval só dá lalau SEGUNDO CADERNO

RODRIGO CAPELO

O Vasco está sendo vendido por muito ou pouco? CADERNO DE ESPORTES

Caminho aberto para as fake news no YouTube

Canais bolsonaristas driblam regras do YouTube e seguem no ar mesmo com punições por desinformação. PÁGINA 4

Áudios revelam atuação de PMs a serviço da contravenção

Gravações obtidas pelo GLOBO mostram que Rogério Andrade, um dos chefes do jogo do bicho no Rio, conta com uma tropa. PÁGINA 13

ALEXANDRE CASSIANO

Uma prévia da Sapucaí

Escolas do Grupo Especial deram mostra na Cidade do Samba da animação que virá em abril na Avenida. PÁGINA 11

ESPORTES

Futebol brasileiro sofre com violência contra jogadores

Entidade e dirigentes cobram medidas diante da série de episódios violentos contra atletas ocorridos, dentro e fora dos estádios, na semana passada.

CAMPEONATO CARIOCA

Botafogo sofre 5 gols da Portuguesa; Fla erra muito e empata com Resende CADERNO DE ESPORTES

Opinião do GLOBO

Senado acerta ao tomar iniciativa de regular criptoativos

Projeto de lei aprovado tenta estabelecer controle sobre um mercado vulnerável a golpes e aberto à lavagem de dinheiro

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado fez bem ao aprovar na semana passada um projeto de lei sobre transações com criptomoedas. O projeto tem dois pontos-chave: 1) estabelece que as prestadoras de serviços de criptoativos só poderão operar no país após receber autorização do Banco Central (BC) ou de outro órgão indicado pelo Executivo; 2) altera o Código Penal para tipificar fraudes com serviços de ativos digitais. A expectativa é que os investidores se sintam mais protegidos e que aqueles até agora reticentes possam começar a aplicar nesses ativos com segurança.

O universo das criptomoedas nasceu descentralizado e avesso à regulamentação. Alimentado por um sonho libertário, atraiu um sem-número de golpistas e o crime organizado, interessado em novas formas de lavar o dinheiro obtido como produto de atividades ilegais.

Muitos investidores, inebriados pela promessa dos altos retornos, se tornam presas fáceis dos faraós de pirâmides financeiras sem a menor sustentação. Como os brasileiros podem testemunhar por experiência própria, os golpes podem ser virtuais, mas os prejuízos logo assumem a forma de reais no saldo bancário.

O projeto de lei do Senado é uma tentativa de ancorar parte desse mercado na realidade. Entre as novidades, prevê que as corretoras de criptoativos tenham de reportar operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), como já fazem as demais instituições financeiras.

Há também uma iniciativa voltada a combater o aquecimento global. Criptomoedas são criadas a partir de uma atividade intensa de computadores, conhecida como mineração. Os programas testam inúmeras soluções para problemas matemáticos e, quando acertam, a mineração rende criptomoedas, registradas numa enorme estrutura de dados pública chamada blockchain. Tudo isso envolve o uso de máquinas que consomem quantidades colossais de energia. Por isso o texto do Senado propõe incentivo às empresas que usarem energia 100% renovável e neutralizarem 100% das emissões de gases causadores do efeito estufa.

Parte dos críticos ao projeto do Senado argumenta que ele dá muito poder às autoridades reguladoras e que isso será um freio a inovações. A ponderação é válida, mas o temor não se sustenta após a análise atenta do passado recente. Tanto o BC quanto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) têm um histórico positivo na aprovação de novas tecnologias e produtos. Seguindo uma tendência internacional, o próprio BC estuda o lançamento para logo de uma versão digital do real.

Outra crítica é que golpistas e outros criminosos interessados em lavagem de dinheiro continuarão tendo acesso a corretoras no exterior para negociar seus criptoativos. A internet acabou com as fronteiras para esse e vários outros tipos de delitos. Coibi-los é um desafio que depende de condições estabelecidas em escala global. Os países já contam com instrumentos para detectar grandes movimentações para o exterior. Uma maior cooperação internacional certamente ajudaria. Mas a ausência dela não justifica a omissão. Regulamentar o mercado de criptoativos na esfera nacional é parte da solução, não do problema.

No país do vale-tudo, tragédias se tornam terreno fértil para fraudes

Vigaristas se aproveitam das correntes de solidariedade para desviar doações às vítimas das chuvas em Petrópolis

Enquanto bombeiros reviravam os escombros em busca de vítimas do temporal que arrasou a cidade de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, PMs prendiam, há uma semana, um homem acusado de desviar doações às famílias que perderam tudo na tragédia. O vigarista, que se fazia passar por policial civil, usava uma picape com sirene e um brasão falso da Cidade Imperial. Na caçamba do veículo, foram encontrados fardos de água mineral desviados de um centro de doações.

Dias antes, policiais da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI) apreenderam, na Baixada Fluminense, um menor acusado de criar um perfil falso numa rede social para arrecadar doações destinadas às vítimas das chuvas em Petrópolis, que deixaram mais de 200 mortos, cerca de 30 desaparecidos e quase mil famílias desabrigadas. O adolescente usava uma conta da própria mãe para desviar os recursos. A polícia investiga outros casos semelhantes de fraudes.

Por mais chocantes e abomináveis que sejam esses casos, eles são mais frequentes do que se imagina. Costumam proliferar justamente onde há luto, dor e urgência nas decisões. A história recente está cheia de exemplos repugnantes. Nas terríveis enchentes de 2008 em Santa Catarina, que deixaram 90 mortos, oito pessoas, entre elas servidores públicos e um empresário, foram acusadas de desviar donativos.

Na tragédia da Serra do Rio, em 2011, maior desastre natural registrado no Brasil, com quase mil mortos, a destruição e a urgência das obras de reconstrução foram pretexto para as propinas cobradas das empreiteiras disparar em, como revelou O GLOBO. Vários prefeitos foram afastados de seus cargos no curso das investigações.

Na mais recente hecatombe que se abateu sobre o país, a pandemia do novo coronavírus, inúmeros gestores não tiveram o menor constrangimento em roubar recursos públicos que deveriam ser usados na compra de respiradores, enquanto pacientes com a forma grave da Covid-19 morriam aos montes. Investigações revelaram um festival de aberrações, como insumos médicos comprados em loja de vinhos.

No país onde se acha que o ilegal não é tão ilegal, delitos se banalizam. Quando atestado médico dava acesso à vacina escassa, em cidades como São Paulo e Rio camelôs ofereciam todo tipo de comorbidade a quem pudesse pagar. Precisa de comprovante de vacinação? Também estavam à venda no camelódromo da Uruguaiana, no Rio, como mostrou reportagem da TV Globo.

Evidentemente, punir os responsáveis por esses crimes é dever da polícia e da Justiça. Deve-se reconhecer que não são poucas as investigações abertas para coibir esses delitos, em especial os relacionados à pandemia, que envolveu grandes volumes de recursos em compras emergenciais, sem licitação. Mas não se deve imaginar que é apenas nas delegacias e nos fóruns que se resolverá esse problema que degrada a sociedade brasileira. A solução mesmo está nas escolas, com as crianças. É preciso ensinar-lhes um outro modelo de país, que rejeite esse vergonhoso vale-tudo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria: artigos@oglobo.com.br

Aventura humana do vírus à guerra

Quando a pandemia entra em declínio, sopram ventos de guerra. A Rússia invadiu a Ucrânia e rompeu com a esperança global de que as fronteiras não sejam definidas pela força militar, mas por negociações diplomáticas.

Em 2018, estive em Moscou. Era Copa do Mundo, o que não impediu que eu conversasse com alguns russos sobre outros temas. A Ucrânia, para quase todos com quem falei, era tida como um pedaço da Rússia, uma perda dolorosa.

Putin decidiu completar a tarefa que iniciou em fevereiro de 2014, anexando a Crimeia. É indiscutível sua força militar. No entanto nem sempre a força bruta triunfa, apesar da admiração dos chamados realistas. Funcionou na Crimeia, não funcionou no Afeganistão.

Rússia e China parecem unidas no momento. Cada vez mais, cresce sua importância diante de um Ocidente perplexo. Ambas têm uma visão específica sobre democracia, direitos humanos, liberdades individuais.

Confesso que é uma visão diferente da minha. O que não significa uma certeza de que estejamos no caminho certo neste lado do mundo.

Não tenho espaço para grandes digressões. Outro dia, em Paris, o fotógrafo suíço René Robert, aos 84 anos, morreu na rua, depois de ficar nove horas no frio, sem que ninguém o socorresse. Para mim, é um sinal de declínio civilizatório.

Depois de a Rússia anexar a Ucrânia, a China buscará Taiwan, e o jogo continua. Pretextos nunca faltam. A Ucrânia não entraria na Otan nos próximos dez anos. Putin apenas aproveitou o que lhe pareceu um momento favorável.

Mas será mesmo? Há muitas sanções. O Ocidente pode não se envolver diretamente na Ucrânia, mas fará tudo para que a Rússia pague um preço alto pela invasão.

Os americanos conhecem esse peso, sobretudo na forma dos sacos pretos com os corpos de soldados que voltam ao país invasor, sem contar os gigantescos custos econômicos. Se a Europa encontrar alternativas para a energia que importa da Rússia, se o novo gasoduto para a Alemanha não vingar — variáveis somadas a um relativo isolamento tecnológico, custos de guerra.

Quando Bolsonaro foi à Rússia, escrevi um artigo dizendo que era uma viagem perigosa. Sua inexperiência aumentava os riscos. Aquela frase — "O Brasil é solidário com a Rússia" — não expressa um consenso nacional.

> ***Ao Brasil não interessa um planeta onde as potências definam áreas de influência e façam nela o que bem entenderem***

Ele queria dizer que o Brasil era solidário com quem buscava soluções pacíficas. Mas, àquela altura dos acontecimentos, com 150 mil soldados na fronteira com a Ucrânia, Putin não acreditava tanto em saída diplomática.

Neste primeiro momento, a tendência é enfatizar o aumento do preço do combustível e suas consequências na economia.

É pouco, da política internacional à estratégia do agronegócio, o Brasil terá de reavaliar tudo, diante desse fato novo.

Bolsonaro foi à Rússia vender carne e comprar fertilizante, assim como alguns itens militares. Será que valeu? A Rússia está ampliando sua atividade agrícola, favorecida pelo aquecimento global, que torna algumas terras agricultáveis. Que peso terão a partir de agora os negócios militares, sob o impacto das sanções ocidentais?

O fundamento de nossa política externa é a busca da paz e a solução pacífica dos conflitos. Putin rompeu com essa lógica.

É uma situação delicada tanto para o país como para indivíduos. De que lado ficar? O mundo ocidental não é um paraíso. Mas valores democráticos e, sobretudo, o respeito às fronteiras nacionais estão em jogo. Ao Brasil não interessa um planeta onde as potências definam áreas de influência e façam nela o que bem entenderem.

Independentemente do debate que, certamente, o tema inspira, sobretudo num ano de eleições, é fundamental se preparar também para a onda de refugiados que se espalhará para a Europa e, certamente, chegará aos países do Novo Mundo.

É hora de convocar uma ampla reunião de emergência no Congresso para discutir a crise ucraniana no Brasil. O tema transcende a um governo hesitante.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@uzuli.com.br

No cercadinho com o inimigo

Vivemos o tempo dos homens ocos, como lá atrás decretou T.S. Eliot. Também o aguçamento das mentiras, na visão de Marcel Proust ao ler as falsas notícias de vitórias francesas na Primeira Guerra Mundial. Em fuga das armadilhas fáceis das generalizações, Thomas Mann discordava de quem colocava o nazismo em igual patamar do comunismo.

— O nazismo é apenas o niilismo diabólico — teria declarado em 1949, alertando ainda que não era comunista.

Os três escritores passaram por guerras — Proust apenas pela Primeira Guerra (morreu em 1922). Já morando em Londres, Eliot, que era americano, permaneceu como professor e, em seu posto bancário, sem muitos percalços ao longo dos dois conflitos mundiais, somente decepcionado com a maldade humana. Basta ler "A terra desolada" e escutar seu mergulho no desencanto.

Mann, dos três, foi quem mais sentiu na pele os dramas de seu tempo. Para quem hoje joga a toalha diante da bozofrenia e da Covid-19, os desterros do escritor alemão, cuja mãe, Júlia, era brasileira, deveriam servir de paralelo.

Com uma homossexualidade sublimada, para desalento de seu filho Klaus, Thomas Mann, Nobel de Literatura em 1929, sentiu o cheiro do demônio já em 1933, com a ascensão de Hitler ao poder. Casado com uma judia, tratou de se mudar para a Suíça. Com o avanço das tropas nazistas na Europa, partiu para os Estados Unidos, onde se tornou um dos intelectuais públicos mais ativos e heroicos na luta contra Hitler.

Após a guerra, Mann, lenda viva da melhor intelectualidade, passou a ser perseguido pelo macarthismo — foi visto como comunista por ser um militante da paz. Ele, um rematado humanista, capaz de raciocinar em desafio aos dogmas políticos, resolveu deixar aquela loucura anticomunista e voltou a morar na Suíça, pouco depois do suicídio de seu filho Klaus Mann, também escritor e homossexual assumido. Se recusaria a permanecer muitos dias na Alemanha, por vergonha e inconformidade com o apoio de seus compatriotas ao nazismo.

Um livro como "The magician: a novel", do escritor irlandês Colm Tóibín, espécie de biografia romanceada da vida de Mann, ao enveredar por seu diário e cartas pessoais, escande outro de seus dramas — a homossexualidade sublimada (definição de seu filho Klaus).

Era um tempo em que a orientação sexual fora do papai e mamãe dava cadeia. Proust morria de medo de como interpretariam o herói ambíguo de "Em busca do tempo perdido". A França dele parecia ser mais tolerante que a Inglaterra, onde Oscar Wilde foi condenado por sodomia. Depois de cumprir sua pena, foi em Paris que Wilde passou seus últimos anos.

(Apenas em meados de 1960 a homossexualidade deixou de ser crime na Inglaterra dos Beatles e David Bowie.)

Perseguido pelo nazismo e pelo macarthismo, mas sem disposição de enfrentar mais essa pelota, intolerável mesmo para muitos de seus amigos, o alemão Thomas Mann fez da literatura o bunker confessional de sua sexualidade. "Morte em Veneza" explode o desejo entre um jovem efebo (baseado num personagem real) e um famoso e premiado escritor mais velho (*alter ego* de Mann). Visconti, ao filmar a obra em 1971, carregou mais na tensão sexual entre os dois amantes — vale dizer, ainda um escândalo naquela época.

A desinformação das redes sociais, reprodução preguiçosa do que foram os programas das rádios AM na década de 1980, sob a voz dos idiotas, teima em tirar de perspectiva e nivelar as atrocidades. Nazismo e comunismo não se assemelham em suas desumanidades. Lula não é comunista (ele é sindicalista), Putin (ao menos até agora) não é Hitler, e Bozo nem sequer chega a ser um Plínio Salgado, já que o integralista não era barrigudo e dominava a sintaxe.

Os tempos da alta conectividade sugerem que a comunicação se tornou apenas mais fácil, porém superficial e ainda mais manipulável. A era dos extremos enfrentada por Thomas Mann e T.S. Eliot recebeu em troca obras como "A montanha mágica" e "A terra desolada" ou "Guernica", de Pablo Picasso, que também enfrentou duas guerras mundiais.

No Ano III de Bozo, até o momento, só se anotam a bunda de Anitta e o barulho pelo cancelamento de "Com açúcar, com afeto". Pois é.

IRAPUÃ SANTANA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantana3@gmail.com

Cruel aumento do Fundão

O Supremo Tribunal Federal iniciou na última semana o julgamento sobre uma ação em que se discute a constitucionalidade do aumento do fundo eleitoral, que saiu de R$ 2 bilhões e pode chegar a quase R$ 5 bilhões.

A medida não foi construída de agora. Nossa batalha contra tamanho abuso começa em 15/7/2021, com a aprovação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias pelo Congresso Nacional. Para impedir o avanço dessa injustiça, alguns parlamentares impetraram um mandado de segurança no STF, que acabou sendo desnecessário no primeiro momento, já que o presidente Bolsonaro vetou a proposta legislativa, após ampla comoção popular.

Entretanto, em 17/12/2021, o Congresso derrubou o veto para manter a elevação do valor a ser utilizado nas eleições deste ano. Quando acontece um fato como o narrado, a Constituição determina — um dever, portanto — que o presidente da República promulgue o projeto para que se torne efetivamente uma lei.

A situação em que estamos hoje pode ser muito bem explicada pelas lições do professor da Universidade de Chicago e vencedor do Prêmio Nobel de Economia, Milton Friedman. Em seu livro "Livre para escolher", em parceria com Rose Friedman, ele relata que existem quatro formas de gastar dinheiro. A primeira é quando gastamos nosso próprio dinheiro conosco; a segunda se dá na oportunidade de gastar nosso patrimônio com outra pessoa; a terceira modalidade é a hipótese de ter verba de outra pessoa para usar em nosso próprio benefício; e, por fim, é possível ainda decidir como despender valores de terceiros com indivíduos completamente distintos.

A democracia se faz a partir do respeito a regras que limitam a atuação estatal, evitando que abusos sejam cometidos

Quando o Congresso usa o dinheiro do pagador de impostos para custear suas próprias campanhas eleitorais — terceira alternativa —, é óbvio que objetivará o máximo de ganho possível. E, assim, o Brasil precisa lidar, em 2022, com uma alta de 200%, se comparados o valor de hoje ao das eleições de 2018.

O brilhante pensador José Guilherme Merquior ensinou, em seu livro "O argumento liberal", que a raiz da posição liberal reside na desconfiança da sociedade perante o poder e sua inerente propensão à violência.

Por isso o primeiro princípio liberal é o constitucionalismo, como o reconhecimento da constante necessidade de limitar o poder, materializada a partir da procedimentalização da movimentação do Estado. Por conseguinte verifica-se que um processo previamente determinado funciona como verdadeiro mecanismo de proteção das pessoas, que figuram numa posição vulnerável nesse tipo de relação.

Dessa forma, é correto afirmar que a democracia se faz a partir do respeito a regras que limitam a atuação estatal, evitando que abusos sejam cometidos.

É por isso que se impõe a inserção do STF no debate, a fim de averiguar se as regras foram cumpridas e de proteger a população brasileira, que já se encontra tão desamparada.

Triplicar o valor do fundo eleitoral, enquanto vivenciamos pandemia, insegurança alimentar e desemprego, não pode ser considerado apenas imoral, mas também uma grande crueldade.

WASHINGTON OLIVETTO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

Rosinha

Ninguém faz mais sucesso no universo da comunicação do que crianças e cachorros. Tenho experiência nisso.

Fiz algumas das campanhas de publicidade mais famosas com crianças. Desde aquela do Chambinho, "O queijinho do coração", embalada pelo clássico "Carinhoso", de Pixinguinha e Braguinha, até a dos "Gordinhos do DDD", que literalmente pararam o Brasil em 1998 — viraram a campanha de publicidade mais lembrada e mais premiada, atração nos programas de televisão, fantasia de carnaval, música conhecida e até entraram em campo com o Corinthians em jogo contra o Cruzeiro.

Fiz também a mais popular campanha de publicidade já realizada com um cachorro até hoje. A campanha dos amortecedores Turbogás Cofap, que chegaram a mudar o nome de uma raça de cães. Por causa dessa campanha, os dachshunds, que no mundo inteiro se chamam dachshunds, no Brasil passaram a ser conhecidos como cofapinhos.

Crianças e cachorros são infalíveis no universo da comunicação, mas cães são melhores de negócio. Porque sintetizam uma série de metáforas e simbologias da turma que mexe com dinheiro, que geram histórias deliciosas.

Uma das histórias de que mais gosto com cachorro é de um empresário, que vivia dizendo para os seus amigos:

— Você precisa visitar minha fazenda pra eu te apresentar a Rosinha, minha nova cachorrinha, que é um gênio.

Muitos comentavam que, na verdade, deveria ser apenas mais uma cachorrinha. Mas, certa vez, um dos amigos aceitou o convite e foi conhecer a tal Rosinha. Assim que chegaram, o dono da fazenda disse:

— Rosinha, vá até a cidade e verifica se existe risco de cangaço urbano.

Cangaço urbano, para quem ainda não sabe, são aqueles assaltos a bancos das pequenas cidades, que surgiram nos últimos anos. Rosinha saiu correndo e, minutos depois, voltou balançando a cabeça dizendo que não.

O dono da fazenda continuou:

— Rosinha, agora manda preparar dois drinques pra gente: um gim tônica com tônica Fever-Tree light pra mim e um uísque Johnnie Walker com Red Bull para o meu amigo.

Rosinha saiu e logo depois surgiu com uma bandeja e os dois drinques. O dono da fazenda insistiu:

— Rosinha, agora liga na GloboNews e dá uma olhada na cotação do dólar e nos movimentos da Bolsa. Se acontecer o milagre de a Bolsa subir e o dólar cair, me avisa no mesmo instante.

Rosinha balançou o queixo dizendo que sim.

— Uma última coisa, Rosinha. Pro jantar, vamos preparar algo muito brasileiro, mas bastante internacional. Pede pra cozinheira fazer umas empadas de camarão, como aquelas do Salete, na Tijuca, no Rio de Janeiro, mas manda fazer também umas espumas como aquelas que o Ferran Adrià servia no El Bulli, pertinho de Barcelona. Serve a comida com um bom Chablis branco.

Rosinha saiu voando e, em pouco tempo, voltou com as empadinhas de aperitivo e as taças de vinho.

A noite continuou impecável e, numa determinada hora, o dono da casa disse:

— Rosinha, agora põe um pouco de Billie Holiday pra gente ouvir antes de dormir e serve dois limoncellos pra terminar a noite. Amanhã, acorda a gente cedo porque temos compromissos em São Paulo. Diz pro comandante do nosso avião preparar o *slot* para as 8h da manhã.

Rosinha fez positivo com o dedo de uma das patas, e assim a noite terminou. Obviamente, o convidado ficou maravilhado; nunca tinha visto uma cachorrinha daquelas.

Os meses se passaram, e os dois amigos se encontraram novamente. A primeira coisa que o convidado daquela noite disse foi o seguinte:

— Coincidência te encontrar. Ontem mesmo estava falando para uns amigos daquela sua cachorrinha, a Rosinha, que toma conta da fazenda, verifica se tem risco de cangaço urbano, manda preparar os drinques, checa o dólar e a Bolsa, dá ordens pra cozinheira, coloca música boa, serve um licor no fim da noite e ainda coordena tudo com os pilotos do avião pro dia seguinte. Incrível aquela cachorrinha, nunca vi coisa igual. Como está ela?

Cabisbaixo, o amigo respondeu:

— Nem me fala; aquela minha cachorrinha, a Rosinha, era tão boa, mas tão boa, que ano passado resolvi promovê-la a chefe do canil. Ela ficou toda feliz e orgulhosa, mas, depois que foi promovida a chefe, agora nem latir ela late mais.

Política

QUIZ
Corrida pelo Planalto
Teste seus conhecimentos sobre os pré-candidatos à Presidência da República

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Esquiva. Flávio Bolsonaro em sessão no Senado: quatro vídeos removidos pelo YouTube, mas longe das punições

ALAN SANTOS/PR/06-08-2021

Drible. Pastor Silas Malafaia atacou vacinação infantil e teve vídeos excluídos, mas escapou do bloqueio na plataforma

TÁTICA BOLSONARISTA

Canais exploram brechas do YouTube para espalhar fake news e seguir no ar

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Brechas nas regras estabelecidas pelo próprio YouTube têm permitido que canais com vídeos removidos sucessivamente por desinformação sobre a Covid-19 sigam no ar. Em parceria com a consultoria Novelo Data, O GLOBO identificou que, nos casos do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do pastor Silas Malafaia, bloqueios para a postagem de novos conteúdos não foram aplicados, mesmo com a reincidência no desrespeito às normas internas.

Levantamento da consultoria mostra que Flávio já teve quatro vídeos retirados do ar pela plataforma — o primeiro episódio aconteceu em julho de 2020, e o segundo, em janeiro do ano passado. Os dois casos mais recentes de exclusão ocorreram em dezembro de 2021, com intervalo de 20 dias. Ao menos três deles abordavam a Covid-19, o que sugere violação da política do YouTube sobre o assunto.

Em nota divulgada após a última remoção, a plataforma disse que se tratava do primeiro aviso ao canal. Os dados da Novelo indicam, porém, que a conta do senador já tinha sido alvo de remoções antes e, portanto, deveria ter sido punida ao menos com um bloqueio de sete dias, o que não aconteceu. Procurado, o YouTube não esclareceu o critério adotado.

Situação semelhante ocorre em relação ao canal de Malafaia, que também teve quatro vídeos excluídos. As duas últimas remoções ocorreram nos dias 12 e 13 de janeiro, após ataques à vacinação infantil. Considerando as regras da rede, o canal deveria ter sido alvo, pelo menos, de um bloqueio de duas semanas. O YouTube também não comentou o critério adotado neste caso. Ao todo, o levantamento da Novelo mapeou 41 vídeos tirados do ar nos últimos 90 dias em 33 canais bolsonaristas — ao menos 22 publicações tratavam da Covid-19.

As regras do YouTube estabelecem que a punição a um canal pode acontecer por violações recorrentes ou depois de uma infração grave, como spam e pornografia. No caso das normas sobre a Covid-19, há um sistema de avisos. O modelo, porém, permite que um perfil descumpra seguidamente os parâmetros e receba advertências mais brandas, como bloqueios temporários, sem risco de exclusão permanente, caso as remoções ocorram fora de um intervalo de 90 dias.

Na primeira violação, é emitido um alerta, enquanto na segunda vez, há o impedimento de postar novos conteúdos por sete dias. No terceiro episódio (caso ocorra dentro de 90 dias, contados a partir da primeira ocorrência), a restrição de publicação se estende por 14 dias. Por fim, se o dono do perfil cometer outra infração no mesmo período de 90 dias, o canal é removido permanentemente. Ao longo desse processo, os canais podem recorrer das remoções, o que pode reverter as punições e "zerar" a contagem.

— É possível fazer um cronograma em que você nunca acumule três avisos em 90 dias — resume o pesquisador João Guilherme Bastos, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital.

YOUTUBE REITERA REGRAS

Os dados da Novelo Data indicam que outros cinco canais bolsonaristas podem ser alvos de remoções e bloqueios se infringirem as regras da plataforma nas próximas semanas. É o caso da médica Roberta Lacerda, que já teve seu perfil excluído do Twitter por compartilhar mensagens falsas sobre a vacina contra a Covid-19. A conta já soma três remoções entre janeiro e fevereiro. Em tese, uma nova remoção pode levar ao banimento da plataforma.

Também está sujeito a punição o canal dos médicos Albert e Carla Dickson, defensores do uso de ivermectina contra a Covid-19. A conta teve dois vídeos sobre o assunto removidos desde janeiro. Outro exemplo é o canal bolsonarista Folha Política, que teve dois vídeos excluídos no fim de dezembro. Em outubro de 2021, o próprio presidente Jair Bolsonaro ficou impedido de publicar por sete dias.

Sócio da Novelo Data, Guilherme Felitti acrescenta que há necessidade de mais transparência nas normas de combate à desinformação:

— Fica difícil entender por que esses canais não são punidos ou saem do ar, se existe outra interpretação dessas regras, porque o YouTube não detalha essa informação. Outro ponto é que a gente não sabe exatamente o que levou à exclusão desses vídeos. O YouTube, quando exclui um conteúdo, apresenta informações genéricas.

Em nota, a plataforma não tratou dos casos específicos relatados e disse que os conteúdos precisam seguir as diretrizes: "Contamos com uma combinação de sistemas inteligentes, revisores humanos e denúncias de usuários para identificar material suspeito", disse o YouTube. Flávio e Malafaia não responderam.

INFRAÇÕES RECORRENTES

Canais	Vídeos removidos nos últimos 90 dias	Vídeos removidos antes desse período
Flavio Bolsonaro	2	2
Silas Malafaia	2	2
Albert e Carla Dickson	2	12
TV Online	3	4
Folha Política	2	3
Dra. Roberta Lacerda	3	0
Claudio Lessa	2	0

Como funciona a política de avisos para quem descumpre as regras do YouTube

❶ Na primeira vez que um canal viola as políticas da plataforma, ele recebe um alerta sobre a violação das regras que permanece indefinidamente no canal

❷ Caso novamente descumpra as regras, o canal recebe um aviso. Como punição, fica bloqueado por uma semana, o que o impede, por exemplo, de enviar novos vídeos

❸ Um segundo aviso no período de 90 dias após a primeira ocorrência leva às mesmas punições por duas semanas

❹ Em um eventual terceiro aviso dentro desse mesmo período de 90 dias, o canal é removido permanentemente

Observações

- Os canais podem recorrer das remoções. Além disso, em caso de atualização de políticas, o YouTube pode remover vídeos postados antes da mudança ou até um mês depois da atualização sem que essa ação gere um aviso como penalidade.
- As punições ocorrem apenas para novos vídeos postados após esse período.
- Foi o que ocorreu com a política sobre Covid-19 atualizada em abril de 2021. O YouTube incluiu regras contra recomendações da cloroquina e da ivermectina. Vídeos sobre o tema já no ar e postados 30 dias depois nova política entrar em vigor não geraram punições.

Fonte: Novelo Data e YouTube — Editoria de Arte

"Fica difícil entender por que esses canais não são punidos ou saem do ar. O YouTube apresenta informações genéricas"

Guilherme Felitti, sócio da Novelo Data

"É possível fazer um cronograma para nunca acumular três avisos em 90 dias"

João Guilherme Bastos, pesquisador

Blogueiro dribla decisão do STF e cria novo canal

Com perfis originais suspensos por determinação judicial, bolsonarista Allan dos Santos abre outra conta no Telegram, ironiza magistrado e divulga manual de acesso via exterior, caso aplicativo saia do ar no Brasil

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos voltou a desafiar uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e, para driblar a determinação de bloqueio de seus canais no Telegram, criou um novo perfil, que até a noite de ontem tinha cerca de 23 mil seguidores.

Na publicação de estreia da via alternativa de comunicação, Santos, que está foragido nos Estados Unidos, divulgou um áudio para mostrar que era ele mesmo quem estava responsável pelas mensagens. Ao decidir pela derrubada dos outros canais, o ministro Alexandre de Moraes ressaltou que o expediente de elaborar contas sucessivas no Telegram é usado pelo blogueiro para escapar das ordens da Justiça brasileira.

"A utilização de vários perfis, criados com a intenção de se esquivar dos bloqueios determinados, tem sido prática recorrente de Allan Lopes dos Santos para a continuidade da prática delitiva, comportamento que deve ser restringido", diz o despacho.

TUTORIAL E XINGAMENTOS

Entre os posts compartilhados por ele até o momento, estão links para seu canal bloqueado (até a noite de ontem, ainda que inacessível no aplicativo do Telegram para smartphones, era possível acessá-lo via navegador web), links para assinaturas de seu site e tutoriais orientando os usuários a driblarem eventual bloqueio do Telegram, simulando um acesso hospedado em um servidor no exterior. Ao determinar a retirada do ar, Moraes ameaçou suspender o Telegram por 48 horas no país, caso não acatasse a decisão.

Críticas e xingamentos a Moraes também foram frequentes desde a criação da conta alternativa. Em outro áudio compartilhado, o blogueiro diz que seguirá na ativa e que o ministro do STF "uma hora vai ter que se aposentar e desistir dessa palhaçada". Em um vídeo em Orlando, na frente do parque da Disney, ele fez novas ironias. Procurado para comentar a criação do novo canal, o ministro disse, via assessoria do STF, que não se manifestaria, já que o caso corre sob sigilo.

Santos é alvo de dois inquéritos que investigam suposto esquema de divulgação de informações falsas, ameaças aos ministros do Supremo e incentivo e financiamento de atos antidemocráticos. Em outubro, Moraes determinou a prisão preventiva do blogueiro e ordenou, ao Ministério da Justiça, o início imediato do processo de extradição.

REPRODUÇÃO/TELEGRAM

Volta. Allan dos Santos, em Orlando, na entrada do parque da Disney: "reestreia" no Telegram com ataques a Moraes

Como mostrou a colunista Bela Megale, do GLOBO, no entanto, esse processo não é simples e raramente surtiu efeito. Dados fornecidos pelo Ministério da Justiça mostram que, desde 2019, o Brasil fez 50 pedidos de extradição de foragidos da Justiça ao governo dos Estados Unidos, mas apenas dois foram atendidos. Um dos casos envolvia um acusado de estupro de vulnerável, e o outro, um envolvido em homicídio.

Corte é desafiada após ordem prisão há quatro meses

> O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos desafia desde outubro uma ordem de prisão determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Santos havia tido duas contas bloqueadas pelo Twitter à época, por decisão do STF, mas criou um novo perfil no qual informou sua localização na capital dos EUA, Washington.

> Após ter sua conta novamente suspensa, o blogueiro deu entrevistas criticando Moraes, a quem chamou de "tirano", e disse que sua extradição não teria "fundamentação jurídica". Na mesma época, em novembro, funcionários do governo envolvidos no processo foram exonerados e relataram pressões.

> Diante da falta de resposta da Interpol ao pleito de incluir Santos em sua lista de procurados, o blogueiro fez um vídeo, no início do mês, cantando uma série de ofensas a Moraes.

ARTIGO

O Telegram cedeu

Empresa recebeu ultimato e, enfim, cumpriu decisão judicial no país. Despacho do ministro Alexandre de Moraes abre caminho para que autoridades coíbam ações ilícitas no aplicativo ao longo do processo eleitoral

PABLO ORTELLADO
Depois de muita especulação sobre o que fazer com o Telegram, o ministro Alexandre de Moraes deu um ultimato, e a empresa finalmente cumpriu uma decisão judicial brasileira. Em sua decisão, o ministro determinou a suspensão do canal do ativista bolsonarista Allan dos Santos, sob pena de multa de R$ 100 mil diários e a suspensão do aplicativo de mensagens no país, inicialmente por 48 horas. O Telegram, que sistematicamente se negava a atender decisões judiciais, cedeu e bloqueou no Brasil os canais de Santos. A mudança de postura da empresa terá grandes repercussões para o processo eleitoral no Brasil.

O Telegram é um aplicativo de mensagens criado pelo empresário russo Pavel Durov com o propósito declarado de proteger uma visão radical da liberdade de expressão. A empresa tomou algumas ações para isso: estabeleceu sua sede em uma jurisdição favorável e remota (Emirados Árabes Unidos) e distribuiu a guarda de dados dos seus usuários em servidores em diferentes países, de maneira que, para entregar dados íntegros, seriam necessárias decisões judiciais em diversas jurisdições. Além disso, o Telegram se notabilizou por não constituir representantes nos mercados nos quais operava e não atender decisões judiciais desses países.

Nos últimos anos, à medida que a base de usuários do aplicativo crescia, crescia também a pressão de autoridades policiais e judiciais para combater atividades ilícitas no aplicativo, que iam do terrorismo à pedofilia. Até o ano passado, o Telegram fez concessões pontuais a sua defesa radical da liberdade de expressão, colaborando pontualmente com a polícia europeia em processos que envolviam terrorismo e violência. Sua postura resistente em atender a Justiça fez com que o aplicativo fosse bloqueado em muitos países, a maioria deles pouco democráticos.

Tudo começou a mudar com as pressões de Alemanha e Brasil desde o final do ano passado. Na Alemanha, ameaças contra políticos e a organização de manifestações violentas levaram a polícia e a Justiça alemãs a aumentar a pressão contra a empresa, chegando a ameaçar bloquear o aplicativo. No Brasil, o TSE tentou convidar o Telegram para planejar a aplicação das regras eleitorais, e a empresa sequer se dignou a receber a correspondência. Depois disso, o ministro Luís Roberto Barroso começou a discutir em entrevistas o bloqueio do aplicativo e, no Congresso, o projeto das fake news retomou a tramitação com um artigo que obrigava empresas com muitos usuários a constituir representantes no Brasil, prevendo o bloqueio para quem não o fizesse.

Nas últimas semanas, discutiu-se muito no Brasil como fazer o Telegram acatar ordens judiciais sem efetivamente bloquear o uso do aplicativo no Brasil, uma medida extrema que prejudicaria milhões de usuários. Na Alemanha, a pressão parece ter funcionado, com o Telegram finalmente bloqueando contas e canais por determinação das autoridades do país.

A Justiça brasileira estabeleceu contato com as autoridades alemãs e não se sabe, neste momento, o quanto isso colaborou para que o Telegram também atendesse a Justiça brasileira. Além disso, descobriu-se, recentemente, que o Telegram tinha constituído advogados no país para proteger seus interesses em propriedade intelectual. Foi essa empresa de advogados que o ministro Alexandre de Moraes citou na sua decisão.

O cumprimento de uma decisão judicial brasileira abre um precedente que pode ter grandes consequências para o processo eleitoral. Nos últimos anos, os bolsonaristas vêm construindo um sólido ecossistema de grupos e canais no Telegram, complementando a rede de grupos de WhatsApp que criaram desde 2018.

Além dos usos lícitos para mobilização e propaganda, esses grupos e canais têm sido usados para difundir informações falsas que tentam minar a confiança dos eleitores nas urnas e no sistema eleitoral brasileiro. Há motivo para supor que esses grupos e canais vão ser cada vez mais utilizados para sabotar a confiança nas eleições e, em caso de derrota de Bolsonaro, mobilizar ativistas para contestar o resultado. Com o estabelecimento deste precedente, esses grupos e canais podem agora ser monitorados e eventuais ações ilícitas podem ser punidas antes que seja tarde demais.

PGR completa dois meses sem definir caso Maranhãozinho

Investigação que flagrou deputado do PL com dinheiro vivo foi remetida pelo STF para análise sobre possível denúncia

AGUIRRE TALENTO E
MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Vídeo. Josimar Maranhãozinho (PL-MA) apareceu em gravação da PF com caixa contendo R$ 250 mil: equipe de Augusto Aras ainda avalia se cabe denúncia

Considerada dentro da Polícia Federal (PF) uma das investigações mais robustas concluídas recentemente, o inquérito no qual o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA) foi flagrado manuseando caixas de dinheiro e entregando o montante a aliados aguarda há dois meses uma definição da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a apresentação de denúncia ou arquivamento das acusações. O deputado vem se colocando como pré-candidato ao governo do Maranhão.

A PF finalizou a investigação em 13 de dezembro, afirmando que o parlamentar cometeu os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, sob suspeita do desvio de recursos de emendas parlamentares. No dia 20, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski devolveu os autos para a PGR analisar o relatório final. A equipe do procurador-geral da República, Augusto Aras, direcionou o procedimento ao Supremo em janeiro, solicitando o compartilhamento de informações existentes em outras ações contra Maranhãozinho, para avaliar se há provas que podem ser úteis à investigação.

Lewandowski acolheu parcialmente o pedido e, em seguida, o processo foi devolvido para a PGR decidir se há elementos suficientes para denúncia ou se é o caso de arquivamento. Procurada, a Procuradoria-Geral da República disse que o caso está tramitando e segue em análise, mas que não poderia dar detalhes porque está sob sigilo.

O Código de Processo Penal prevê um prazo de 15 dias para o Ministério Público decidir sobre oferecimento de denúncia no caso de investigados que estejam soltos, mas não existe uma punição pelo descumprimento desse prazo. É comum que ele seja ultrapassado, a depender da complexidade da investigação.

Em duas apurações recentes envolvendo o presidente Jair Bolsonaro, a PGR adotou tramitação muito mais célere e apresentou ao STF em 15 dias os pedidos de arquivamento, sob argumento de que não havia configuração de crimes.

Maranhãozinho é aliado de Bolsonaro e participou da cerimônia de filiação do presidente ao PL, partido do qual o parlamentar é dirigente no Maranhão. À época, ele já articulava sua candidatura ao governo do Maranhão na eleição deste ano. Apesar de ser alvo de investigação, Maranhãozinho segue afirmando que tem aval do partido para concorrer.

SORTEIO DE DINHEIRO

Há duas semanas, Lewandowski também julgou uma reclamação ajuizada pela defesa do deputado contra a investigação da PF. O ministro entendeu que não houve irregularidades na conclusão da Polícia Federal e negou o pedido.

Durante a investigação, a PF realizou uma ação controlada com autorização do ministro Lewandowski e instalou câmeras e grampos no escritório político de Maranhãozinho. Um dos vídeos, por exemplo, mostra o deputado manuseando uma caixa de dinheiro e a entregando para um aliado. Na gravação feita pela PF, com autorização do STF, o próprio parlamentar afirma que a caixa continha R$ 250 mil.

Maranhãozinho negou irregularidades e disse na ocasião que a imagem retratava a sua atividade empresarial na pecuária "com compra e venda de gado e equipamentos com órgãos privado". A PF suspeita que o dinheiro manuseado pelo deputado seria proveniente de um esquema de desvio de emendas parlamentares por meio de prefeituras do Maranhão, que contratariam empresas ligadas ao parlamentar para desviar os recursos. Os valores, de acordo com a investigação, eram sacados em dinheiro vivo e depois devolvidos ao deputado, que também os redistribuía a seus aliados.

Em dezembro, após a conclusão das investigações, Maranhãozinho fez uma transmissão em redes sociais na qual sorteou prêmios em dinheiro, de R$ 500 a R$ 2 mil, totalizando R$ 50 mil distribuídos. Os participantes do sorteio deveriam se inscrever enviando nome, telefone e endereço através das redes de Maranhãozinho. Segundo o deputado, o dinheiro era proveniente de doações de "parceiros", como prefeitos, empresários e pré-candidatos.

Rivais, Paes e famílias Cunha e Garotinho se atacam nas redes

Troca de farpas ocorreu após prefeito do Rio provocar deputada por prisões

Provocação. Paes ironizou prisões de Garotinho e reaproximação com Cunha

Incômodo. Cunha criticou "surtada" de Paes e frisou distância de Garotinho

Reação. Após defender os pais, Clarissa chamou prefeito de "desequilibrado"

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e a deputada federal Clarissa Garotinho (PROS-RJ) trocaram farpas pelas redes sociais no sábado de Carnaval tendo como pano de fundo a eleição de 2022. Ambos articulam apoios a candidaturas rivais ao governo do Rio. Ontem, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, citado por Paes na discussão, também usou as redes para responder o prefeito.

A briga virtual começou depois que Paes ironizou uma postagem da deputada, filha dos ex-governadores Rosinha e Anthony Garotinho, na qual dizia que o BRT, que passou por uma paralisação de motoristas na sexta, "já nasceu todo errado". "Falou a filha do Garotinho e da Rosinha sobre nascer toda errada!", respondeu o prefeito.

Além de citar o histórico de prisões dos ex-governadores, acusados de superfaturamento em contratos da Prefeitura de Campos e compra de votos, Paes fez referência ao fato de que pretendem se filiar ao União Brasil, partido também buscado por Cunha. O ex-presidente da Câmara foi cassado e preso em decorrência da Lava-Jato, em 2016.

Em resposta, Clarissa chamou o prefeito de "desequilibrado" e "estúpido", e citou investigações da Lava-Jato em que Paes foi citado por delatores. Também lembrou que o prefeito foi aliado do ex-governador Sérgio Cabral, preso pela operação.

Cunha, por sua vez, disse que Paes "andou dando uma surtada" e citou investigações contra o prefeito e secretários, mas buscou se desvincular da família Garotinho, seus ex-aliados.

"Eu quero total distância da família Garotinho, mas ninguém precisa agredir ninguém", postou Cunha.

Brasil

NA WEB

BATIDA DE CARRO

Acidente mata quatro da mesma família

Irmãos de 2 e 9 anos, a mãe e um primo não resistiram aos ferimentos em Goiás

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GAROTAS E GAROTOS NOTA MIL

A história das jovens estrelas do Enem que gabaritaram provas

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Feito genial. Com apoio dos pais, João Pedro de Moraes, de 19 anos, morador da Tijuca, tirou a nota máxima em matemática e ganhou vaga para Engenharia de Produção na UFRJ

LUISA MARZULLO*
brasil@oglobo.com.br

Todo mundo já viu as clássicas imagens de estudantes explodindo de felicidade quando passam no vestibular. No último Enem, alguns milhares passaram por isso ao vencer a disputa anual pela difícil vaga para entrar na universidade, sobretudo nos cursos mais disputados das instituições públicas. Mas imagina a sensação de Giovanna Dias, de 19 anos, moradora de Fortaleza, que não só ganhou a vaga para Medicina na universidade federal de seu estado como tirou a maior nota de redação. É a garota nota mil.

A estrela na redação do Enem deste ano, que teve cerca de 3 milhões de inscritos, encarou um duplo desafio: a produção de texto é uma das etapas mais temidas pelos alunos e, no último concurso, abordou "Invisibilidade e registro civil", tema cuja importância foi exaltada pelos professores, mas considerado inesperado e complexo pelos candidatos. Giovanna conta que seu segredo foi a persistência. No ano anterior, ela havia treinado muito, mas não atingiu seu objetivo final.

— No primeiro ano, tirei 980, tive muito medo de relaxar e a nota cair. Por isso, continuei treinando. Quando estava muito cansada, fazia pelo menos o esquema do que colocaria em cada parte do texto — conta ela, que ganhou a vaga para Medicina na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

"No primeiro ano, tirei 980. Tive muito medo de relaxar e a nota cair. Por isso, continuei treinando"

Giovanna Dias, que tirou nota mil na redação

"Este foi meu segundo ano tentando. No primeiro, foi difícil por causa do ensino a distância"

Samyra Martins, que gabaritou Humanas

As primeiras listas de convocações do Sistema Unificado de Seleção (Sisu), que permitem ao estudante saber se consegue a vaga ou não a vaga, começaram a sair na terça-feira da semana passada. A relação de todas as notas, entretanto, ainda não foi divulgada. No ano passado, ela permitiu saber que apenas 28 inscritos tiraram nota máxima em redação — total que vem caindo e deve cair mais este ano — e que a maior pontuação de matemática foi 975 e de humanas, 862,6.

FERA EM MATEMÁTICA

João Pedro Moraes, de 19 anos, já sabe que, em 2022, faz parte desta constelação que deixa as famílias de queixo caído: ele gabaritou a prova de matemática, o que lhe garantiu a nota máxima de 953,1. Carioca e morador do bairro da Tijuca, o jovem é o único da família da área de exatas, mas sempre foi estimulado a estudar.

— Desde pequeno, fazia parte de olimpíadas acadêmicas de matemática e física. É o que eu gosto e sempre tive apoio dentro de casa — diz João, que com o feito em matemática obteve o terceiro lugar no disputadíssimo curso de Engenharia de Produção da UFRJ. — Meu foco no vestibular era o IME (Instituto Militar de Engenharia) e ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica, que são provas muito mais específicas e densas. Acredito que, por isso, o Enem acabou sendo mais fácil para mim.

João explica ainda que o maior desafio da prova é o tempo de duração. Nos dois dias de provas em finais de semana diferentes, o candidato tem cinco horas para resolver 90 questões. O primeiro dia tem meia hora a mais por conta da redação.

Foco. Na segunda tentativa de Medicina, mil em redação

Fé. Samyra dedica nota em humanas a pai que faleceu

— É preciso bolar uma estratégia. Eu sabia que matemática é a minha área, e as pessoas costumam não acertar tanto. Então foquei no que sou bom, o que me ajudou na hora do TRI (sistema da prova que classifica as questões como fáceis, médias e difíceis com base em estatísticas de erros e acertos dos candidatos) — explica.

Na área de Humanas, quem brilhou foi Samyra Martins, de 18 anos, de Castanhal, no Pará, cidade cuja origem remonta à história dos índicos Tupinambás. Ela foi aprovada em quarto lugar para a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). Samyra está tão realizada que não a preocupa o fato de que terá de se mudar:

— Não planejei me mudar, mas não vai ser isso que vai me impedir de fazer o curso. Este foi meu segundo ano tentando. No primeiro, foi difícil com o ensino a distância. Tive muito apoio do meu pai, mas infelizmente ele faleceu antes de saber que eu tinha passado no Enem. Mas é tudo por ele.

**Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

ANTÔNIO GOIS

antonio.gois@jeduca.org.br

Professores a distância

Três em cada quatro universitários que ingressaram em 2020 em cursos da área de educação estão matriculados na modalidade a distância (EaD). É a maior proporção entre todas as grandes áreas classificadas pelo Inep, de acordo com o Censo da Educação Superior. No total geral, o percentual é de 53% de ingressantes em EaD, ante 74% na educação.

Em alguns casos, esse percentual é ainda mais expressivo. Em termos quantitativos, o maior curso na área de educação é o de pedagogia, com 338 mil ingressantes, dos quais 82% em EaD. Há outros com um menor número absoluto de novos matriculados, mas com proporções ainda maiores. Por exemplo, dos 4,8 mil alunos que iniciariam em 2020 seus estudos em formação de professor para a educação especial, 97% farão a distância. Entre os 1,7 mil ingressantes em Letras para formação de professores na Língua Brasileira de Sinais são 88%.

Um país de dimensões continentais como o Brasil não pode ignorar a EaD em seu esforço para ampliar o acesso ao ensino superior. Para alguns perfis de alunos, caso de adultos que já estão no mercado e desejam voltar a estudar, ela pode até ser mais apropriada, considerando a necessidade de conciliar estudo e trabalho. E há cursos em que ao menos uma parte do conteúdo teórico pode ser adaptado para este formato, sem grandes prejuízos caso a estratégia pedagógica seja bem elaborada. No entanto, não há explicação razoável para o fato de a educação ter proporções tão maiores na comparação, por exemplo, com cursos de contabilidade (66%), administração (64%) e economia (42%), ou no total da área de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (56%).

O que preocupa no caso da formação de professores são os sinais de que a migração em massa para esta modalidade é motivada principalmente pela busca de uma formação mais aligeirada e de baixo custo. Estudos já citados aqui na coluna, de Carlos Eduardo Bielschowsky, mostram que os grandes grupos privados que mais concentram alunos em EaD têm proporção maior de cursos com avaliação insuficiente pelo MEC. O Censo da Educação Superior também revela que as taxas de evasão são maiores no setor privado e na EaD. Como algumas áreas de licenciaturas são também mais afetadas do que a média pelo abandono no ensino superior, há risco de a evasão aumentar.

Um país de dimensões continentais como o Brasil não pode ignorar a EaD em seu esforço para ampliar o acesso ao ensino superior

Um dos principais atrativos da EaD no setor privado são as mensalidades mais baixas. Uma tabela divulgada pelo Inep no Censo da Educação Superior de 2019 mostra uma das razões para isso. Dados dos três grandes grupos privados com maior número absoluto de matrículas em EaD permitem verificar que a relação de alunos por professor é muito maior naqueles onde a proporção de EaD é mais significativa. Na Unip (52% de EaD na época), a relação era de 77 para um. Na Pitágoras Unopar (97% de EaD), 478 para um. No Centro Universitário Leonardo da Vinci (98%), 1.079 para um.

Voltando ao caso específico das pedagogias e licenciaturas, há ainda outra preocupação. Em vários países — Brasil inclusive — uma parcela significativa dos especialistas defende que o ciclo de formação dos futuros professores seja mais robusto, com maior tempo para integração entre teoria e prática, tal como acontece com futuros profissionais da medicina que ingressam em residências médicas. A expansão da EaD, principalmente se feita sem controle da qualidade, pode agravar ainda mais esse problema. Que, ao fim, vai prejudicar os estudantes da educação básica.

NA WEB

COVID-19

Canadá libera vacina à base de plantas

Imunizante de duas doses foi autorizado para uso em pessoas de 18 a 64 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OS SEM VACINA

O cenário da Covid-19 entre bebês e crianças de 0 a 4 anos de idade

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na última semana, um novo estudo conduzido no Chile mostrou a eficácia e segurança da CoronaVac para crianças a partir de 3 anos de idade. Uma boa notícia, já que os menores de 5 anos ainda não estão contemplados nos programas de vacinação – um universo formado por 15 milhões de brasileiros.

O Instituto Butantan, fabricante da CoronaVac, deve entrar com uma nova solicitação até o fim da próxima semana para a faixa etária de 3 a 4 anos. Numa tentativa anterior, a Anvisa negou liberação para o grupo, por falta de dados, e deu aval ao público de 6 a 17 anos.

A Pfizer começou a enviar dados ao Food and Drug Administration (FDA) para pedir autorização emergencial para vacina na faixa etária de 6 meses a 4 anos no início deste mês. O órgão regulatório, porém, adiou a decisão por, no mínimo, dois meses sob a justificativa de precisar de mais informações. Procurado, o laboratório informou que não há previsão para submeter pedido semelhante à Anvisa.

Até a chegada da autorização formal de uma vacina para pequenos, há muito chão pela frente, portanto. Mesmo sendo menos vulneráveis à forma grave da doença, os bebês e as crianças menores sentem o impacto da infecção. Levantamento do GLOBO mostra que pelo menos 19.928 meninas e meninos de 0 a 4 anos foram internadas por Covid-19 desde o início da pandemia, das quais 1.157 morreram.

PIXABAY

Pequenas. Crianças menores de cinco anos ainda não podem ser vacinadas então são mais vulneráveis, por isso é importante que o entorno esteja imunizado

COMO CUIDAR DOS PEQUENOS

Limpe o chão e os brinquedos com **hipoclorito de sódio 0,5% ou álcool a 70%**

Máscaras devem ser trocadas com mais frequência, pelo menos a cada duas horas

Objetos de uso pessoal, como **copo, talheres e toalha** não devem ser compartilhados

Os lugares de convivência em comum fora de casa, como a escola, devem ser arejados

Editoria de Arte

O levantamento compilou dados de internação e óbito por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e filtrou os registros confirmados de Covid-19. Por isso, pode haver subnotificação. Os números, extraídos pela Rede de Análise Covid-19, vão de fevereiro de 2020 a este mês.

Os pequenos são acometidos por infecções menos graves. Um estudo britânico conduzido em janeiro mostrou que entre crianças, 42% das internações eram de menores de 1 ano, mas os casos eram leves e o tempo de internação curto. O grande motivo da taxa alta é justamente a falta de imunização.

Entre os principais sintomas da Covid-19 em crianças, estão febre, coriza e tosse, além de dores de cabeça, na garganta e no corpo. Médicos salientam que bebês e crianças costumam ter mais casos leves e assintomáticos do que adultos, mas é preciso atenção para uma possível evolução do quadro. Vale a regra de ouro: em caso de qualquer sintoma gripal ou contato com infectado, deve-se isolar e testar os pequenos.

— Quase nunca é fácil distinguir se uma criança com febre, coriza e tosse tem Covid-19, gripe ou resfriado — diz o presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfouri. — Se a criança contraiu a Covid-19, os pais devem observar os sinais de alarme: febre persistente por mais de 72 horas, cansaço, falta de ar e prostração. É sempre bom medir a oxigenação.

O convívio diário em creches e em escolas tem acentuado a preocupação dos pais, especialmente em relação às crianças não vacinadas. Um estudo australiano, contudo, pode trazer um alento, já que investiga se a vacina BCG, desenvolvida contra a tuberculose, pode ajudar na proteção contra a Covid-19. A eficácia ainda não foi comprovada por completo, mas os pesquisadores acreditam que ela possa se comprovar.

Nada substitui a vacina, mas a imunização dos adultos e de crianças maiores ao redor também ajuda a proteger os pequenos. Por isso é fundamental intensificar a vacinação completa para o que podem receber as doses.

— É primordial intensificar a vacinação, não há o que discutir — pontua a infectologista Ana Helena Germoglio.

Trabalho apresentado neste mês reforça a percepção da ciência de que bebês podem ser protegidos ainda no útero. A pesquisa mostrou transferência de anticorpos para os filhos por mulheres infectadas ou vacinadas.

Além da proteção facial a partir de 2 anos e vacina para maiores de 5, as recomendações de especialistas incluem cobrar que as instituições ofereçam espaços arejados e orientar que as crianças não compartilhem lanches e brinquedos que podem ser levados à boca e lavá-los com frequência.

— Com o retorno às aulas, incluindo a educação infantil, é possível que tenha contaminação na escola. É importante ficar atento para saber se algum colega apresentou sintomas, se testou positivo e informar à escola se a criança estiver com sintomas gripais — orienta a epidemiologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ethel Maciel.

Em nota, o Ministério da Saúde informa que tem atuado por esse público. "A pasta tem dado continuidade às ações para fortalecer o atendimento a esse público durante a pandemia, como a ampliação de leitos pediátricos e incentivo financeiro aos municípios para contratação de médicos pediatras nos serviços da Atenção Primária para garantir o primeiro atendimento"

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Sucessos de terapia gênica

Imagine sofrer de uma doença genética, que não tem tratamento nem cura, e que envolve dor e sofrimento para a vida toda. Assim é a anemia falciforme, causada por uma mutação que muda o formato das hemácias, as células vermelhas do sangue que carregam oxigênio pelo corpo.

As hemácias são normalmente circulares, com forma de rosquinha, mas a mutação faz com que assumam um formato que lembra a lâmina de uma foice (daí o nome, "falciforme"). A forma alterada é menos resistente, as células ficam muito pouco flexíveis e se rompem facilmente. Com isso, o transporte de oxigênio fica prejudicado. Pessoas com anemia falciforme ficam muito cansadas com frequência. Mas o pior, e mais característico dessa doença, são as crises de dor. Isso acontece quando as células deformadas grudam na parede dos vasos sanguíneos. Justamente por causa do formato alterado, essas células não navegam bem pelos vasos. Podem se enroscar, bloqueando a passagem do sangue e impedindo que o oxigênio chegue aos tecidos. Esses bloqueios geralmente causam muita dor, e é necessário buscar atendimento hospitalar.

Os portadores de anemia falciforme, portanto, precisam estar sempre alertas, não se sentem confiantes para fazer viagens a locais onde não há hospitais próximos, e vivem constantemente com dor e cansaço. A única intervenção disponível — até agora — era um transplante de medula, mas que em geral são feitos somente em crianças com quadro agudo, porque se trata de um procedimento bastante invasivo e arriscado.

Graças à biotecnologia, pacientes de anemia falciforme agora têm uma nova esperança: a terapia gênica. Um exemplo é o trabalho de um grupo de pesquisadores do Sarah Cannon Research Institute em Nashville, EUA.

Para "corrigir" o defeito provocado pela mutação, a ideia foi apostar em um outro tipo de hemoglobina: a hemoglobina fetal.

Graças à biotecnologia, pacientes de anemia falciforme agora têm uma nova esperança: a terapia gênica

Quando ainda estamos no útero, usamos um tipo diferente de hemoglobina, mais eficiente, que se liga com mais força às moléculas de oxigênio. Depois do nascimento, paramos de produzir a hemoglobina fetal e passamos a produzir a normal. O gene responsável pela troca pode ser "desligado", fazendo com que a pessoa volte a produzir essa hemoglobina mais eficiente.

Um voluntário do teste clínico feito em 2020 falou sobre sua participação para a BBC News. Jimi Olaghere achava que teria de conviver para sempre com dor, ou entrar na fila do transplante. Isso mudou quando ficou sabendo do teste para terapia gênica. Resolveu participar e não se arrependeu: hoje está completamente livre da dor. O procedimento foi destruir as células doentes, manipular células do voluntário para desligar o gene que substitui a hemoglobina fetal pela de adulto e usar essas células novas no lugar das doentes. As células modificadas vão garantir um maior aproveitamento do oxigênio, e têm o formato correto.

Outro teste clínico de sucesso foi publicado no New England Journal of Medicine em dezembro de 2021. Neste caso, os pesquisadores usaram um vírus especialmente construído para corrigir a mutação do gene responsável pela doença. Da mesma maneira, as células do sangue são coletadas do paciente e geneticamente modificadas em laboratório, antes de serem injetadas de volta. O único porém é que o paciente precisa passar por uma quimioterapia antes, para eliminar as células doentes, e isso traz alguns riscos de toxicidade. Os pesquisadores seguem buscando intervenções mais seguras. A boa notícia, apesar dos riscos nesta fase inicial, é que a terapia gênica funciona, devolvendo qualidade de vida a estes pacientes, que agora não precisam mais viver angustiados, esperando a próxima crise de dor.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)
HOJE	Não haverá vacinação	Pessoas com 5 anos ou mais	Repescagem
MAIS À FRENTE		AMANHÃ — Adultos e crianças a partir dos 5 anos	AMANHÃ — Reforço para pessoas de 29 e 26 anos e repescagem geral

OUTRAS CIDADES

CURITIBA (PR)
Repescagem

BRASÍLIA (DF)
A partir dos 5 anos

SALVADOR (BA)
Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Economia

NA WEB

A PEDIDO DA UCRÂNIA

Musk ativa rede de satélites no país

Objetivo é manter acesso à internet durante o conflito, diz bilionário

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANTON VAGANOV

Espera. Fila em frente a um caixa eletrônico em São Petersburgo: em muitos, não havia mais moeda estrangeira disponível. BC russo disse que haverá "continuidade operacional do setor financeiro"

GUERRA DA UCRÂNIA

CORRIDA PARA SACAR DÓLAR

Após sanções, russos fazem fila para resgates. Rublo desaba

LETYCIA CARDOSO E GUSTAVO SCHMITT
economia@oglobo.com.br
MOSCOU, NOVA YORK, RIO E SÃO PAULO

O anúncio de duras sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia à Rússia, por causa da guerra na Ucrânia, que incluem a retirada de vários bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift e o bloqueio das reservas internacionais do governo de Moscou no exterior, provocou uma corrida para compra de dólares no país em pleno domingo, fez as cotações do rublo desabarem e deve levar os mercados globais a um dia de extrema volatilidade hoje, preveem analistas. A Rússia tem uma das maiores reservas internacionais do mundo, estimadas em US$ 630 bilhões, e ainda que grande parte desses ativos não estejam mais denominados em dólar, o súbito bloqueio de sua movimentação pode causar um forte desequilíbrio nos mercados cambiais globais.

Ao mesmo tempo, a restrição de acesso ao Swift dificultará transações corriqueiras de exportações e importações, compras internacionais e pagamentos cotidianos de consumidores russos.

APPLE PAY SUSPENSSO

Ontem, em Moscou, muitos relataram não conseguir mais acesso a meios digitais de pagamento como Apple Pay e Google Pay. Muitos tentaram, sem sucesso, sacar dólares em caixas eletrônicos.

Analistas avaliam que o tamanho do estrago dependerá da capacidade — ou não — de Moscou conter os danos. Nesse domingo, o Banco da Rússia (o banco central do país) divulgou comunicado garantindo que "teria os recursos e ferramentas para manter a estabilidade e a continuidade do setor financeiro". Também prometeu fornecer aos bancos suprimentos "ininterruptos" de rublos, mas não fez menção à moeda estrangeira. Num cenário extremo, uma corrida por saques poderia criar o risco de insolvência bancária.

— Imagino que o governo russo tenha algum tipo de plano para minimizar essa situação, o que não impede que filas enormes de russos tentando salvar o patrimônio se formem, porque a gente não sabe quanto tempo isso vai durar — afirma Carlos Carvalho, gestor da Kinitro Capital, lembrando que Moscou se preparou para a guerra e para as sanções:

— Estamos nos primeiros capítulos desse drama. É um momento delicado. Não vemos algo parecido desde a Segunda Guerra. Putin (o presidente russo Vladimir Putin) escolheu a dedo o momento de fazer essa invasão, já que se viu em posição de superioridade em relação à questão do petróleo e do gás natural, com a pressão inflacionária. Não tenho a menor dúvida de que ele vinha se preparando para as retaliações econômicas — sugere Carvalho.

As filas nos caixas eletrônicos se formaram desde ontem cedo. Na sexta-feira, a moeda russa já havia atingido sua mínima histórica, com o dólar sendo vendido a 83 rublos. No domingo, a moeda americana era comercializada acima de 100 rublos em casas de câmbio, renovando o patamar mínimo. A expectativa é que haja nova desvalorização hoje — de 10% a 15%, na avaliação de Carvalho — e que ocorra uma corrida aos bancos em busca de dinheiro.

— Fiquei na fila por uma hora, mas a moeda estrangeira sumiu em todos os lugares, apenas rublos. Acabei vindo tarde porque não achava que isso fosse possível. Estou chocado — disse Vladimir, um programador de 28 anos que esperava na fila em frente a um caixa eletrônico em São Petersburgo, que se recusou a dar seu sobrenome.

A última vez que a Rússia enfrentou uma grande corrida aos bancos foi em 2014, quando a queda dos preços do petróleo, na sequência das sanções ocidentais em retaliação à anexação da Crimeia, provocou uma queda na taxa de câmbio. Apenas o Sberbank, o maior banco da Rússia, gastou 1,3 trilhão de rublos (US$ 16 bilhões) em uma única semana naquela ocasião.

MERCADO VOLÁTIL

Professor de economia da PUC-SP e presidente do Conselho Federal de Economia, Antônio Corrêa de Lacerda, avalia que a guerra na Ucrânia e as sanções impostas à Rússia devem provocar alta volatilidade nos mercados nos próximos dias, levando à alta do dólar, além de impactar os juros e as Bolsas globais. Segundo Lacerda, a corrida aos bancos é "natural em momentos de instabilidade".

— Quando você coloca sanções dificulta a expansão do comércio internacional, o que é uma notícia ruim para o mundo que saiu da pandemia — afirma Lacerda.

Para o economista-chefe da Órama, Alexandre Espírito Santo, o que deve gerar mais impacto hoje sobre os mercados é a notícia de que Putin colocou as forças de dissuasão nuclear em alerta máximo:

— Os mercados estão muito tensos. A tendência é de queda no médio prazo, a não ser que aconteça alguma conversa entre Rússia e Ucrânia. Veremos também muita volatilidade, afetando inclusive as criptomoedas e o preço do ouro.

Espírito Santo ainda diz que a inflação, que já vem alta, vai gerar incômodo ainda maior para os bancos centrais, que se verão em uma encruzilhada. Se subirem o juro para conter a inflação, correm o risco de enfrentar mais à frente uma eventual recessão. O Brasil não é exceção.

— O quadro brasileiro independentemente da guerra já não era favorável. Havia estagnação com inflação persistente. E a guerra vai tornar mais difícil o crescimento da economia porque vai haver pressões inflacionárias e pode haver uma desvalorização do real frente ao dólar — diz Lacerda. (*Com agências internacionais*)

Petróleo dispara e até crédito para commodities é afetado

Bancos europeus e chineses cortam financiamento para exportações russas

NOVA YORK

As primeiras negociações com petróleo e moedas nos mercados asiáticos na manhã desta segunda-feira (horário local) foram de forte alta da commodity, valorização do dólar frente às principais divisas e quedas nas Bolsas. O barril do petróleo tipo Brent, referência no mercado internacional, chegou a subir mais de 7% e voltou a ultrapassar a marca de US$ 100. O óleo leve americano (WTI) também subia mais de 7%, acima de US$ 97 o barril.

As Bolsas asiáticas abriram em queda e, no mercado do futuro americano, a Bolsa de tecnologia Nasdaq e o S&P caíam mais de 2%.

O mercado de commodities metálicas e agrícolas também deve sofrer um duro golpe por causa das sanções à Rússia. A produção e o comércio de grãos, como trigo e milho, já estavam ameaçados com a invasão do território ucraniano, porque Rússia e Ucrânia são grandes exportadores globais desses alimentos. Há um temor de que o conflito impeça o plantio na Ucrânia, o que deve ocorrer no fim do inverno, e dificulte o embarque de grãos.

JOSH HANER/THE NEW YORK TIMES

Colheita de trigo. Rússia e Ucrânia são grandes exportadores do grão

Agora, também o financiamento à comercialização de commodities está ameaçado. Os bancos europeus Société Générale, Credit Suisse, ING e Rabobank, muito atuantes neste mercado, já pararam de financiar as comercializadoras de petróleo e metal da Rússia.

E pelo menos dois grandes bancos estatais chineses estão restringindo o financiamento em dólar de importações de commodities russas, o Bank of China e o Industrial & Commercial Bank of China. Letras de crédito denominadas em yuan seguem disponíveis, mas apenas caso a caso e mediante aprovação do comando das instituições.

BP vai se desfazer de fatia de 20% de estatal russa

Sob pressão do governo britânico, petrolífera deixará participação na Rosneft, rompendo relações de 30 anos. Impacto é estimado em US$ 25 bilhões. Fundo soberano norueguês anuncia venda de ativos da Rússia

LONDRES

Em um sinal claro de que a reação econômica dos países europeus ao ataque da Rússia na Ucrânia deve ir muito além de sanções financeiras e comerciais, a gigante do petróleo BP anunciou que vai se desfazer de sua fatia de 19,75% na petroleira estatal russa Rosneft. Sediada no Reino Unido, a BP estava sob forte pressão do governo britânico para abandonar o investimento desde quinta-feira, quando começou a guerra. Também ontem, o governo norueguês anunciou que seu fundo soberano, que investe recursos públicos do país em diferentes empresas pelo mundo e um dos maiores desse tipo, vai vender seus ativos russos.

A BP detém a participação na Rosneft desde 2013, e sua saída abrupta da companhia deve ter impacto de US$ 25 bilhões no desempenho financeiro da petrolífera britânica deste trimestre, que será divulgado no fim de maio. A estatal russa responde por cerca de 50% das reservas da petrolífera britânica e por um terço de sua produção.

OUTRAS PETROLEIRAS

O presidente-executivo da BP, Bernard Looney, renunciou "com efeito imediato" ao Conselho de Administração da Rosneft, assim como o diretor indicado pela BP, Bob Dudley. Looney estava no Conselho da empresa desde 2020, ao lado de seu presidente Igor Sechin, que é amigo próximo e aliado do presidente russo, Vladimir Putin.

Na sexta-feira, o secretário de Negócios do Reino Unido, Kwasi Kwarteng, conversou com o CEO da BP e o deixou "sem dúvidas sobre a gravidade das preocupações do governo sobre a superexposição da BP aos interesses russos", segundo um funcionário do governo. No mesmo dia, o Conselho de Administração da BP se reuniu para debater o assunto. Ontem, houve uma nova reunião, antes do anúncio da decisão.

"O ataque da Rússia à Ucrânia é um ato de agressão que está tendo consequências trágicas em toda a região. A BP opera na Rússia há mais de 30 anos, trabalhando com brilhantes colegas russos. No entanto, esta ação militar representa uma mudança fundamental. Isso levou o Conselho da BP a concluir, após um processo completo, que nosso envolvimento com a Rosneft, uma empresa estatal, simplesmente não pode continuar", disse o presidente do Conselho de Administração da BP, Helge Lund, em comunicado.

Não está claro se a BP vai vender sua participação ou simplesmente abandonar a companhia russa. O divórcio abrupto das duas petrolíferas marca o fim de um dos maiores investimentos do mundo ocidental na Rússia, visto como tão politicamente importante que Vladimir Putin e o então primeiro-ministro britânico Tony Blair compareceram à cerimônia de assinatura de uma parte fundamental do acordo, em 2003.

Os últimos resultados anuais da BP, publicados há duas semanas, revelaram que a Rosneft respondeu por US$ 2,7 bilhões (£ 2 bilhões) de seus lucros, cerca de um quinto do total. Além da participação direta na empresa, a BP atuava em outros segmentos no país.

50%
é a quanto a Rosneft representa do total de reservas de petróleo e gás da BP. A estatal russa também responde por um terço da produção

Em comunicado aos funcionários, Looney disse que a decisão da empresa teria "consequências financeiras" no balanço do primeiro trimestre de 2022. Um porta-voz da BP afirmou que haverá uma baixa contábil de US$ 25 bilhões.

A cifra corresponde ao valor da fatia da BP na Rosneft (que era de US$ 14 bilhões no fim do ano passado) e a algumas perdas acumuladas desde 2013. Nos dois casos, o efeito é contábil. A BP também vai sair de outros negócios na Rússia, que incluem joint-ventures avaliadas em US$ 1,4 bilhão.

Em resposta ao anúncio britânico, a Rosneft disse que ele "destrói uma cooperação de 30 anos" entre as duas empresas. "A decisão foi tomada sob uma pressão de forças políticas sem precedentes", disse a estatal russa no seu site.

A BP tem a maior atuação das gigantes de petróleo na Rússia, mas outras empresas no setor atuam no país, o que levanta dúvidas se elas seguirão o caminho da concorrente britânica. A francesa Total tem negócios em território russo que representam cerca de US$ 1,5 bilhão de seu fluxo de caixa ou cerca de 5% do total. A anglo-holandesa Shell tem fatia na estatal de gás russa Gazprom, e a americana Chevron atua no segmento de lubrificantes.

US$ 2,3 BI NA CARTEIRA

O governo norueguês também decidiu desinvestir na Rússia e iniciou um processo para retirar os ativos do país da carteira de seu fundo soberano. A Noruega é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar liderada pelos EUA que reúne 30 países.

O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store. O fundo soberano norueguês é o maior do mundo e tem US$ 1,3 trilhão em ativos. Desse montante, US$ 2,3 bilhões são de ações que o país detém de 47 empresas russas e títulos do governo russo.

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/16-6-2014

De saída. Estande da BP em Congresso Mundial de Petróleo, em Moscou: empresa britânica vai deixar negócios na Rússia, após ataque comandado por Putin à Ucrânia

Google e Facebook restringem mídia russa

Canais estatais não poderão mais veicular propaganda e terão menos exposição

NOVA YORK

Google e Facebook anunciaram medidas para restringir o financiamento e a exposição de canais estatais russos em suas plataformas. Ambas as empresas vão bloquear veículos ligados ao governo russo de veicularem anúncios em suas redes sociais, cortando assim uma importante fonte de financiamento para esses canais.

No caso do Google, serviços como o Google Tools, que facilita a compra e venda de anúncios na plataforma, serão bloqueados para canais estatais russos, que também não poderão aparecer em propagandas em outras ferramentas do grupo, como o gmail ou aplicativos.

— Poderemos adotar novas medidas, se necessário — alertou um porta-voz da empresa.

TWITTER VETA PUBLICIDADE

O Google é dono do YouTube, importante fonte de financiamento para canais ligados ao Kremlin. Estudo feito sobre a exposição online da mídia russa, em 2018, pela empresa de pesquisa digital Omelas estimou que 26 canais ligados a Moscou receberam entre US$ 7 milhões e US$ 32 milhões em receitas publicitárias no YouTube em dois anos.

O governo russo condenou as medidas adotadas pelas plataformas. E, nos últimos dias, ampliou a censura sobre os canais não estatais de seu país. No sábado, o órgão regulador da mídia na Rússia proibiu que noticiários sobre o conflito na Ucrânia usassem termos como "guerra", "ataque" ou invasão. E, ainda, que fossem publicados relatos sobre mortes de civis. A alegação era de que essas seriam notícias falsas.

O Twitter, por sua vez, anunciou que suspendeu toda a publicidade veiculada na sua plataforma na Rússia e na Ucrânia, buscando garantir que as postagens promocionais não prejudiquem as informações de segurança pública enviadas pela rede social.

União Europeia bloqueia canais ligados ao Kremlin

Emissora de televisão RT e agência Sputnik não serão transmitidas. YouTube cancela anúncios

BRUXELAS

Dentro de um pacote de sanções econômicas impostas pela União Europeia (UE) à Rússia — que vão do fechamento do espaço aéreo do bloco a aeronaves russas ao bloqueio de recursos das reservas internacionais do país — foi anunciado ontem o veto a grupos de mídia estatais russos no território europeu. A agência de notícias Sputnik e a emissora de TV Russia Today (RT) não serão mais transmitidas no bloco.

— Nós vamos banir a máquina de propaganda do Kremlin. A estatal Russia Today e a Sputnik, assim como todas as suas subsidiárias, não poderão mais espalhar suas mentiras, justificar a guerra de Putin e propagar a divisão — disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen.

CANADÁ ESTUDA BLOQUEIO

Segundo o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, os canais não terão mais transmissão dentro da UE, embora boa parte de sua presença se dê através de meios digitais, não cobertos pela proibição. A RT tem 4,6 milhões de assinantes no YouTube e 7,4 milhões no Facebook.

O YouTube, por sua vez, informou que vai restringir o acesso à RT na Ucrânia, não vai mais transmitir anúncios no canal e de outras emissoras estatais russas e, ainda, vai mudar a maneira como sua plataforma recomenda vídeos aos usuários, para reduzir a exposição da mídia estatal russa.

A plataforma de vídeos do Google é gigantesca na Rússia, e várias emissoras ligadas ao Kremlin têm forte exposição no YouTube. A RT se apresenta como "a maior emissora de TV do YouTube". Suspender anúncios publicados no canal é uma maneira de cortar o financiamento da RT.

O Canadá também pretende banir a emissora de TV. O ministro canadense Pablo Rodriguez, responsável pela pasta que trata do tema, disse no sábado que o assunto está em discussão. As três maiores empresas de telecomunicações canadenses oferecem o canal RT a seus assinantes.

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+1,39% na sexta-feira
+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1388	5,1394
Turismo esp. (BB)	5,01	5,30
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,7776	5,7803
Turismo esp. (BB)	5,64	5,98
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	6,05

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,9238
Franco suíço	5,5762
Iene japonês	0,0446
Peso argentino	0,0480
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8173

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6253,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
22/03	0,5000%
23/03	0,5000%
24/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
21/03	0,5000%
22/03	0,5000%
23/03	0,5000%
24/03	0,5000%

TR

18/02	0,0000%
19/02	0,0000%
20/02	0,0000%
21/02	0,0000%
22/02	0,0000%
23/02	0,0000%
24/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ
Fevereiro R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Fevereiro R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

O NA WEB
AUMENTO
Passagens intermunicipais mais caras
O reajuste no preço das linhas de ônibus que cobrem a Região Metropolitana chega a 10%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

Carnaval de ilusões. Componente da comissão de frente da Imperatriz se apresenta ao público: evento foi marcado pelo clima de esperança pela volta dos desfiles, programada para o mês de abril

PRÉVIA DO REENCONTRO

Sem desfiles na Sapucaí, a Cidade do Samba vira Avenida

O batuque de volta. O naipe de tamborins da Beija-Flor: sorriso no rosto para celebrar o carnaval

DIEGO AMORIM E RAFAEL GALDO
grander@oglobo.com.br

Havia um quê de volta aos primórdios: o fuzuê de estreia do evento "Rio Carnaval" neste fim de semana, na Cidade do Samba, aconteceu no entorno de uma praça, tal qual nas primeiras disputas entre as escolas de samba, nove décadas atrás, na lendária Praça Onze. Mas os minidesfiles das 12 agremiações do Grupo Especial disseram muito sobre um desejo para o futuro: o de voltar a requebrar na Sapucaí, após dois reinados de Momo com a Avenida em silêncio devido à pandemia. As apresentações foram um aperitivo do que deve ocorrer em abril, para quando o espetáculo foi adiado. Teve a emoção de reunir novamente as comunidades, uma prévia de que sambas e paradinhas da bateria podem levantar as arquibancadas e o reencontro com ícones da festa, da porta-bandeira Selminha Sorriso a famosas rainhas de bateria, como Viviane Araújo, grávida, Sabrina Sato e Iza.

Só não foram revelados os segredos que os carnavalescos guardam para a briga pelo título. Mas também ninguém parecia muito preocupado com isso. Componentes e público só queriam cantar e dançar, num clima de confraternização e diversidade que muita gente já aspira que se torne uma atração fixa na programação da cidade.

— Estou tão feliz de estar aqui, de presenciar esse reencontro! A Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba) precisa incluir esse evento no calendário do Rio, talvez no meio do ano, fora de época — sugeria no sábado a vendedora Camila Mendes.

A professora Marina Santos resumia o clima da noite:

— Ver a galera da Imperatriz aplaudir a São Clemente, a da São Clemente cantar o samba da Vila, a turma da Beija-Flor saudar a da Portela... Isso é lindo e merece ser valorizado.

Antes de cruzarem a pista montada para os minidesfiles, as agremiações subiram ao palco para cantar sambas-enredo históricos. Na primeira noite, que teve seis agremiações, houve clássicos como "Liberdade, Liberdade", da Imperatriz, ou "Peguei um Ita no Norte", do Salgueiro. Mas também os que não são tão óbvios nas folias por aí, como o de Angola, da Vila Isabel, o "Ratos e Urubus", da Beija-Flor, ou o "Todo Mundo Pelado", da São Clemente. Era o que o sambista precisava para suar de tanto dizer no pé, se emocionar e soltar da garganta aquela vontade de gritar um refrão memorável.

— Foi uma emoção diferente estar a neste modelo inédito de desfile. Eu chorei de de alegria e de agradecimento por estarmos vivos — contou Selminha Sorriso.

APOSTAS LANÇADAS

Com o astral elevado e até fogos no céu, torcedor com camisa do Salgueiro pulava abraçado com outro da Imperatriz. Nas voltas pela praça, rolava paquera e bate-papo. Passistas quebravam tudo dentro e fora da pista, e carnavalescos se juntavam ao povão para comemorar. Quando os puxadores ecoavam seus gritos de guerra para começar os desfiles, era hora de cariocas e turistas (inclusive muitos estrangeiros) se ajeitarem perto da grade para ver as estrelas da festa. E aí, os palpites para abril já começaram.

— Acho que a Vila vem para ganhar. A escola está motivada com o enredo sobre Martinho. Deu para sentir uma garra diferente aqui. Imagine quando for para valer! — disse o funcionário público Luciano Valente, torcedor da Mangueira.

O samba da Vila, de fato, foi um dos mais cantados. O da Beija-Flor também. Enquanto a bateria do Salgueiro agitou a galera. Nos intervalos, a muito custo, deu até para tirar dos carnavalescos alguma dica sobre o que esperar na Sapucaí no feriado de Tiradentes. Márcia Lage, da Portela, deixou no ar como virá um dos símbolos do carnaval:

— A águia da Portela vem dentro da proposta afro do tema que estamos desenvolvendo. Vem bonita, vocês podem aguardar!

O evento cumpriu normas de combate à Covid-19, como a exigência dos passaportes de vacinação para o público de cinco mil pessoas. A abertura da festa teve o bloco Cacique de Ramos. Já eram quase 4h quando a Beija-Flor, com sua constelação negra de Pinah, Soninha Capeta e companhia, encerrou a primeira noite, com a animação ainda em alta. O apresentador da festa, Milton Cunha, subiu no carro de som. E o povo repetiu ali uma tradição da Sapucaí: saiu em "arrastão" atrás da última escola, desta vez para celebrar não só a cultura popular, mas também a vida.

Na noite e na madrugada de domingo haveria mais, com Tuiuti, Tijuca, Mangueira, Mocidade, Grande Rio e Viradouro. Evoé Momo!

BLOCOS NAS RUAS

BRUNA MARTINS

Escaderias da Alerj tomadas, desta vez por foliões
Depois de percorrer ruas do Centro e bloquear a circulação de uma linha do VLT, um grupo de foliões se concentrou no início da noite de ontem em frente ao Palácio Tiradentes, prédio histórico da Alerj.

MÁRCIA FOLETTO

Tentativa (sem sucesso) de conter blocos não autorizados
Guardas municipais passam com cães em meio à folia: pelo menos oito blocos foram dispersados no fim de semana. Os cortejos de rua não são oficiais. A prefeitura autorizou apenas eventos privados fechados.

MÁRCIA FOLETTO

O Morro da Conceição também é do samba e da marchinha
A festa foi animada no Morro da Conceição, na região central da cidade. Pelo menos 500 pessoas se concentraram na Rua da Bola. Frequentadores disseram que preferem desfiles de ruas em vez de eventos pagos.

Leitores

ACERVO
NA WEB
Escritor mineiro de alma carioca
O cronista Paulo Mendes Campos estaria completando 100 anos hoje.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Aposta nas escolas

"Projeto aprovado pela Câmara permite a abertura de até 6 mil cassinos, bingos e mais de 300 autorizações para operação do jogo do bicho no país". Não, isso não é notícia do Sensacionalista, espaço de humor, isento de verdade, que O GLOBO publica aos domingos. Mas a manchete "Projeto aprovado na Câmara autoriza a construção de até 6 mil escolas técnicas no Brasil", por ser surreal, não cairia bem naquele espaço hilário? Só nos resta parafrasear o lema "Brasil, um país de tolos".

NARISH KEITH
Rio

E a fiscalização?

À excelente coluna de Bernardo Mello Franco "A folia da jogatina" (27/2)" eu acrescentaria que, curiosamente, a lei aprovada pela Câmara não destinou nem um centavo da receita prevista para financiar a criação e manutenção da Agência Reguladora que fiscalizará 69 casinos, quase 6 mil bingos e 300 bicheiros operando continuamente. Também não ficou claro como se processará o recrutamento, a formação técnica e a remuneração de um batalhão de fiscais para aplicar procedimentos de fiscalização, que ainda não estão nem concebidos, em todo o Brasil. Tem tudo para não dar certo.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

O pior do homem

A guerra faz aflorar os piores instintos nos seres humanos. As cenas chocantes dos tanques soviéticos extrapolando a ação militar para esmagar nas ruas carros com civis desarmados faz lembrar soldados nazistas torturando e matando os prisioneiros nos campos de extermínio e depois alegando "ordens superiores", como as justificativas recorrentes apresentadas no julgamento de Nuremberg.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Sem embargo

O brutal embargo mantido contra Cuba há mais de meio século pelos Estados Unidos não é muito diferente da pretensão russa de controlar a Ucrânia. Seria um grande momento para o democrata Joe Biden acabar com o embargo e com todas as restrições impostas a Cuba, que poderia finalmente perseguir o seu destino. Os cubanos poderiam entrar e sair livremente de seu país, fazer negócios com quem quisessem e passar a receber investimentos de outros países. Libertar Cuba teria um efeito simbólico gigantesco nesse momento tão delicado: daria esperança para a Ucrânia continuar lutando para manter a sua liberdade e independência, longe das garras da potência opressora. Cuba livre não vai correr para os braços da Rússia e da China, mas sim para os braços da liberdade.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Comunista

Bolsonaro já vem falando há muito tempo que se a esquerda vier a governar o Brasil novamente vai acabar a liberdade, a roubalheira vai voltar (como se tivesse acabado) e que o país vai virar uma Venezuela, uma Cuba etc. Alguém precisa dizer a Bolsonaro que a Rússia, que visitou recentemente, é um país genuinamente comunista. Quanta incoerência. É bom avisá-lo, talvez não saiba.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Documento único

Foi assinado o decreto que cria a carteira de identidade nacional. O CPF passa a ser o único número de identificação para todo o país, acabando com a possibilidade de emissão de uma carteira de identidade diferente em cada estado. Beleza! Nada mais simples, lógico e racional. Mas acontece que estamos no Brasil, onde, por exemplo, o cidadão Marcos Tolentino, enroscado em maracutaias das vacinas da Covid-19, inquirido pelo vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues, disse que havia esquecido o número de seu CPF. Usando o jargão policial: o senador revelou que o "elemento" possuía seis CPFS — quatro cancelados e dois ativos. E aí? Como ficamos?

GUI FERLER
RIO

Robôs demais

"Conhecimento é a capacidade de repetir informações, mas inteligência é a capacidade de utilizar essas informações em novos contextos". Esta assertiva, combinada à ética empresarial, deveria servir de guia para os serviços telefônicos automatizados de atendimento aos clientes. Aparelhados com algoritmos operados pela chamada inteligência artificial, alguns desses serviços criaram — por incompetência dos gestores, pela ganância financeira na eliminação de postos de trabalho e pela soberba da autossuficiência — uma barreira intransponível às demandas dos clientes, que não conseguem enquadrar seus problemas a soluções formatadas. Em alguns casos, eliminaram o atendimento por um humano. As empresas que operam esses serviços deveriam ter mais consideração com seus clientes. E mais inteligência, para mantê-los satisfeitos.

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
RIO

Tchau

Como os leitores Eloy Estevez e José Eduardo Silveira, eu também fiquei com meu telefone fixo da Oi mudo. Quando entrei em contato com a companhia, a informação foi de que estava sendo substituído o cabo de cobre pelo de fibra ótica. No entanto, não estava disponível no momento em minha região. Ainda aguardei algumas semanas até que decidi cancelar o contrato com a Oi. Afinal, estava pagando para ter um telefone mudo! Migrei para outra operadora.

GLORIA XAVIER DA SILVEIRA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

DIVULGAÇÃO

'Samba da Maria' invade a Lapa

50% desconto

Maria Rita e samba viraram, há muito, um só: a mistura aconteceu graças ao 'Samba da Maria', projeto com que a cantora roda o Brasil ao som do ritmo mais brasileiro de todos. Amanhã, o show chega à Fundição Progresso, na Lapa, pronto para fazer feliz, mais uma vez, a plateia carioca. Quem garantir ingressos — assinante O GLOBO com 50% OFF — pode sair de casa com a certeza de assistir a uma ode completa ao samba e à música brasileira. No repertório, além de clássicos da MPB, há canções de sucesso da própria artista. Veja no site do Clube como aproveitar o benefício e garanta desde já as suas entradas.

Viagem sensorial pela culinária do oriente

10% desconto

O Mandarim, na Gávea, oferece 10% de desconto no total da conta do assinante O GLOBO. A oferta é válida de terça a quinta, e aos sábados e domingos, sempre de meio-dia às 16h. Para aproveitar o benefício, é preciso fazer reserva pelo site da casa, que trabalha com protocolos de segurança diante da Covid-19, e também apresentar carteirinha do Clube (física ou digital na validade). Mais do que um restaurante, a casa se propõe a ser uma viagem sensorial inspirada nos fundamentos milenares da cultura oriental. Dos antepastos à *pâtisserie*, passando pelo festival japonês, a proposta é oferecer uma gastronomia que desperta os sentidos e momentos de prazer.

DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Esta semana mudou o mundo, diz Nixon
28/2/1972

Esta semana mudou o mundo, diz Nixon ao deixar a China

O GLOBO

Brasil, 1980: um carro para cada 12 habitantes

Mitsubishi trará bilhão de dólares

No banquete de despedida que lhe foi oferecido em Xangai, o Presidente Richard Nixon qualificou sua visita à China como "a semana que mudou o mundo", e disse que norte-americanos e chineses trabalharão por uma nova era em que as futuras gerações poderão viver em paz. Segundo comunicado, os EUA se comprometem a retirar suas tropas de Formosa, à medida que diminuírem as tensões na região. No documento, o Presidente dos EUA diz que a ilha faz parte do território da China, e que seus problemas devem ser solucionados pelos próprios chineses.

Formosa ignora acordo entre Nixon e China
29/2/1972

Fracassa assalto na Cetel

Formosa ignora o acordo entre Nixon e Pequim

O GLOBO

Lanusse aprovará o seu plano para AL

A China Nacionalista disse que considera nulo qualquer acordo entre os Estados Unidos e a China Comunista, e reafirmou que o regime de Chiang Kai-shek é o único Governo legítimo de todos os chineses. O Governo de Taipé declarou que os resultados da viagem serão prejudiciais aos países da Ásia e da Área do Pacífico e alertou que não pode se alimentar de ilusões quanto a uma coexistência pacífica com os chineses do continente. Nixon chegou ontem à noite em Washington, e o embaixador de Formosa foi o único que não compareceu ao aeroporto para recebê-lo.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.459): 1, 3, 5, 6, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25. **QUINA** (concurso 5.791): 21, 30, 54, 58, 65. **MEGA-SENA** (concurso 2.458): 15, 40, 44, 45, 47, 51.

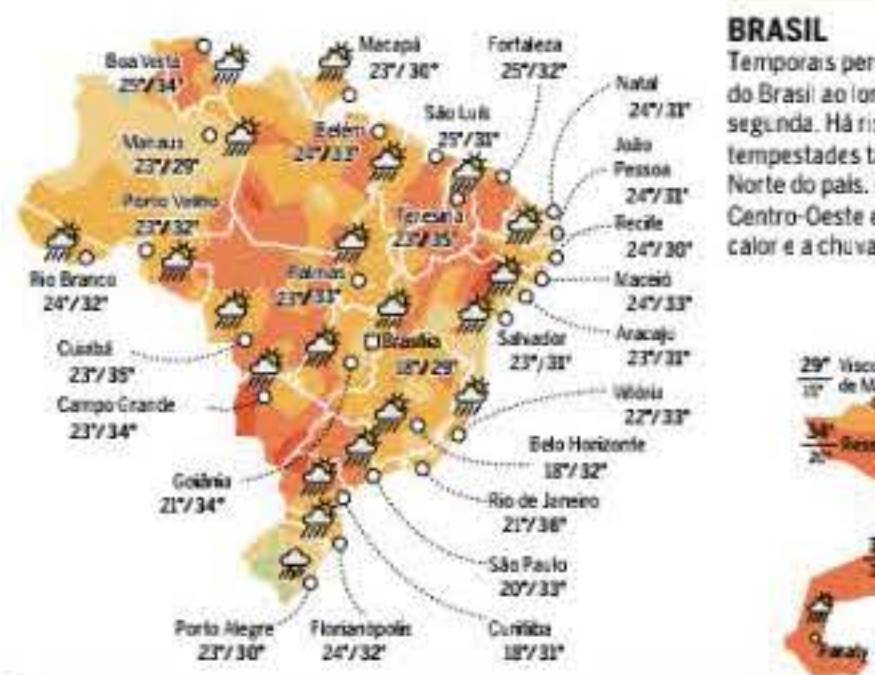
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5h47 Poente 18h22	Cheia 18/03	Ming. 27/02	Nova 01/03	Cresc. 10/03
MARÉ	Hora Altura	baixa 0h43m 0,5m	alta 5h50m 1,1m	baixa 13h03m 0,3m	alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Temporais persistem no Sul do Brasil ao longo da segunda. Há risco para tempestades também no Norte do país. No Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, faz calor e a chuva é isolada.

RIO
O sol predomina e o calor segue intenso em todo estado. Na capital, a previsão é de tempo firme ao longo de toda a semana e o calor aumenta.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/34°	21°/36°	21°/36°	25°/31°	Baixa
AMANHÃ	23°/35°	22°/37°	22°/37°	27°/34°	Baixa
QUARTA	23°/36°	22°/38°	22°/38°	28°/35°	Baixa
QUINTA	24°/37°	23°/39°	23°/3°	29°/35°	Baixa
SEXTA	23°/32°	22°/34°	22°/34°	29°/35°	Baixa
SÁBADO	27°/31°	26°/33°	2°/33°	29°/34°	Baixa
DOMINGO	27°/35°	26°/37°	26°/37°	29°/35°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo, Flamengo e Leblon

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Canto do Recreio, Reserva, Grumari.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de leste/sudeste rajadas fracas ao longo do dia. Intensidade entre 10 a 15km/h. Rajadas de 35km/h

CLIMATEMPO

Circo Voador é interditado pelos bombeiros

Há dois anos funcionando sem documentação completa, a casa de shows mais famosa da Lapa seria palco ontem uma festa com apresentação do DJ Black Coffee, entre outras atrações. Os ingressos custavam até R$ 1, 9 mil

ISABELA ALEIXO E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
grandeiro@oglobo.com.br

O Corpo de Bombeiros do Rio interditou ontem a icônica casa de shows Circo Voador, na Lapa, após verificar que faltam documentos para a operação regular do espaço. A casa tinha um evento marcado para ontem à noite, mas o Certificado de Vistoria Anual do estabelecimento, emitido pela Diretria Geral de Diversões Públicas (DGDP) dos bombeiros, está vencido desde março de 2020. Com isso, o Circo acabou interditado integralmente.

No auto de infração, os bombeiros afirmam que o local foi fechado "por reunir elementos que caracterizam perigo sério e iminente".

— Entendemos que o Circo Voador é um patrimônio cultural do Rio. Não é com alegria que adotamos essa medida, mas precisamos trabalhar preventivamente para evitar acidentes. Estamos disponíveis para orientar os administradores do espaço sobre os procedimentos que precisam ser feitos para a regularização. Nesse momento, o local oferece riscos ao público e aos próprios artistas — afirmou Leandro Monteiro, secretário de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Estava marcado para a noite de ontem a apresentação do DJ sul-africano Black Coffee, além do mexicano Saint Vie e outras cinco atrações nacionais. Os ingressos para a festa, com tudo liberado, estavam sendo vendidos no último lote com preços de R$ 650 até R$ 1.900. A festa que leva o nome "Body and Soul Carnival" tinha endereço secreto até alguns dias antes do evento. De acordo com fontes do Corpo de Bombeiros, a direção da casa de festas se recusou a receber o auto de interdição. Então, o comandante-geral dos bombeiros determinou que a Polícia Militar fosse acionada.

Essa não é a primeira vez que o Circo Voador é autuado por irregularidades. Em 2014, o Procon-RJ afirmou que o certificado do Corpo de Bombeiros e o alvará da prefeitura estavam desatualizados. Os fiscais determinaram que o estabelecimento apresentasse os documentos atualizados em 24h, sob pena de interdição. A casa de shows também não tinha cartazes de proibição e orientação conforme determina o Procon.

Áudios revelam PMs na chefia da segurança de Rogério Andrade

Mensagens mostram como age a tropa que faz a escolta do bicheiro, comandada por sargento reformado acusado na morte de Fernando Iggnácio

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Em fevereiro de 2020, a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil. Temendo prejuízos, a máfia que domina o jogo do bicho e as máquinas caça-níqueis no Rio resolveu reduzir despesas. O anúncio foi feito por um aplicativo de mensagens: "Corte de 50% aí. Só enquanto houver esse problema aí. O nosso público é um público mais assim, bem mais antigo, e aí tá com um sério problema aí", avisou, por áudio, o sargento PM reformado Márcio Araújo de Souza, apontado como o chefe da segurança de Rogério Andrade, um dos chefões do jogo ilegal na capital. O destinatário da mensagem era um oficial da PM que, à época, era lotado num batalhão da Zona Norte da cidade. Para o Ministério Público do Rio, Araújo estava comunicando ao interlocutor que o corte de custos atingiu até o pagamento das propinas pagas a policiais para que a quadrilha não fosse incomodada.

Os áudios extraídos do celular de Araújo — obtidos pelo GLOBO — revelam como opera a tropa que atua a serviço da contravenção. Além de escancarar as mesadas pagas a policiais civis e militares, os arquivos também mostram que a segurança pessoal de Rogério Andrade é formada e chefiada por agentes de segurança que deveriam combater o jogo ilegal. Alguns deles conciliam o trabalho na Polícia Militar com a escolta do bicheiro há mais de duas décadas.

Em outro áudio enviado pelo segurança de Rogério ao oficial PM, Araújo afirma que os cortes também vão afetar o pagamento de propina a policiais civis. "Não é só aqui não, entendeu? Pessoal que joga lá no Botafogo também, no campo do Botafogo também. Eu creio que é só esse mês aí, entendeu? Só enquanto perdurar esse probleminha aí, sabe? Crise mundial", diz Araújo. A troca de mensagens aconteceu em 25 de março de 2020. Segundo um relatório produzido pelo MP sobre os áudios, a menção ao Botafogo é uma referência às cores das viaturas da Polícia Civil, pretas e brancas, como o uniforme do time.

Araújo está preso há um ano, acusado de ser o responsável por contratar os pistoleiros que executaram o também bicheiro Fernando Iggnácio num heliponto na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, em novembro de 2020. Iggnácio e Rogério Andrade eram desafetos e protagonizaram uma guerra familiar que durou mais de 20 anos pelo espólio criminoso de Castor de Andrade, capo do jogo do bicho carioca morto em 1997.

REPRODUÇÃO/7-9-2017

A serviço da contravenção. Imagens de câmera de segurança mostram a escolta de Rogério Andrade em episódio em que ele sofreu um atentatdo, em 2017

REPRODUÇÃO

Domínio. Rogério: capo do jogo

REPRODUÇÃO

Disputa. Iggnácio: morto em 2020

PROCESSO TRANCADO

Rogério, sobrinho de Castor, chegou a ser denunciado pelo MP pelo assassinato de Iggnácio, genro do chefão, e teve a prisão decretada pela Justiça. No entanto, na semana passada, Rogério conseguiu trancar o processo a que respondia pelo homicídio no Supremo Tribunal Federal (STF). As mensagens do celular de Araújo estão anexadas à ação penal a que ainda respondem o PM reformado e mais quatro acusados de serem os executores do homicídio de Iggnácio.

Outra conversa encontrada no aparelho revela que PMs trabalham como seguranças de Rogério desde os anos 1990. "O parceiro! Nós entramos aí em 98, parceiro!", se gaba o então subtenente da PM Daniel Rodrigues Pinheiro a Araújo, seu chefe na hierarquia da contravenção. Pinheiro é apontado pelo MP como o agente escolhido por Araújo para fazer a escolta pessoal do bicheiro. Mês passado, a PM expulsou Pinheiro da corporação por ligação com Rogério.

Procurada, a PM não se manifestou.

TJ suspende liminar, e operação do BRT é mantida com prefeitura

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O desembargador de plantão no Tribunal de Justiça do Rio, José Carlos Maldonado, suspendeu ontem os efeitos da liminar que devolvia a operação do BRT para os empresários de ônibus da cidade. A medida é uma reviravolta após os consórcios Transcarioca e Internorte terem conseguido, na última sexta-feira, na 6ª Vara de Fazenda Pública, que uma decisão revogasse as consequências de decretos do prefeito Eduardo Paes que tinham determinado a caducidade do contrato de operação e transferido a gestão dos corredores articulados para a estatal Mobi.Rio. Com isso, a operação do BRT continuará sob a responsabilidade da prefeitura.

A liminar favorável aos empresários fazia parte de um processo em tramitação desde 2018, no qual os consórcios pediam indenizações à prefeitura por terem arcado com despesas não previstas na operação do BRT. Eles argumentam, por exemplo, prejuízos com a quebra de coletivos provocados pelo mal estado de conservação das faixas exclusivas, em especial no BRT Transoeste. Pelos contratos de concessão, a manutenção das vias é de responsabilidade do município do Rio.

Na mesma sexta-feira, motoristas do BRT entraram em greve, paralisando todos os serviços, deixando os cerca de 200 veículos na garagem. A situação só voltou ao normal na manhã de ontem, após um acordo celebrado na noite de sábado em uma reunião de conciliação virtual no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) entre o Sindicato dos Rodoviários, a Mobi.Rio e a prefeitura.

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Embarcações, veículos e máquinas

FRANQUIAS OFERECEM OPÇÕES DE TRABALHO EM HOME OFFICE

Empreender remotamente e com pouco investimento é possível para quem tem ampla rede de contatos

PIXDES/GETTY IMAGES

Comodidade. Franqueados trabalham de casa usando as redes sociais de relacionamentos para fazer negócios

Empreender e ao mesmo tempo conseguir fazer da residência o escritório é o projeto de muitos brasileiros, por significar autonomia do negócio próprio sem ter que enfrentar os deslocamentos e a rigidez de horário dos empregos formais. Esse sonho vem se tornando viável por meio da adesão a franquias que atuam com parceiros em home office. A opção conta com a estrutura tradicional do modelo, em que a empresa oferece assessoramento e treinamento, mas o investimento inicial tende a ser menor — o que significa uma porta de entrada para aqueles que têm na rede de relacionamentos seu maior bem.

Grande parte dessa mudança deve-se à revolução tecnológica, que facilitou as conexões virtuais e a realização de tarefas pelo computador. Para quem tem uma ampla rede de contatos e facilidade com ferramentas tecnológicas, a Prospecta Obras é uma alternativa de parceria.

Os franqueados da empresa precisam conquistar clientes e gerenciar o atendimento a esses usuários na plataforma, que é responsável pelo mapeamento e acompanhamento das construções em andamento. Prestadores de serviço para a construção civil ou fornecedores de materiais são o público-alvo do negócio. E quem já tem contatos nessa área é um forte candidato a ser um franqueado da marca.

— Arquitetos e engenheiros têm perfil para atuar como franqueados, mas nos interessa fazer parcerias também com representantes comerciais que têm experiência no setor. Com conhecimentos sólidos sobre o mercado na região em que vive, a pessoa é capaz de administrar sua base de clientes e fazer 80% do trabalho em home office — explica Wanderson Leite, CEO e fundador da Prospecta, acrescentando que a taxa de franquia custa a partir de R$ 50 mil, e o retorno do investimento ocorre em até seis meses.

Outra alternativa de franquia que pode ser operada de casa é a ConstruConnect, que procura por parceiros que tenham experiência em vendas. O alvo também são empresas e prestadores de serviço do ramo da construção, mas a taxa de franquia nesse caso é a partir de R$ 2 mil. O trabalho exige dedicação semanal de apenas 20 horas, o que permite conciliar a franquia com outras atividades ou negócios.

— A principal função de cada franqueado é vender informações das obras que estão no sistema para empresas que possam fazer serviços na área em questão. É preciso apenas um computador com internet e um celular para receber e fazer ligações — informa o fundador, Rafael Kevin.

A rede de lojas de produtos naturais Nação Verde também adota modelo em que o franqueado pode atuar em home office. Com investimento inicial a partir de R$ 9,9 mil, o parceiro opera o negócio através do site da marca e de suas próprias redes sociais. A empresa prevê faturamento mensal de R$ 5 mil a R$ 10 mil, a partir da comissão de 20% sobre as vendas.

— Exigimos do franqueado um perfil que tenha aderência com mídias sociais e internet. O restante, a franqueadora oferece por meio de uma plataforma de ensino à distância que permite ao franqueado fazer curso de marketing digital, por meio do qual vai receber as páginas de e-commerce e a customização das mídias sociais para ensiná-lo a vender dentro do ecossistema digital — afirma Ricardo Cruz, CEO da marca.

Nesse modelo de franquia digital, o parceiro recebe treinamento, mas não precisa produzir as peças de divulgação que usará nas redes.

— A única coisa que incentivamos a produzir são criativos nativos, como fotos e vídeos junto com os produtos. Mas não precisa contratar uma agência, pois já temos uma que nos atende — explica Cruz.

O trabalho em casa dispensa, portanto, o alto investimento exigido por uma loja física, mas para que o negócio dê certo é preciso prestar um bom atendimento e divulgar bem os produtos. A Mr. Fit, que trabalha com a venda de refeições congeladas, também contrata fraqueados que trabalham em home office. O investimento inicial é de R$ 6 mil.

— A maior vantagem desse modelo é que possibilita o acesso ao empreendedorismo para pessoas que sempre sonharam em ter seu próprio negócio e não têm muitos recursos. É também indicado para pessoas mais conservadoras, que têm receio em investir um valor alto e correr o risco de o empreendimento dar errado — explica Camila Miglhorini, CEO e fundadora da rede Mr. Fit.

CONEXÃO, FOCO E DISCIPLINA

Para ter sucesso no trabalho em home office, é importante que o franqueado prepare um ambiente em que possa se concentrar, contando com uma boa conexão de internet e outras ferramentas necessárias para o exercício das funções que o negócio exige. Além disso, é fundamental ter disciplina e foco para trabalhar em casa como se estivesse em um escritório.

Semana tem imóveis na capital e no interior

Feriado de carnaval impactou a agenda da semana, que tem poucas ofertas programadas

LUOMAN/GETTY IMAGES

Oportunidade. Agenda tem oferta de apenas um imóvel no Rio, no bairro do Flamengo

A despeito de as comemorações do Rei Momo estarem suspensas por causa da pandemia de coronavírus, o feriado de carnaval foi mantido e afetou diretamente a programação de leilões da semana — e poucos leiloeiros têm atividades previstas no período. Um deles é Leonardo Schulmann, que bate o martelo na quinta-feira, às 11h, para dois apartamentos: um no Flamengo (R$ 125 mil), na capital, e outro em Cabo Frio (R$ 225 mil), na Região dos Lagos, além de ofertar uma sala comercial em Niterói (R$ 150 mil).

Também na quinta-feira, às 14h, Aline Marques comanda pregão de duas casas em Barra Mansa, na Região Sul Fluminense, cada uma com 138 metros quadrados, avaliadas em R$ 350 mil, além de três lotes de terreno no mesmo município, totalizando 1,7 mil metros quadrados de área (R$ 1,25 milhão).

Na sexta-feira, às 14h, Rogério Menezes oferta móveis de um quarto completo, além de sofá reclinável e mesa com seis cadeiras. Os itens eventualmente não arrematados voltarão a pregão na própria sexta, às 16h, pela melhor oferta. Seus tradicionais pregões on-line de veículos multimarcas de seguradoras, bancos e financeiras serão reiniciados a partir da próxima segunda-feira.

A agenda geral voltará a ser divulgada na semana que vem, quando a programação de leilões será retomada. Também a partir da próxima segunda-feira, os leiloeiros que trabalham com objetos de arte e de decoração e antiguidades reiniciarão seus processos de captação de peças que serão ofertadas em pregões previstos para ocorrer em março.

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

EMGEPRON — SEXTA, 04/03, às 10h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

15.000L QAV-1
EMBARCAÇÕES
LEG CHEVERTON, SALVA VIDAS, BOTE INFLÁVEL, ETP, LEG, LANCHA,
TOYOTA BANDEIRANTE, BLAZER, RANGER, D-20, L200
KOMBI, MEGANE, ASTRA, FIESTA, EMPILHADEIRAS
MICRO-ÔNIBUS AGRALE E SPRINTER – M.BENZ ATEGO
SUCATA: ELETRÔNICOS, CABOS, ESPONJA AÇO, REFRIGERAÇÃO, TURBO COMPRESSORES
NOBREAK, ROÇADEIRA, PROCESSADORA, TONNERS E CARTUCHOS, TRANSFORMADORES
■ VISITAÇÃO EXTERNA: No RJ, SP, MT, RN e AM. Consulte!

LEILÕES DE VEÍCULOS
VEÍCULOS - MOTOS - PICK UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 04/03, às 12h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

MULTIMARCAS
PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 11 e 18/03 (sexta)
■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 04/03/22. Consulte condições e agende!

279 VEÍCULOS APREENDIDOS
VENDIDOS UNITARIAMENTE
SEGUNDA, 07/03, às 10h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
VEÍCULOS E MOTOS
■ VISITAÇÃO: Dias 03 e 04/03, de 9h às 12h e das 13h às 16h em Angra dos Reis e Duque de Caxias.
Consulte endereços e Edital completo no site.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
QUARTA, 09/03, a partir de 11h www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
GRANDE QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA MERCADO
EMBALADORAS, SELADORAS, CAFETEIRAS VENTILADOR, LUMINÁRIAS
ESTUFA P/PÃO, SUPORTES P/FRUTAS, ESTANTES, CUBAS E PRATELEIRAS EM INOX
BALCÕES EXPOSITORES, IMPRESSORAS de CUPONS SWEDA, CHECK OUTS
CADEIRAS EM MADEIRA, APARADOR EM VIDRO, RACK, AMPLIFICADOR ONKYO
SOFÁ, POLTRONAS, COLUNAS e PEÇAS DECORATIVAS, BUFFET, FAQUEIRO
COPIADORA, MONITOR, FILMADORA, CÂMERA, PEÇAS PARA EMPILHADEIRAS
■ VISITAS: No pátio do leiloeiro, dia 08/03, com agendamento. Consulte! PRÓXIMO LEILÃO: dia 23/03/2022

QUINTA, 17/03, às 11h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

CAVALOS MECÂNICOS
M.BENZ LS1631, LS1935 e LS1938
SCANIA G380, FORD CARGO 2042 AT
06 SEMIRREBOQUES TANQUES RANDON
MERIVA, GOL, C3, SIENA, MOTOS
MOBILIÁRIO - EQUIPAMENTOS
MÁQUINAS - MISCELÂNEO
■ VISITAÇÃO EXTERNA – Dias 14, 15 e 16/03/2022, das 9h às 16h, R. Joaquim Palhares, 197 – Estácio

SEXTA, 18/03, às 11h, www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
TRATOR DE ESTEIRA CATERPILLAR D6R XL
■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 18/03/22 de 8:30h às 11h. Consulte condições!

QUINTA, 24/03, às 14h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
4 ULTRALEVES
AVATIKA MAI-890 e VECTOR FOX-V2 e FOX-V4
■ VISITAÇÃO EXTERNA: AGENDADA, na Barra da Tijuca/RJ.

SEXTA, 25/03, às 10h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
EMBARCAÇÕES: BOTES INFLÁVEIS
CAMINHÕES: VW 17.210 TANQUE E IVECO DAILY
ÔNIBUS MERCEDES BENS – REBOQUES 11/2ton
TOYOTA COROLA, CITROEN C4 PALLAS, MAREA, LINEA
RENAULT MASTER, MITSUBISHI L200, KOMBIS, BLAZER
TRANSCEPTORES – EMPILHADEIRA DIE – INVERSOR MOD. CHILLER – MOTOR YAMAHA
SUCATA: ELETRÔNICOS, INFORMÁTICA, ELÉTRICA, PNEUS,
EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MOBILIÁRIO
■ VISITAS: Nos pátios do leiloeiro e em Unidades no RJ, BA, MS, PA e RN

LGR — SEXTA, 25/03, às 11h — www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL
RENOVAÇÃO DE FROTA – CAMINHÕES
VW 8.160, 9.170, EXPRESS - VOLVO VM270
KIA BONGO K-2500
SPRINTERS 311 e 313 STREET, baú - REBOQUES
■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 25/03, das 8h30 às 10h.

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

---

DE PAULA Leilões Eletrônicos
Abertos p/ Lance no site: www.depaulaonline.com.br

PRÉDIO COMERCIAL em RAMOS/RJ.
Prédio c/ 4 pavimentos
Área construída de 1.406m²
Rua Serra Freire, nº 39.
MELHOR OFERTA
Encerra dia 08/03/2022, às 14:00hs
Lance inicial: R$ 1.200.000,00

CASA em CAMPO GRANDE/RJ - 86m²
Terreno c/ 125m², totalmente murado
Rua Recanto da Paz, casa 145
MELHOR OFERTA
Encerra dia 09/03/2022, às 14:00hs

Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br
Luiz Tenorio de Paula, matric. 19 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ, (21) 99954-2464

MP Martha Padilha Leilões
COMPRA E PAGA NA HORA
PRATARIAS, JÓIAS, PORCELANAS, SANTOS, QUADROS, BRONZE, METAIS, FAQUEIROS, RELÓGIOS, MURANO, CRISTAIS, MÁRMORE, BISCUIT, OPALINAS, TAPETES E OUTROS.
ORGANIZAMOS LEILÕES "ON LINE" DE SEU ACERVO COM TOTAL TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA.
CONTATE-NOS POR: (21) 96617 03 86

MIRANDA Jóias
NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR
Compramos seu OURO e JÓIAS, cobrimos possíveis ofertas.
COMPRO Brilhantes • Platina • Pratarias • Quadros e Antiguidades
RELÓGIOS Rolex • Patek Philippe • Omega • Cartier • Bulgari e Outros
CAUTELAS MESMO VENCIDAS
Avaliação Grátis • Atendemos em domicílio
Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo
Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca
2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

LEILÃO 3518 - TORRES ARTE E ANTIGUIDADES - MARÇO DE 2022
EXPOSIÇÃO SOMENTE ON-LINE
LEILÃO: Dias 08 e 09 de MARÇO de 2022, TERÇA E QUARTA FEIRA às 15h. SOMENTE ON-LINE
ORGANIZAÇÃO: OZEIAS TORRES
INFORMAÇÕES: (21) 98785-5082 (TELEFONE E WHATSAPP)
EMAIL: TORRESLEILAO@OUTLOOK.COM
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
RUA SANTA CLARA, 33 / 612 COPACABANA - RIO DE JANEIRO - RJ

LEILÃO 3520 - LEILÃO LEVY ARTE & COLEÇÕES - ACERVO PARTICULAR ANTOINE MARIE RULHE E OUTROS COMITENTES - MARÇO 202
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON LINE
LEILÃO: Dia 3 de MARÇO de 2022. Quinta-Feira às 15h
email: levycoleoes@gmail.com. SOMENTE ON LINE
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Ministro Viveiros de Castro 72 - Loja A - Copacabana - RJ
Informações: (21) 99322-5832 / 99661-0643

LEILÃO 3521 - LEILÃO DE COLECIONISMO VIVEIROS DE CASTRO - MARÇO DE 2022
EXPOSIÇÃO: Dia 9 de março de 2022. Quarta-feira das 11h às 17h
LEILÃO: Dias 10 e 11 de março de 2022
Quinta e Sexta-feira às 15:00 h
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 loja A | Copacabana - RJ
Informações: (21) 2549-2721 / (21) 2541-76

LEILÃO 22545 - EMPÓRIO BRASIL - 121º Leilão de Artes & Antiguidades - Especial Móveis de Designers Famosos & Acervos Particulares!!
EXPOSIÇÃO: Dias 25 a 28 de Fevereiro de 2022, com agendamento prévio por telefone.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 28 de Fevereiro de 2022, Segunda-Feira às 19h30
ORGANIZADO POR EMPÓRIO BRASIL LEILÕES - ROBERTO ALVES
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro

LEILÃO 25082 - X LEILÃO ARTINVEST DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: Não haverá exposição! Leilão somente on line!
LEILÃO: Dia 19 de março de 2022
Sábado às 19h. Somente online
Informações: 21 98188-2909 (WhatsApp)
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Praia de Botafogo 142/302

LEILÃO 3529 - ANTIGUITATI - LEILÃO DE MARÇO DE 2022
EXPOSIÇÃO: SOLICITAR FOTOS E AGENDAR VISITA
LEILÃO ONLINE: Dias 3 e 4 de Março de 2022, Quinta e Sexta-feira às 20h
ORGANIZAÇÃO: SERGIO GONÇALVES. Somente WhatsApp - (21) 99933-5555.
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Av. das Américas 19005 - torre 1 - sala 227 - Absolutto Business Towers - Recreio dos Bandeirantes

LEILÃO 3531 - LAHAM ARTE & ANTIGUIDADES - MARÇO DE 2022
EXPOSIÇÃO: AGEND. PRÉVIO (21) 96770-4791 DIAS 25 DE FEVEREIRO À 07 DE MARÇO DE 2022
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 07 de Março de 2022. Segunda-Feira às 19h30
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, SOBRELOJA 87 COPACABANA - RIO DE JANEIRO
ORGANIZADOR: LOHAN LAHAM
Tels:(21) 96770-4791 (WhatsApp)

LEILÃO 3522 - LEILÃO DE COLECIONISMO - ACERVO INÉDITO
EXPOSIÇÃO: Tel.: (21) 98808 8236 WHATSAPP CELSO PAIVA
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dias 10 E 11 DE MARÇO DE 2022. Quinta e Sexta-feira às 19h
Organização: CELSO PAIVA
LEILOEIRO: Pedro Sergio Silva - JUCERJA Nº 234
Local: ESTRADA DOS BANDEIRANTES 22768 - VARGEM GRANDE - RIO DE JANEIRO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR E FAÇA SEU CADASTRO!

Acesse nosso site e FAÇA SEU CADASTRO!

2ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
07/03, às 14H	09/03, às 14H	10/03, às 14H
SEGURADORAS	BANCOS	SEGURADORAS
VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8H	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8H	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8H

SOMENTE ON-LINE

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

BARRA COND. MARINABARRA BELLA - DUPLEX 203M2 - INFRA TOTAL - 15/03 e 22/03, 13h. Online
1 SUITE C/DEPENDENCIAS - COPA - 82M2 - 16/03 e 22/03, às 13:00h. Online
LARANJEIRAS - 24M2 - PROX HEBRAICA E SMART FIT - 16/03 e 21/03, às 12:00h. Online
ICARAÍ - 3 QTOS - 02 VAGAS - INFRA TOTAL - 21/03 e 28/03, às 13:00h. Online
TOYOTA ETIOS - 21/03 e 23/03, às 12:00h. Online
RECREIO - COBERTURA - 200M2 - 3 VAGAS - INFRA TOTAL - 24/03 e 28/03, às 13:00h. Online
BARRA - INFRA TOTAL - VISTA MAR (PROX. PONTE LÚCIO COSTA) - C/ VAGA E 75M2 - 25/03 e 29/03, às 13:00h. Online
VEÍCULO MMC ASX 2.0 4WD, ANO/MODELO: 2012 - 04/04 e 12/04, às 13:00h. Online
BENS MÓVEIS DIVERSOS + 2 VEÍCULOS (PEUGEOT PARTNER FURG + FIAT/FIORINO) - 06/04 e 13/04, às 13:00h. Online
MANSÃO EM VARGEM PEQUENA - 332M2 ÁREA CONST. - 07/04 e 19/04, às 13:00h. Online
TIJUCA - PROF. GABIZO - 133M2 - 2 VAGAS - 12/04 e 19/04, às 13:00h. Online
QUADRO "DI CAVALCANTI" - TV's DE 50" E 56" E ENFEITES - 13/04 e 19/04, às 13:00h. Online
TIJUCA - RUA CONSELHEIRO ZENHA - 100M2 EM FRENTE AO EXTRA - 12/04 e 18/04, às 13:00h. Online
3 IMÓVEIS NA GAMBOA - 16/04 e 26/04, ÀS 12:00h. Online
CASA DE 2 ANDARES NO RIO COMPRIDO - 220M2 - VAGA COBERTA - 18/04 e 26/04, às 13:00h. Online
APTO NA TAQUARA C/ 58M² - 19/04 e 25/04, às 13:00h. Online
IMÓVEL NO CENTRO - USO MISTO - 30M2 - 20/04 e 26/04, às 13:00h. Online
GRANDE TIJUCA - SÃO FRANCISCO XAVIER - 85M2 - 20/04 e 27/04, às 13:00h. Online
IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS EM NOVA IGUAÇU + 1 APTO DE 38M2 EM CABO FRIO C/ 2 VAGAS - EM BREVE

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

LEONARDO SCHULMANN

LEILOEIRO PÚBLICO
Travessa do Paço, nº 23 / 8º andar / 20010-170 RJ
TELS.: (021) 2532-1961 / 2532-1705

LEILÃO JUDICIAL ONLINE

- CABO FRIO - RUA JOSE MARIA GIL, 35/206
- FLAMENGO - RUA SÃO SALVADOR, Nº 1/905
- TERESÓPOLIS - RUA MELLO FRANCO, Nº 580/202
- NITERÓI - RUA SÃO PEDRO, Nº 154/1302
- CENTRO - PRAÇA FLORIANO, Nº 51/22 SALAS COMERCIAIS
- BARRA – LOJA 102-C BL. 08 NO CITTÁ AMÉRICA
- BARRA - AV. DAS AMÉRICAS, 7897/ 1004
- BARRA - AV MALIBU, Nº 260 AP 402 BL 01
- JACAREPAGUÁ - RUA SÉRGIO CAMARGO, 50/1206 BL.1
- E OUTROS IMÓVEIS NO SITE

VISITE NOSSO SITE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!!

Maiores Informações no WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

MARIO RICART
LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Vaga de Garagem – Centro – Rua Senador Dantas – nº 71. Área edificada: 22m². **Acima da Avaliação – 07/03/22 às 12:00. Melhor Oferta – 09/03/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 13.620,00 - site do leiloeiro. (3%comissão)
Apto em Itaboraí – Rua Ignácio Manns Coutinho – nº 180 – Bl 02 – apto. 103. Área edificada: 66,18m². **Acima da Avaliação – 07/03/22 às 12:00. Melhor Oferta – 10/03/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 108.000,00 - site do leiloeiro.
Imóvel em Itaipu – Rua 4 – Prédio 196 – Lote 11 A – Qd.5 – Cond. Grotão. Área edificada: 392m². **Acima da Avaliação – 08/03/22 às 11:00. Melhor Oferta – 10/03/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 551.000,00 - site do leiloeiro.
Apto na Freguesia – Rua Tirol 417 – Apto 502 – Jacarepaguá. **Acima da Avaliação – 09/03/22 às 11:00. Melhor Oferta – 11/03/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 43.000,00 – site do leiloeiro.
Apto Vila Isabel – Direito e Ação – Rua Visconde de Santa Isabel – nº 186 – Apto 201. Área edificada: 75m². **Acima da Avaliação – 09/03/22 às 13:00. Melhor Oferta – 11/03/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 203.000,00 - site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão leiloeiro 5% e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

MACHADO LEILÕES

LEILÃO
Apto no Recreio
Alienação Fiduciária
R$ 372.990,04

Apto. 707 à Rua Alfredo Lopes de Souza nº 25, com direito a 2 vagas de garagem. 03 qts. s/01suíte. Área: 81,00m²

2º Leilão: Dia 07/03/22, às 14:00 hs, na Av. Erasmo Braga, 227, Gr. 704, Centro/RJ.
À vista e comissão de 5% ao Leiloeiro.
www.machadoleiloes.com.br
(21) 2533-7978 e (21) 98184-9818

A mais tradicional Casa de Leilões do Brasil

Rua São Clemente 385, Botafogo/RJ

Captação e seleção permanente para leilões. Oferecemos também serviço de avaliação para inventários, seguros e assessoria na compra e venda de acervos.

LEILÃO 3523 - LEILÃO PAULA FREITAS - ARTES E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: Dias 08, 09, 10 e 11 de Março de 2022
Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira das 11h às 17h
LEILÃO: Dias 08, 09, 10 e 11 de Março de 2022
Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira às 20h
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua Paula Freitas 83 Loja B - Copacabana - RJ
Inf.: (21) 2541-2080 /22351494/999531890

LEILÃO 24735 - NOVIDADES E ANTIGUIDADES
Destaques: 7ª Arte, Mobiliário, Arte Popular, Porcelana, Quadros, Coleções
EXPOSIÇÃO: Somente online.
LEILÃO: **Dias 3 e 4 de Março de 2022, Quinta e Sexta-feira às 15h**
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua Almirante Mariath 402 - São Cristovão
Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20931-720
Telefone: (21) 3827-0897 | (21) 97180-0450

LEILÃO 25831 - PETRÓPOLIS - LEILÃO DE MODA E ACESSÓRIOS
EXPOSIÇÃO: De 25 de Fevereiro a 14 de Março de 2022
De Segunda a Sábado das 10h às 18h
LEILÃO: Dia 14 de Março de 2022, Segunda-Feira às 19h. Noite Única. LEILÃO SOMENTE ONLINE E TELEFONE (21) 9.99531890 (NA HORA DO PREGÃO)
Organização: Vivo Gattis
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Estrada União e Indústia, 9200 Loja F2 - Shopping Valley - Itaipava, Petrópolis - RJ
Informações: (24) 2222-4858
WhatsApp: (24) 9.9941-2600

Leilão

Leilão Tinoco
Escritório de Arte
09 e 10/03/22 às 19h
Somente Online
Informações: (21) 99946-6500
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134
Subsolo - Copacabana - RJ

Mundo

NA WEB

RUSSOS CONTRA A GUERRA

Polícia prendeu mais de 4 mil em protestos

Manifestações contra a invasão da Ucrânia já ocorreram em pelo menos 45 cidades russas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

TYLER HICKS/NYT

Resistência. Voluntários civis enchem sacos com areia para montar barricadas contra o avanço russo na cidade ucraniana de Kropyvnytskyi: país vai receber € 450 milhões da UE para comprar armas

SOB PRESSÃO, PUTIN JOGA A CARTA NUCLEAR

COM RÚSSIA SOB SANÇÕES E UCRÂNIA SENDO ARMADA, PRESIDENTE PÕE FORÇAS EM ALERTA

BRUXELAS, MOSCOU, E WASHINGTON

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu um passo a mais na escalada das tensões com o Ocidente após a invasão da Ucrânia e ordenou ontem que as forças de dissuasão nuclear russas sejam postas em alerta máximo. A medida foi tomada, segundo o presidente, como resposta a "declarações agressivas" dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) — a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos — e veio no rastro de pesadas sanções que têm sido adotadas por americanos, europeus e seus aliados contra Moscou.

A decisão de Putin foi anunciada em uma reunião com o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Valery Gerasimov.

"Os países ocidentais não estão somente adotando medidas econômicas hostis (...), mas funcionários importantes dos principais países da Otan estão fazendo declarações agressivas contra nosso país"

Vladimir Putin, presidente da Rússia

"Em momento algum a Rússia foi ameaçada pela Otan ou pela Ucrânia. Resistiremos a isso. Temos capacidade de nos defendermos"

Jen Psaki, porta-voz da Casa Branca

"Os países ocidentais não estão somente adotando medidas econômicas hostis contra nosso país, mas funcionários importantes dos principais países da Otan estão fazendo declarações agressivas contra nosso país. Por isso, ordeno ao ministro da Defesa e ao chefe do Estado-Maior que ponham as forças de dissuasão do Exército russo em estágio especial de preparo para combate", disse Putin em comunicado citado pela agência Tass. As forças de dissuasão russas dispõem de armas nucleares.

Além das duras sanções econômicas já anunciadas por EUA e União Europeia (UE) e do fechamento do espaço aéreo do bloco para aviões russos, decretado ontem, autoridades de Alemanha, França, Holanda, Suécia, Dinamarca, Bélgica e Austrália anunciaram no fim de semana que seus países enviarão armas para ajudar a Ucrânia a se defender dos russos, como lança-foguetes e armas antitanques.

Não ficou claro que tipo de mobilização o estágio de preparo nuclear ordenado por Putin implica. O presidente russo tem feito advertências, desde o início da invasão na quinta-feira, ameaçando países estrangeiros com "consequências que jamais viram" no caso de interferência nas ações militares de seu país na Ucrânia.

'AMEAÇAS INEXISTENTES'

Os EUA reagiram imediatamente ao anúncio russo e a Casa Branca declarou que a ordem de Putin é parte de "um padrão de fabricação de ameaças inexistentes para justificar a agressão".

— Em momento algum a Rússia foi ameaçada pela Otan ou pela Ucrânia — disse a porta-voz Jen Psaki. — Resistiremos a isso. Temos capacidade de nos defendermos

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, completou:

— A decisão significa que o presidente Putin continua a fazer a escalada da guerra de uma maneira totalmente inaceitável, e nós temos de continuar a deter suas ações da forma mais vigorosa possível.

Para o premier britânico, Boris Johnson, o anúncio foi uma forma de desviar atenções da guerra na Ucrânia

Segundo o especialista em segurança da rede CBS, a medida russa é uma forma de enviar um recado à Otan, mais do que sinalizar a intenção de usar armas nucleares. A decisão de Putin ocorre logo após as fortes sanções anunciadas pelos EUA e outros países do Ocidente para retirar importantes bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift, que é vital para a realização de transações bancárias globais. Também se segue ao anúncio, ontem, do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, de que o país vai aumentar seus gastos de Defesa para mais de 2% do PIB diante da nova realidade geopolítica imposta pela invasão russa na Ucrânia. Em Nova York, o porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres, reagiu ao anúncio de Putin.

— A mera ideia de um conflito nuclear é simplesmente inconcebível — disse Stéphane Dujarric.

Por sua vez, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou ontem que a UE vai financiar, comprar e entregar armas para a Ucrânia, a serem usadas na defesa do país. A iniciativa, assim como o fechamento do espaço aéreo do bloco a aeronaves russas, foi aprovada pelos chanceleres do bloco. Eles também deram aval ao pacote de sanções financeiras anunciado no sábado.

Falando após a reunião em Bruxelas, Von der Leyen afirmou que esta é a primeira vez em que o bloco vai diretamente comprar armas para entregar a um terceiro país — de acordo com o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, o valor chegará a € 450 milhões para a aquisição de equipamentos, como mísseis antitanque, e outros € 50 milhões destinados à compra de insumos não letais. Ele afirmou que o dinheiro poderá ser usado eventualmente na aquisição de aeronaves de combate, mas não deu detalhes.

— Não estamos falando apenas sobre munição. Estamos proporcionando armamentos mais importantes para uma guerra — disse Borrell.

CÉUS FECHADOS EM 34 PAÍSES

Ele ainda afirmou que a Polônia, que faz limite com a Ucrânia, colocou-se à disposição para atuar como centro de distribuição dos armamentos, e apontou para o risco de uma possível desestabilização de todo o Leste Europeu.

— Estamos preocupados com o que possa acontecer na região. Temos medo de que a Rússia não pare na Ucrânia, e que a influência russa possa começar a ser vista nos países vizinhos — disse Borrell. — O que aconteceu na Ucrânia deve ser um momento-chave para a Europa.

Com o fechamento do espaço aéreo da UE a aviões russos — uniformizando uma medida já tomada por vários membros — chegam a 34 os países que adotaram essa providência. Ela significa quase um banimento de voos da Rússia para o Ocidente, a que Moscou vem respondendo na mesma moeda, já tendo fechado o espaço aéreo sobre o território russo para cerca de dez nações. A companhia russa Aeroflot, por sua vez, cancelou todos os voos para a Europa.

Bolsonaro: Brasil manterá neutralidade no conflito

BRASÍLIA E GUARUJÁ (SP)

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o Brasil "não vai tomar partido" e deve manter uma posição neutra após a Rússia invadir a Ucrânia, e afirmou esperar que a Otan "não potencialize o problema". A declaração, a primeira do presidente sobre o tema desde o início da guerra na quinta-feira, ocorreu no mesmo dia em que, em Nova York, o embaixador brasileiro na ONU, Ronaldo Costa Filho, alertava que sanções econômicas de Europa e EUA e mais o envio de armas para a Ucrânia podem piorar a situação.

O presidente disse que teme impactos no preço da gasolina e dos fertilizantes, caso a guerra se prolongue. Em coletiva no Guarujá, no litoral paulista, onde passa o carnaval, Bolsonaro fez referência a uma conversa que teve "há pouco" com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Em nota posterior, o Itamaraty informou que Bolsonaro se referia "às duas horas de conversa ao vivo na visita a Moscou", ocorrida duas semanas atrás.

— Tratamos de muita coisa, a questão dos fertilizantes foi das mais importantes. Obviamente, ele falou alguma coisa sobre a Ucrânia, eu me reservo aí como segredo de não entrar em detalhes — disse Bolsonaro. — Não vamos tomar partido, vamos continuar pela neutralidade e ajudar, na medida do possível, a busca da solução.

Questionado se manteria a posição neutra mesmo se houvesse ataque a civis ucranianos em larga escala, Bolsonaro afirmou não acreditar que isso vá acontecer.

— Não acho que esse conflito vá se prolongar, até pela diferença bélica de um país pra outro. A gente espera obviamente que outros países da Otan não ajudem a potencializar esse problema, que no meu entender está pra ser resolvido — afirmou.

Na ONU, na reunião que determinou a convocação extraordinária da Assembleia Geral para hoje, o embaixador Ronaldo Costa Filho reafirmou o voto do Brasil condenando a Rússia pela invasão da Ucrânia, mas fez alerta: "O fornecimento de armas, o recurso a ciberataques e a aplicação de sanções seletivas, que podem afetar setores como fertilizantes e trigo, com forte risco de aumentar a fome, acarretam o risco de agravar e espalhar o conflito e não de resolvê-lo. Não podemos ignorar o fato de que essas medidas aumentam os riscos de um confronto mais amplo e direto entre a Otan e a Rússia", afirmou ele.

"É nosso dever, tanto no Conselho quanto na Assembleia Geral, parar e reverter essa escalada. Precisamos nos engajar em negociações sérias, de boa fé, que possam permitir a restauração da integridade territorial da Ucrânia, garantias de segurança para a Ucrânia e a Rússia e estabilidade estratégica na Europa", destacou o representante brasileiro. *(Com o G1 e Renata Mariz)*

GUERRA NA EUROPA

BATALHA PELA SEGUNDA CIDADE

RUSSOS ENTRAM EM KHARKIV, MAS UCRANIANOS DIZEM MANTER CONTROLE

KHARKIV, UCRÂNIA

Após quatro dias de ataques, tropas russas entraram ontem na cidade ucraniana de Kharkiv, a segunda maior do país e que fica a apenas 65 quilômetros da fronteira da Rússia. Horas depois, o prefeito Oleh Synyehubov afirmou que a cidade voltou a ser controlada por soldados ucranianos. Ele havia alertado que a parte central de Kharkiv estava sem energia elétrica e pediu que os moradores permaneçam em abrigos. A Rússia, por sua vez, informou que capturou 471 soldados ucranianos em Kharkiv.

— Os veículos [de combate] leves do inimigo russo invadiram Kharkiv, incluindo o centro da cidade, mas as Forças Armadas da Ucrânia estão destruindo o inimigo. Pedimos aos civis que não saiam — afirmou Synyehubov.

Imagens publicadas nas redes sociais e verificadas pela BBC mostram um grupo de soldados ucranianos escondidos atrás de uma parede, enquanto um lança um míssil antitanque. No vídeo também é possível ouvir o barulho de rajadas de metralhadora. Em outra rua, restos de um blindado militar russo ardiam em chamas, ao lado de vários veículos abandonados.

RESIDÊNCIAS ATINGIDAS

Os combates começaram na manhã de ontem, com confrontos em diferentes pontos da cidade, de 1,4 milhão de habitantes e localizada cerca de 400 quilômetros a leste da capital, Kiev. Um prédio de nove andares com residências civis foi atingido por um míssil russo e deixou uma mulher morta. Vinte pessoas precisaram ser retiradas às pressas. Outros 60 moradores haviam se refugiado em um abrigo subterrâneo e não foram feridos.

Enquanto isso, o Exército russo anunciou ter cercado duas grandes cidades no Sul, Kherson e Berdyansk. Em comunicado, o Ministério da Defesa também reivindicou a tomada da cidade de Genichesk, às margens do Mar de Azov, e de um aeródromo perto de Kherson.

Além dos ataques em Kharkiv, os russos atingiram usinas de fornecimento de energia próximas a Kiev. Também há registro de ataques à cidade de Bucha, que fica a cerca de 30 quilômetros da capital, e onde um prédio residencial foi atingido.

ZELENSKY DENUNCIA

Mais cedo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que a Rússia tem bombardeado áreas residenciais em várias cidades como Vasylkiv, Kiev, Chernigiv, Sumy e Kharkiv. Segundo ele, as tropas russas estão "matando civis" de propósito e atacando cidades que nunca tiveram "nenhum tipo de estrutura militar".

— Eles mentiram sobre o fato de que não atacariam civis. Desde as primeiras horas da invasão das tropas russas, eles estão atacando as infraestruturas civis. Deliberadamente escolheram táticas para atingir pessoas e tudo aquilo que torna a vida normal: eletricidade, hospitais, jardins de infâncias, casas, entre outros. Isso poderia ter sido pior se não fossem nossas forças militares — disse Zelensky.

O presidente afirmou ainda que "os ataques da Rússia contra a população civil e às infraestruturas têm características de um genocídio e merecem um tribunal internacional". Desde que os ataques foram iniciados, o mandatário alertou que Kiev irá denunciar as autoridades de Moscou no Tribunal Penal Internacional, em Haia.

COMBOIO PERTO DE KIEV

De acordo com a BBC, uma das áreas residenciais bombardeadas é o subúrbio de Troyeshchyna, em Kiev. Um conselheiro do ministro do Interior da Ucrânia classificou a ação como "um ataque sem sentido e impiedoso na área residencial de Kiev". Vídeos e imagens postados nas redes sociais mostram fumaça saindo do pátio de um prédio residencial, cercado por carros destruídos, em Troyeshchyna.

De acordo com o serviço de imagens por satélite Maxar, há um grande comboio militar russo a cerca de 40 km da capital ucraniana, com aproximadamente cinco quilômetros de extensão e composto por veículos militares e de transporte de combustíveis. Não foi possível verificar, de forma independente, a veracidade das imagens.

De acordo com a ONU, pelo menos 64 civis foram mortos e 240 ficaram feridos desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, no dia 24. A Ucrânia fala em 198 civis mortos, incluindo três crianças.

SERGEY BOBOK/AFP

Vestígios. Combatente ucraniano examina veículo russo de transporte de tropas que teria sido destruído na batalha por Kharkiv, que fica a 65 km da fronteira russa

MAPA GERAL DA OFENSIVA RUSSA

Em mais um dia de combates, as tropas russas mantiveram o cerco a Kiev

No terceiro dia | No quarto dia

EUROPA
RÚSSIA
UCRÂNIA
BIELORRÚSSIA
POLÔNIA
Chernobyl
Chernihiv
Konotop
Kiev
Brovary
Sumi
RÚSSIA
Okhtyrka
Kharkiv
Poltava
UCRÂNIA
Donetsk
ROMÊNIA
MOLDÁVIA
Mykolaiv
Odessa
Melitopol
Kherson
Mar Negro
CRIMEIA

Densidade populacional
Ataques aéreos ou explosões

Editoria de Arte

Zelensky concorda em negociar na Bielorrússia, mas se diz cético

Ucraniano rejeitara inicialmente reunião no país vizinho, onde delegação russa está

KIEV E MOSCOU

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, concordou em enviar uma delegação para negociar com Moscou "sem pré-condições" em uma reunião prevista para acontecer hoje na fronteira com a Bielorrússia. Zelensky — que acusa o governo bielorrusso de permitir que seu território seja usado como plataforma para a invasão da Ucrânia pela Rússia — tinha inicialmente rejeitado enviar representantes para se encontrar com uma missão russa que já está no país vizinho, mas mudou de posição, embora tenha dito que não espera muito da reunião.

— Vou dizer com franqueza, como sempre: não acredito muito no resultado desta reunião, mas deixe-os tentar. Para que nenhum cidadão da Ucrânia tenha dúvidas de que eu, como presidente, não tentei parar a guerra quando havia uma pequena chance — disse.

Segundo um comunicado divulgado por Zelensky no Telegram, os dois lados se encontrarão perto do Rio Pripyat, em um encontro "sem pré-condições". Anteriormente, o Kremlin havia dito que só negociaria quando o governo ucraniano concordasse em adotar um estado de "neutralidade", desistindo da pretensão de entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A delegação negociadora de Moscou chegou ontem a Gomel, cidade do Sudeste da Bielorrússia, também perto da fronteira.

Antes, em um um vídeo transmitido em suas redes sociais, Zelensky pedira que as negociações acontecessem em um território neutro.

— Varsóvia, Bratislava, Budapeste, Istambul, Baku. Propomos qualquer uma dessas — disse o presidente. — Qualquer outra cidade em um país de onde não nos lancem mísseis está bom para nós.

Zelensky também havia pedido que o premier israelense, Naftali Benett, mediasse as negociações, aproveitando a boa relação de Israel com os dois países. Mas enquanto o líder ucraniano queria que o diálogo acontecesse em Jerusalém, Putin insiste em que ele seja na Bielorrússia.

Lukashenko, um dos mais fiéis aliados de Putin na região, acusa o líder ucraniano de "estar mentindo" sobre o apoio bielorrusso a Moscou na invasão.

— Não há um soldado sequer da Bielorrússia lá, não há um projétil nosso na Ucrânia — disse.

Mais cedo, em um discurso transmitido pela TV, Putin agradeceu às forças na Ucrânia por seu trabalho.

— Minha especial gratidão àqueles que, nestes dias, estão cumprindo heroicamente seu dever militar no desenvolvimento de uma operação especial para oferecer assistência à população das repúblicas de Donbass — disse, referindo-se às duas regiões separatistas pró-Rússia, cuja independência o Kremlin reconheceu na semana passada.

Denunciando sem provas um "genocídio" nessas áreas no Leste da Ucrânia, Putin ordenou há cinco dias o ataque ao país vizinho.

ASSEMBLEIA GERAL

Ontem, o Conselho de Segurança convocou para hoje ma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU, que deve aprovar um texto condenando a invasão russa da Crimeia. Na Assembleia Geral, os países com assento permanente no Conselho de Segurança não têm poder de veto, mas resoluções sobre a paz e a segurança internacionais não têm aplicação mandatória.

Ao todo, foram 11 votos a favor da convocação da Assembleia, incluindo do Brasil, que ocupa um assento rotativo no órgão, três abstenções — China, Índia e Emirados Árabes Unidos — e um voto contra, da Rússia. O resultado foi idêntico ao da votação da resolução, na sexta-feira, condenando o ataque à Ucrânia, e que acabou vetada pela Rússia.

A expectativa é de que o texto a ser elaborado seja submetido ao plenário da Assembleia, isto é, aos 193 países da ONU, na quarta-feira, e os EUA apostam que a resolução receba o apoio de mais de 100 países. Tal número superaria a a votação do texto que, em março de 2014, condenou a anexação russa da Península Crimeia. Apesar de não ter efeito prático, a decisão na Assembleia será um sinal do apoio ou da rejeição às políticas russas na Ucrânia.

"Não acredito muito no resultado desta reunião, mas deixe-os tentar, para que não tenham dúvidas que eu tentei"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

GUERRA NA EUROPA

TOQUE DE RECOLHER

TRANCADOS EM HOTEL DE KIEV POR 1 DIA

YAN BOECHAT

Refúgio. Com bombas ainda longe ontem, mas constantes, hóspedes se abrigaram no estacionamento do hotel

YAN BOECHAT
KIEV

Natália nem percebeu a explosão. O som abafado, baixo, mas facilmente perceptível, passou despercebido pela garçonete de 39 anos, 15 deles trabalhando em um hotel na região central de Kiev.

— Me desculpe, mas hoje só temos sopa de cogumelos, sopa de galinha, peixe e penne à carbonara — dizia ela lendo o menu escrito à mão em um caderninho escolar.

Quando a segunda explosão veio, ela se deu conta.

— Foi longe — disse ela, com autoridade, como se bombardeios fossem rotina de longa data na capital ucraniana.

Natália, como todos aqui, está começando a se acostumar com os sons de uma guerra que parece muito perto, mas que ainda segue distante de Kiev. As explosões são constantes, mas sempre chegam com esse som abafado, curto, longe. Raras são as vezes que as janelas sentem os últimos efeitos do deslocamento de ar. As sirenes anunciando os ataques aéreos soam a todo momento. Tiros são ouvidos volta e meia, mas logo cessam.

— Acho que todos estamos mais tranquilos agora — conta ela. — No primeiro dia, a qualquer barulho corríamos todos para os abrigos no subsolo. Agora, já nem nos importamos. As coisas estão melhores.

COMIDA QUE ACABA

Natália, como todos os funcionários deste hotel, trouxe a família para cá no dia 24, quando a Rússia começou a invasão da Ucrânia. Estão todos morando junto com os hóspedes.

— Foi a única maneira de manter o hotel funcionando, acho que ninguém iria abandonar sua família — diz ela, que como quase todo mundo nesses tempos de guerra não quer contar seu sobrenome, onde vive nem de onde vem.

Construído ainda nos tempos em que a Ucrânia fazia parte do Império Russo, no início do século XX, este hotel histórico é um dos poucos que ainda se mantêm totalmente operacional aqui em Kiev. Muitos foram abandonados por seus funcionários, outros já não têm mais comida.

— Temos um bom estoque, estamos preparados, mas não podemos receber mais ninguém, mesmo com quartos disponíveis — conta Mikhail, funcionário da recepção..

Nos últimos quatro dias, Kiev foi entrando em colapso. Lojas fecharam as portas. Algumas por medo da violência, outras porque já não tinham mais produtos. Ontem, a cidade parou com a decretação de um toque de recolher. À noite, o prefeito , Vitali Klitschko, afirmou em uma entrevista para a Associated Press que não há como trazer comida ou remédios para a cidade.

— Estamos cercados.

No hotel onde estão hospedados jornalistas, ucranianos ricos e parentes de funcionários, ainda há fartura. Na manhã de ontem, o café serviu frutas, ovos, linguiças, bacon e uma variedade de pães. No jantar, no entanto, houve poucas opções. No sábado, a gerência espalhou cartazes pelas áreas comuns do hotel: "Comida é uma arma", dizia o texto em inglês, russo e ucraniano. Logo abaixo, o cartaz continuava: "Por favor, coma tudo!!"

Com todos trancados neste hotel, sem poder nem sequer sair às calçadas sob o risco de serem considerados inimigos, as portas foram trancadas. Nem mesmo os jornalistas hospedados aqui conseguiram convencer os funcionários que lhes permitissem ir até à esquina para ver como estavam as coisas.

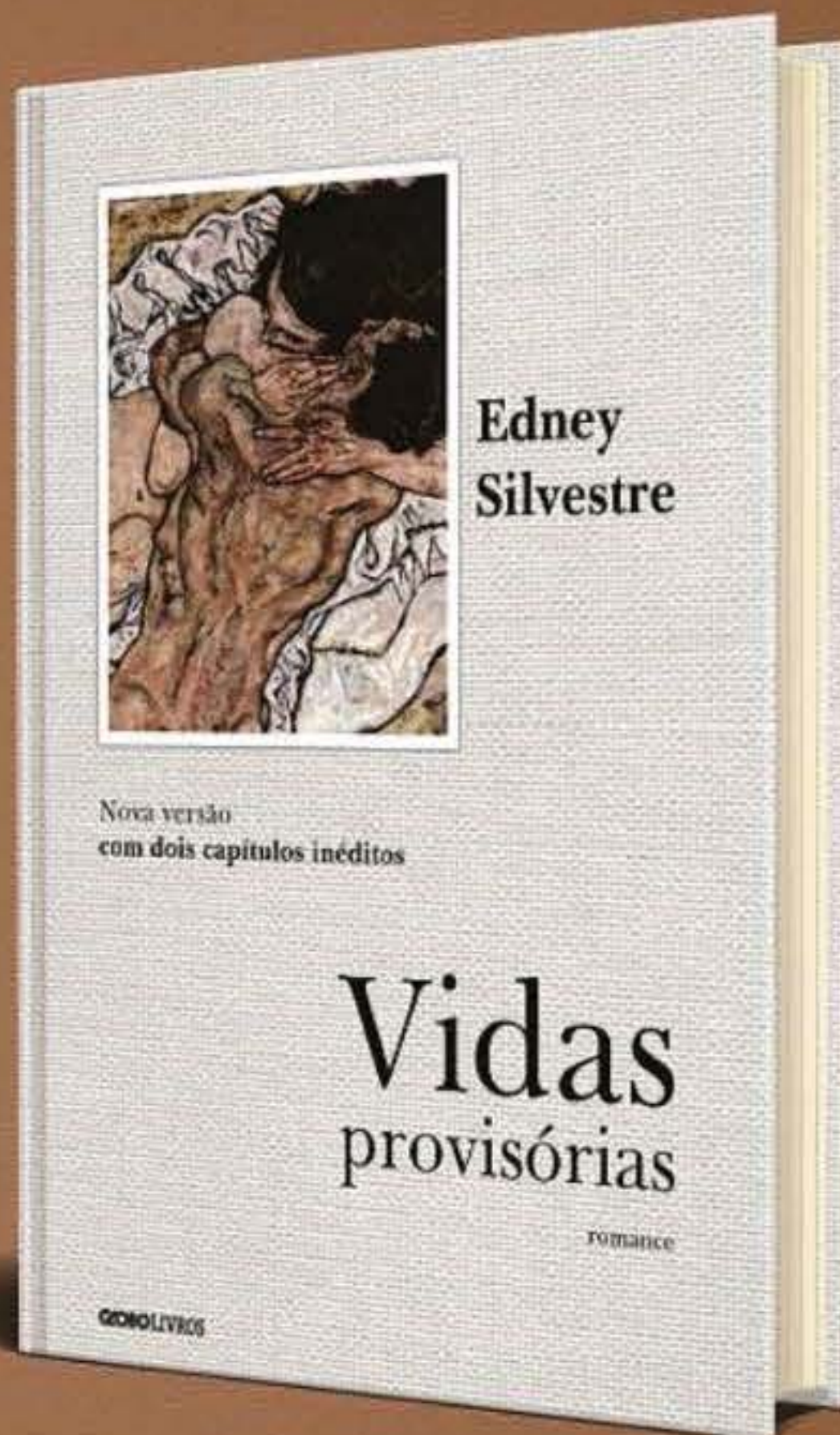
Pelas janelas, viam-se apenas os pássaros a saltitar pelas calçadas em busca de algum resto de alimento. Os faróis piscavam de forma intermitente e apenas o som das ambulâncias cortava o silêncio de um dia tenso, na constante expectativa de que a guerra, que é travada a poucos quilômetros, daqui chegue inexoravelmente ao Centro de Kiev.

AMERICANO INTRANQUILO

Dentro do hotel, os ânimos eram diferentes. Um americano visivelmente desequilibrado e que parece não ter feito os cálculos corretos gritava no lobby do hotel que a guerra era responsabilidade da imprensa. Ameaçou alguns jornalistas, mas foi contido pelos seguranças. Do salão contíguo, uma mulher ucraniana assistia à confusão com um lulu da Pomerânia no colo. Ela não é a única. Hóspedes ucranianos passeiam com cachorros pelos corredores, na tentativa de aliviar a tensão, de ambos.

Enquanto alguns hóspedes circulam pelo salão central em robes e toalhas após saírem de um mergulho na piscina, outros confabulam no bar, fumando charutos e cigarros. As placas informando que o uso de máscaras é obrigatório seguem no mesmo lugar, mas há dois dias ninguém mais as usa. O risco da Covid se tornou abstrato demais diante do risco de bombas, combates rua a rua e tanques de guerra.

Diante do elevador, Dimitri aguarda. As regras não lhe permitem tomar um elevador com os hóspedes. O convido a subir comigo. Ele recusa. Eu insisto, e então ele aceita.

— Ok, acho que já não faz mais sentido, afinal, estamos todos no mesmo barco agora.

GUERRA NA EUROPA

BERLIM AUMENTA GASTO MILITAR

INVASÃO DA UCRÂNIA CAUSA VIRADA NA POLÍTICA ALEMÃ DO PÓS-GUERRA

BERLIM

Ao anunciar ontem em sessão especial do Parlamento o aumento dos gastos militares da Alemanha, o chanceler Olaf Scholz coroou uma virada em políticas mantidas há décadas pelo governo alemão, uma mudança provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. O anúncio do chanceler é visto como uma das motivações para Moscou anunciar ontem que pôs suas forças de dissuasão em alerta, incluindo as nucleares.

A Alemanha canalizará 100 bilhões de euros (R$ 577 bilhões) este ano para um fundo para modernizar as Forças Armadas, disse Scholz. Até 2024, o governo gastará pelo menos 2% do Produto Interno Bruto a cada ano em defesa, em linha com uma meta da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA, que Berlim nunca havia cumprido.

Por causa do passado de expansionismo e crimes de guerra do nazismo, a Alemanha hesita em incrementar seu poderio militar desde a Segunda Guerra Mundial.

— Com a invasão da Ucrânia, estamos em uma nova era — disse Scholz, que substituiu Angela Merkel em dezembro, aos parlamentares. — Na quinta-feira, o presidente Putin criou uma nova realidade com sua invasão da Ucrânia. Esta nova realidade exige uma resposta clara. Nós demos.

O social-democrata Scholz foi criticado por opositores e aliados nas últimas semanas pelo que eles perceberam como hesitação e fraqueza diante do acúmulo de forças russas na fronteira da Ucrânia. Na última semana, quando ficou claro que a invasão seria consumada, ele anunciou uma série de mudanças radicais nas políticas alemãs seguidas há décadas por diferentes governos.

Mesmo antes da invasão, Scholz interrompeu o processo de autorização da entrada em operação do gasoduto Nord Stream 2, que ficou pronto no final do ano passado e dobraria o fornecimento do gás russo à Alemanha pelo Mar Báltico. A Alemanha depende em 49% do gás fornecido pela Rússia, mais do que a média de 41% dos demais países da União Europeia (UE).

No sábado, ele abandonou a tradicional rejeição da Alemanha a fornecer armas para zonas de conflito e cedeu ao concordar com a decisão europeia de excluir bancos russos do Swift, o sistema usado para transações bancárias em todo o mundo. A disposição de fornecer à Ucrânia equipamentos militares, incluindo mísseis terra-ar e armas antitanque, é, em muitos aspectos, o movimento mais dramático.

'MOMENTO HISTÓRICO'

Uma mudança tão repentina em políticas tradicionais da Alemanha pode indicar que o país está pronto para ganhar peso na arena internacional, descartando décadas de relutância ligada ao seu papel nos conflitos mais sangrentos do século XX. O embaixador da Ucrânia na Alemanha, que esteve no Parlamento no domingo, chamou o momento de "verdadeiramente histórico".

Os gastos com defesa da Alemanha nos últimos anos têm oscilado em torno de 1,5% do PIB e, na verdade, diminuíram ligeiramente como proporção do PIB no ano passado, segundo dados da Otan. A Alemanha reduziu o número de seus tanques de batalha de 4.700 para 300 desde 1989 e o número de aviões de guerra de 390 para 230, de acordo com um relatório da revista Der Spiegel. O número de tropas caiu para 180 mil de mais de 300 mil.

Friedrich Merz, líder dos democratas cristãos de Merkel, sinalizou que o partido está pronto para trabalhar com a coalizão governista para aprovar o fundo de defesa.

Além de aumentar os gastos com defesa, Scholz também prometeu fazer mais para proteger o fornecimento de energia, incluindo aumentar o volume de armazenamento de gás em 2 bilhões de metros cúbicos, estabelecer uma reserva nacional de carvão e gás e construir rapidamente dois terminais de gás liquefeito na costa Norte do país.

Há sinais de que a opinião pública apoia firmemente o chanceler e seus dois parceiros na coalizão governista — Os Verdes, que controlam os ministérios das Relações Exteriores e da Economia, e o Partido Liberal Democrata (FDP, na sigla em alemão), que dirige o Ministério das Finanças.

FIM DA DÉTENTE

Estima-se que cem mil pessoas passaram pelo Portão de Brandemburgo em direção ao parque central Tiergarten ontem, em uma manifestação em apoio à Ucrânia, quando a polícia esperava cerca de 20 mil manifestantes. Muitos levavam bandeiras ucranianas e faixas pedindo a Putin que parasse a guerra.

Scholz teve que superar um certo grau de relutância em punir a Rússia dentro de seu próprio Partido Social-Democrata (SPD), que tem uma longa história de boas relações com Moscou desde a fase de détente da Guerra Fria, nos anos 1970.

A ministra do Exterior, Annalena Baerbock, dos Verdes, disse hoje que agora é o "momento certo" para a Alemanha fazer o que ela chamou de "virada de 180 graus na política externa".

— Se nosso mundo é diferente, então nossa política também deve ser diferente. Talvez seja o caso de deixar para trás uma forma de restrição peculiar na política externa e de segurança — disse ela no Parlamento. — Ao escolher entre a guerra e a paz, ao escolher entre um agressor e crianças que precisam se esconder de bombas no metrô, ninguém pode ser neutro. (*Com a agência Bloomberg*)

"O presidente Putin criou uma nova realidade com sua invasão da Ucrânia. Esta nova realidade exige uma resposta clara"

Olaf Scholz, chanceler alemão

"Talvez seja o caso de deixar para trás uma forma de restrição peculiar na política externa e de segurança"

Annalena Baerbock, ministra do Exterior alemã

MILHARES PROTESTAM CONTRA PUTIN

FOTO: MICHAL CIZEK, DA AFP

Tchecos reunidos na Praça Venceslau lembraram a invasão soviética contra a Primavera de Praga, em 1968, em um dos protestos que ocorreram ontem em cidades europeias contra a invasão da Ucrânia. O ato em Berlim reuniu 100 mil pessoas, e houve outros em Madri, Varsóvia e Copenhague. Os manifestantes levaram cartazes dizendo "Pare a guerra", "Estamos com a Ucrânia" e "A última guerra de Putin".

ENTREVISTA

Sviatoslav Vakarchuk, CANTOR DA BANDA UCRANIANA OKEAN ELZY

'AS PESSOAS NÃO TÊM MEDO, ELAS ESTÃO FURIOSAS'

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

No dia 22 de fevereiro, dois dias antes das bombas russas começarem a cair sobre cidades ucranianas, os integrantes do Okean Elzy, uma das bandas mais conhecidas não apenas da Ucrânia, mas de todos os países da antiga União Soviética — incluindo a Rússia — decidiram fazer um concerto improvisado em uma das pontes de Kiev, como forma de demonstrar apoio à população e mostrar que estão unidos em um momento difícil.

"Eles sentiram que precisavam mostrar a todos: estamos juntos! Estamos aqui, em casa, continuamos fazendo nosso trabalho, focados", diz a banda no vídeo da apresentação, divulgado na internet.

Em entrevista ao GLOBO, o vocalista da banda, Sviatoslav Vakarchuk, que também foi deputado na Rada, o Parlamento ucraniano, reafirmou essa união da população, e conclamou os russos a saírem às ruas para exigir de Vladimir Putin o fim da guerra. Ele ainda está em território ucraniano.

Na semana passada vocês se apresentaram nas ruas de Kiev, e hoje a capital ucraniana está sob ataque. Qual é o sentimento dessa mudança de rumo, de agora conviver com o ruído de bombas e alarmes de ataque aéreo?

Posso te dizer como me sinto, me sinto como os cidadãos de Londres se sentiram em 1930 e 1940, quando os nazistas os estavam bombardeando. Eles não imaginavam que outra nação europeia iria até eles e mataria seus filhos. A mesma coisa está acontecendo agora, eles começaram, há quatro dias, a nos atacar com mísseis, armas, estão matando civis.

Estamos ouvindo muito que as pessoas dizem que não estão com medo das tropas russas e prometem resistir...

Eu estou furioso, a gente sabia que isso [a invasão russa] aconteceria, mas tínhamos a esperança de que não aconteceria. Tenho orgulho do meu Exército, do meu povo, todos estão resistindo, tentando destruir o inimigo, estão prontos para lutar pelo nosso país. As pessoas não têm medo, elas estão furiosas, estão prontas para fazer de tudo para que os russos saiam.

Há cerca de oito anos houve a Euromaidan, um movimento também de resistência popular, mas contra um governante, Viktor Yanukovych, não contra um Exército. Há como fazer uma comparação entre esses dois momentos?

Há apenas uma forma de comparar, e é ao mostrar que os ucranianos nunca toleram que alguém tire suas liberdades. A Euromaidan foi um movimento que, depois, a Rússia usou para justificar a anexação da Crimeia e a guerra em Donbass, então no final nos sentimos frustrados. Agora o sentimento é de uma guerra de verdade, você pode fazer comparações com uma guerra de independência em outras regiões, como na América Latina no século XIX. Acho que a nação ucraniana está se tornando mais forte, estamos sempre lutando, não estamos nem discutindo entre nós nas ruas.

O Okean Elzy tem uma grande base de fãs na Rússia, você fez muitos shows por lá, como você vê agora e talvez como passará a ver a sua relação com o povo russo?

Sempre penso em um escritor inglês, agora esqueci o nome, dos anos 1930, e que tinha muitos fãs na Alemanha, e um dia aquele país atacou o seu país e tentou matar seus filhos, seus irmãos. É um sentimento estranho, preciso ser claro aqui, não estou dizendo que todos os russos querem a guerra, eu inclusive penso que a maioria dos russos não quer a guerra.

Há protestos hoje em cidades russas, com muitas prisões, mas ainda em número considerado pequeno...

Ao terem medo de levantar a voz contra Putin eles se tornam colaboradores, ainda mais quando há tantas crianças ucranianas sofrendo agora. Aqueles que estão em silêncio estão negligenciando os ucranianos. Meu pedido aos russos é: vocês precisam parar seu presidente, caso contrário, muitas mães verão seus filhos morrerem.

"Não estou dizendo que todos os russos querem a guerra, eu inclusive penso que a maioria não quer a guerra. Meu pedido é: vocês precisam parar seu presidente. Caso contrário, muitas mães verão seus filhos morrerem"

DIVULGAÇÃO

POLÔNIA SEGUE SEM QUERER JOGAR
Fifa aperta cerco contra a Rússia
PÁGINA 3

OS RESULTADOS DO CARIOCA
Fla busca empate; Bota leva cinco
PÁGINA 2

RUI SANTOS/ONZEX PRESS E IMAGENS

Dia da infâmia. Torcedores tentam agredir jogador do Paraná Clube no Estádio Durival de Britto, em Curitiba: derrotado em casa, o Paraná foi rebaixado para a segunda divisão estadual

O FUTEBOL ACUADO

Entidade e dirigentes cobram medidas diante de episódios violentos seguidos contra atletas

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

O futebol brasileiro voltou a mostrar nos últimos dias a sua pior faceta: a violência. Em menos de 48 horas foram registrados, de Norte a Sul, ao menos quatro ataques a delegações e uma invasão de campo que terminou com jogadores agredidos. Houve incidentes violentos em Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Maringá. A consequência desses atos criminosos foi o afastamento de dois jogadores, que precisaram de atendimento médico e ainda não podem retornar aos gramados. A federação que representa os atletas profissionais de futebol vai pedir à CBF que medidas mais duras sejam adotadas em casos como esses, incluindo o afastamento das torcidas dos estádios.

Presidente da Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), Alfredo Sampaio informou que enviará hoje um ofício à CBF cobrando mais rigor nas punições. Para Sampaio, o correto, caso não se identifique quem são os autores dos ataques, é que a torcida seja proibida de frequentar os estádios:

— No Brasil ficamos estupefatos com esses acontecimentos, mas as ações são lentas e ineficazes. Tem que ter um rigor maior por parte da CBF e do STJD. O primeiro ataque estimula que outros aconteçam, porque não acontece nada. A torcida ser afastada já é algo que inibe.

"As ações são lentas e ineficazes. O primeiro ataque estimula que outros aconteçam"

Alfredo Sampaio, presidente da Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol

"Estamos perto de presenciar uma tragédia"

Marcus Vinícius Beck, diretor de futebol do Cascavel

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA

DIVULGAÇÃO BAHIA

Ataques. Villasanti foi hospitalizado após receber pedrada na chegada ao Beira-Rio; ônibus do Bahia ficou com marcas de sangue

A onda de ataques começou na quinta-feira. O ônibus que transportava a equipe do Bahia até a Fonte Nova, em Salvador, para a partida contra o Sampaio Corrêa pela Copa do Nordeste, foi atingido por bombas. A polícia identificou os dois carros usados pelos vândalos e os encontrou dentro da sede da organizada Bamor. Um dos veículos pertence ao presidente da torcida, mas ele alegou que estava em Feira de Santana, no interior do estado. Até agora ninguém foi preso.

GRE-NAL ADIADO

O goleiro Danilo Fernandes, do Bahia, foi atingido por estilhaços no rosto e precisou ser hospitalizado:

— Precisei tomar remédio para dormir. Eu não conseguia pegar no sono. Eu estava pegando no sono (na noite do ataque) e caiu uma caneta no corredor (do hospital), e eu levantei da cama assustado achando que era alguma bomba. E já veio a lembrança dos meus filhos.

Na mesma noite, uma van que transportava jogadores do Náutico sofreu ataque semelhante. Os atletas voltavam do Tocantins, onde jogaram contra o Tocantinópolis e foram eliminados da Copa do Brasil. Ninguém ficou ferido.

A escalada de violência continuou no sábado, chegando até mesmo a provocar um inédito adiamento do Gre-Nal. Na chegada ao Beira-Rio, em Porto Alegre, o ônibus com atletas do Grêmio foi atacado com pedras. Uma delas atingiu a cabeça do volante Villasanti. Ele foi diagnosticado com traumatismo craniano leve e concussão cerebral e recebeu alta ontem. Entretanto, ficará afastado dos gramados.

Grêmio e Inter se recusaram a entrar em campo e a Federação Gaúcha adiou o clássico, remarcado para o próximo dia 9. Dois torcedores do Inter foram detidos acusados de arremessar as pedras, mas foram soltos por falta de provas.

No mesmo dia, outro apedrejamento de ônibus foi registrado, mas no Paraná. O veículo que transportava os jogadores do Cascavel foi atacado por torcedores do Maringá. O vidro traseiro foi destruído e ninguém ficou ferido.

Diretor executivo de futebol do Cascavel, Marcus Vinícius Beck frisou ao GLOBO que, para algo mudar, é preciso que haja união entre poder público, federações e clubes. Ele também destacou que a impunidade faz com que os ataques se repitam:

— É uma situação que preocupa muito. A gente precisa unir forças, que as federações ajudem, precisa que a segurança pública nos ajude e que os responsáveis sejam punidos. Penso que essa situação de impunidade acaba sendo o grande gatilho para esses marginais travestidos de torcedores. Não é a primeira vez que isso acontece e a gente sabe que geralmente são sempre os mesmos que estão envolvidos nesse tipo de situação. Estamos perto de presenciar uma tragédia.

INVASÃO DE CAMPO

O caso mais assustador aconteceu também em um jogo do Campeonato Paranaense. A partida entre Paraná Clube e União foi interrompida aos 40 minutos do segundo tempo, quando torcedores do Paraná invadiram o gramado do Durival de Britto para tentar agredir os jogadores. Alguns ainda tentaram reagir, antes de sair correndo em direção ao vestiário. A Polícia Militar alegou que não tinha condições de dar segurança para a continuidade do jogo e a partida foi encerrada, decretando o rebaixamento do Paraná Clube.

Sampaio também cobrou que os dirigentes assumam mais responsabilidades com seus atletas, que na verdade, são seus funcionários:

— Se (o dirigente) sabe que esse tipo de situação acontece, blinda o ônibus, chama mais batedores. E sabemos que todo jogo de descenso o clima é tenso. É preciso organizar um esquema de segurança mais elaborada. E isso já tem que ser padrão, tem que ser imposto.

Em comunicado oficial, que classificou o ocorrido no Durival de Britto como "Dia da Infâmia", o Paraná disse que trabalhará para afastar dos estádios os responsáveis pela invasão.

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Quanto vale o Vasco?

Ninguém diria, três meses atrás, que o futebol do Vasco estaria prestes a ser vendido para um grupo americano. Nem mesmo a diretoria cruz-maltina. Àquela altura, a negociação com a 777 Partners havia acabado de começar. Logo, é natural que todo mundo esteja meio perdido.

A desonestidade intelectual dos líderes políticos vascaínos complica a compreensão. Não bastasse a dificuldade de se tomar uma decisão como essa — vender ou não o clube-empresa —, torcedores são confundidos com números mal explicados ou propositalmente distorcidos.

O Vasco está sendo vendido por muito ou pouco, caro ou barato? Vamos recapitular: os americanos prometem investir R$ 700 milhões em três anos, pagar dívidas acumuladas por décadas, estimadas em outros R$ 700 milhões, e reformar São Januário, parte do projeto que ainda não foi devidamente anunciada. Deixemos o estádio fora, por enquanto.

Caso a venda ocorra, os americanos comprarão o futebol cruz-maltino pelo valor de sua dívida. São R$ 700 milhões por 70% das ações. Esse número também dá a dimensão de quanto vale a outra parte, os 30% que permanecerão com a associação civil: R$ 300 milhões. Portanto, pode-se dizer que o Vasco foi avaliado pelo mercado — por meio da maior oferta — em R$ 1 bilhão.

Do ponto de vista da associação, o negócio não parece nada mau. Ela se livrará de todo o endividamento e ficará com um ativo que, a princípio, está avaliado em R$ 300 milhões. Se o clube-empresa for bem-sucedido nos anos seguintes, o valor desse ativo sobe. Outro percentual poderá ser vendido no futuro para financiar seja lá o que os associados quiserem.

Os R$ 700 milhões em investimentos não entram nesse cálculo. Se você compra um imóvel, o valor a ser investido na reforma dele não é considerado parte da transação entre o antigo dono e o novo. A diferença entre um imóvel qualquer e o Vasco é que, também por causa do lado emocional, quem vende o ativo faz questão de vê-lo receber investimentos no futuro.

> ***Uma operação de R$ 1 bilhão e a promessa de ressurreição podem ser tudo o que o vascaíno precisa para ser feliz de novo***

Outro motivo para não trocar as bolas está no destino do dinheiro. A dívida do Vasco está sendo equacionada por acordos e levará até dez anos para ser paga. A 777 assume essa responsabilidade, mas não a cumprirá apenas com recursos próprios. Na prática, esse endividamento será quitado com uma mescla entre dinheiro americano e receitas vascaínas.

A partir do momento em que o futebol se tornar competitivo, a arrecadação aumentará, via premiações e engajamento da torcida. Com mais dinheiro a entrar, haverá melhor condição de honrar com as dívidas. No entanto, se as receitas não aumentarem no volume e no tempo necessários, parte dos R$ 700 milhões deverá ser direcionada para despesas e dívidas.

Entender ambos os conceitos — o cálculo do valor do ativo e a lógica comercial por trás de investimentos e dívidas — ajudará o torcedor a não ser manipulado por situação ou oposição.

É verdade que, se a associação tivesse conseguido colocar o Vasco na primeira divisão e fazê-lo disputar títulos, a negociação poderia ser melhor: seja por mais dinheiro, seja por percentual menor. Mas ninguém conseguiu em três décadas. E não dá para dizer que o clube está barato. Uma operação de R$ 1 bilhão e a promessa de ressurreição, dadas as circunstâncias esportivas, financeiras e políticas, podem ser tudo o que o vascaíno precisa para ser feliz de novo.

No Flamengo, erros vão muito além dos de Diego Alves

Falhas do goleiro são determinantes para empate em 2 a 2 com o Resende, mas time mostra dificuldades na frente

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

DR. Vaiado pela torcida no Nilton Santos, Gabigol empatou o jogo de pênalti no fim e evitou polêmicas: 'A gente briga, briga, briga, mas a gente ama'

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A reação do Flamengo num momento em que o contexto emocional era totalmente contrário evitou a derrota e garantiu o empate em 2 a 2 com o Resende. Mas não foi suficiente para impedir que a torcida deixasse o Nilton Santos frustrada. E com motivos. Os muitos erros numa única partida chamam a atenção e impedem qualquer análise positiva sobre a atuação de ontem.

Ao falar das falhas, as de Diego Alves ficam em primeiro lugar. Afinal, tiveram influência direta no resultado. No primeiro gol, ele saiu mal da pequena área. Olhou apenas a bola, no alto. Emanuel Biancucchi se posicionou de forma a impedi-lo de alcançá-la e ainda ficou com a sobra para marcar. Uma malandragem que não fere as regras.

No segundo gol, o goleiro saiu mal de novo. Desta vez, da grande área. Acabou sendo facilmente ultrapassado por Jeffinho, que ampliou.

Os lances jogam os holofotes para o arqueiro. Ocorreram justamente quando ele não consegue ter sequência. Preterido por Paulo Sousa, fez apenas seu segundo jogo no ano. A falta de ritmo, que prejudica os goleiros ainda mais do que os homens de linha, pode ter influenciado. Mas a primeira falha — um lance de ingenuidade e falta de atenção — é mais comum a quem não tem muita experiência, o que não é o caso dele.

De toda forma, seus erros não podem mascarar o todo. O Flamengo teve o controle da partida e até criou com facilidade. Mas pecou demais no terço final. Everton Ribeiro e Rodinei, escolhidos para atuarem como alas, não deram amplitude. Melhor para o sistema defensivo do Resende, que concentrou seus homens na área e formou um paredão à frente do goleiro Jefferson Luís. Não foram poucas as ocasiões em que os rubro-negros não conseguiram mirar no gol tamanha a quantidade de rivais na frente.

Ainda assim, devido à rapidez com que tocava a bola e à facilidade para o drible, o Flamengo teve oportunidades para concluir. A equipe finalizou impressionantes 34 vezes. Mas 23 de forma errada. Das 11 que foram na direção certa, apenas duas terminaram em gols. Jefferson Luís somou duas defesas difíceis. Nas demais, não teve muito trabalho.

A explicação para tantas oportunidades desperdiçadas passa principalmente por Gabigol e Pedro. O primeiro não acertou cinco de nove finalizações. O segundo teve o mesmo número de erros. Mas em sete, o que torna o aproveitamento pior.

A torcida só pegou no pé do camisa 9. O que até é natural, já que as expectativas sobre ele são maiores. Gabigol chegou a ser vaiado e xingado. Aos 47 da etapa final, converteu pênalti sofrido por Rodinei e empatou o jogo (Arrascaeta, que entrou bem no segundo tempo, marcara o primeiro seis minutos antes). Na comemoração, evitou polêmicas. Beijou o escudo e não fez nenhum movimento que sugerisse provocação.

— DR (discussão de relação). Não tem problema não. É igual nossa mulher. A gente briga, briga, briga. Mas a gente ama — minimizou o atacante.

O Flamengo segue na segunda colocação, agora com 20 pontos. O resultado o garantiu matematicamente nas semifinais do Carioca. No próximo domingo, faz clássico contra o Vasco.

2 **Flamengo**
Diego Alves, Fabrício Bruno, Léo Pereira (David Luiz) e F. Luís (Lázaro); Rodinei, João Gomes (Arão), Andreas Pereira e Everton Ribeiro (Vitinho); Bruno Henrique, Pedro (Arrascaeta) e Gabigol.

2 **Resende**
Jefferson Luís, Juninho, Joanderson, Heitor e Douglas; João Felipe, Brendon (Índio), Igor Bolt (Léo Pedro) e Emanuel Biancucchi; Ingro (Gabriel Peixoto) e Rafael Macena (Jeffinho).

Gols: 1T: Emanuel Biancucchi, aos 26 minutos. 2T: Jeffinho, aos 36 minutos, Arrascaeta, aos 41 minutos, Gabigol, aos 47 minutos. **Árbitro:** Felipe Gonçalves Paludo. **Cartões amarelos:** Bruno Henrique, Juninho, Emanuel Biancucchi e Ingro. **Cartão vermelho:** Heitor. **Público:** 9.127 (8.752 pagantes). **Renda:** R$ 321.880. **Local:** Estádio Nilton Santos.

CARIOCA
9ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Fluminense	24	9
2	Flamengo	20	9
3	Vasco	19	9
4	Botafogo	16	9
5	Portuguesa	11	9

P: Pontos J: Jogos

Sonhando com o futuro, Botafogo sofre no presente

Ainda na expectativa pela chegada de técnico e reforços, alvinegro leva cinco gols da Portuguesa na Ilha do Governador

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Botafogo vive atualmente sob um mantra: deve abstrair o presente à espera do futuro que virá acompanhado de John Textor. Mas é difícil relativizar tudo, mesmo o outrora prestigiado Campeonato Carioca. Ontem, o alvinegro encarou a Portuguesa, na Ilha do Governador, e levou 5 a 3. Uma derrota construída muito devido a erros em momentos estratégicos da partida.

Joel Carli fez gol contra com um minuto do primeiro tempo. O lance obrigou o Botafogo a buscar o empate com afinco e oferecer os contra-ataques à Portuguesa. Em um deles, Watson, bom lateral-direito da Lusa, fez o segundo da equipe da casa, muito bem articulada com jogadores de velocidade para o jogo reativo.

Antes do intervalo, o time alvinegro conseguiu o empate, com gols de Erison e Matheus Nascimento. O estrago parecia corrigido para o segundo tempo.

Mas veio novamente um gol sofrido pouco depois de a bola voltar a rolar. O cenário da partida ficou novamente à feição da Portuguesa, que não perdoou. Construiu a vitória. A maior da Lusa na história do confronto, apenas a quarta em 71 partidas. Só não foi maior porque Matheus Nascimento, melhor jogador do alvinegro na partida, descontou nos acréscimos e diminuiu o prejuízo.

O Botafogo vive a expectativa de contratar um técnico português, sondou o astro internacional Cavani, mas ainda lida com a realidade de uma equipe que está enfraquecida em relação àquela que foi campeã da Série B.

Há tempo até o início do Brasileiro, mas a transformação que o bilionário americano promete, ainda que ocorra exatamente como se imagina, deverá levar algum tempo até que se converta nos resultados que a torcida tanto espera.

Será preciso manter o mantra, que pede calma, à espera do Botafogo forte novamente. Há tempo para o grande objetivo no ano: fazer uma Série A sem sustos.

5 **Portuguesa**
Carrão; Watson (João Paulo), Marcão, Leandro Amaro e Sanchez; Jhonnatan, Netinho (Patrick), Cafu (Miller) e Romarinho (Joaz); Bruno Santos (Júnior Pirambu) e Rafael Fernão.

3 **Botafogo**
Gatito Fernández; Daniel Borges, Kanu, Joel Carli e Vitor Marinho (Jefinho); Fabinho (João Victor), Kayque (Breno), Chay, Raí e Ronald (Erison); Matheus Nascimento.

Gols: 1T: Carli (contra), a 1 minuto; Watson, aos 40 minutos; Erison, aos 42 minutos; Matheus Nascimento, aos 46 minutos. 2T: Bruno Santos, a 1 minuto; Miller, aos 24 minutos; João Paulo, aos 37 minutos; Matheus Nascimento, aos 45 minutos. **Árbitro:** Diego da Silva Lourenço. **Cartões amarelos:** Ronald, Netinho e Sanchez. **Público:** 1.758 (1.613 pagantes). **Renda:** R$ 39.600. **Local:** Estádio Luso Brasileiro.

ALEXANDRE DURÃO/ZIMEL PRESS

Festa portuguesa com certeza. João Paulo comemora o quinto gol da Lusa

Fifa aperta o cerco contra o futebol russo

Bandeira e hino estão proibidos e jogos internacionais não poderão ser realizados na Rússia, mas Polônia mantém posição de não entrar em campo pelas Eliminatórias da Copa; jogadores brasileiros do Zorya ainda não conseguiram deixar Ucrânia

A Fifa anunciou suas primeiras sanções à Rússia por causa da invasão à Ucrânia. A entidade divulgou um comunicado ontem determinando que nenhuma partida internacional seja disputada na Rússia — no caso de algum clube ou a seleção ser mandante, o jogo será em território neutro e sem torcedores. Também estão vetados o hino e a bandeira da Rússia nas partidas, e a equipe que representa o país não poderá jogar com o nome de Rússia, mas sim Federação Russa.

As sanções valem por tempo indeterminado e a entidade não descarta expulsar a Rússia de suas competições esportivas caso a situação na Ucrânia não melhore:

"A Mesa do Conselho da Fifa permanece de prontidão para tomar qualquer uma dessas decisões", disse trecho da nota.

O presidente da Federação Polonesa de Futebol, Cezary Kulesza, não perdeu tempo e criticou a posição da Fifa. Em sua conta no Twitter, o dirigente voltou a afirmar que a Polônia não vai enfrentar a Rússia no próximo dia 24, em jogo pelas Eliminatórias da Copa: "A decisão da Fifa de hoje é inaceitável para nós. Não estamos interessados no jogo das aparências. Nossa posição continua a mesma: a seleção polonesa não jogará contra a Rússia no play-off, independentemente do nome da seleção russa".

A Suécia também disparou contra o comunicado da Fifa:

— É claro que não estamos satisfeitos com isso. Esperávamos uma postura mais dura da Fifa — disse o presidente da federação, Karl-Erik Nilsson

JUSTIN TALLIS/AFP

Juntos. Mensagem de apoio à Ucrânia foi exibida em Wembley durante a final da Copa da Liga Inglesa, entre Liverpool e Chelsea, vencida pelos Reds

Também ontem, a República Tcheca se juntou à Polônia e Suécia e disse que se nega a jogar partidas da repescagem europeia das Eliminatórias da Copa contra a Rússia.

DRAMA DOS BRASILEIROS

Ontem, uma mensagem de "O futebol está junto", nas cores da bandeira da Ucrânia, foi exibida no estádio de Wembley, onde Liverpool e Chelsea decidiram a Copa da Liga Inglesa.

Na Ucrânia, alguns jogadores brasileiros ainda passam momentos de desespero para tentar fugir da guerra. Três atletas do Zorya Lugansk, Juninho, Christian e Guilherme, alguns deles acompanhados de familiares, atravessaram o país em meio aos ataques do exército russo na esperança de cruzar a fronteira na direção da Polônia. Entretanto, tiveram a entrada no país negada.

Eles saíram de Zaporizhzhya, no centro-leste da Ucrânia, até Lviv, no extremo oeste. Seguindo orientações do clube, que prometeu ter pessoas à disposição para fazer o cruzamento da fronteira, caminharam 70km até o local marcado. Ao chegarem lá, não encontraram ajuda, foram expulsos do local por policiais poloneses e obrigados a dormir na rua, sob temperatura de 1°C. Fizeram uma fogueira para conseguirem passar a noite.

"A situação é realmente desesperadora. Chegamos aqui na fronteira e ninguém nos ajuda, está muito frio. Estamos tremendo. Não temos o que fazer, só queremos sair daqui. Fizeram várias promessas, de que haveria alguém para ajudar, chegamos aqui e não tinha ninguém para ajudar a gente", disse Juninho nas redes sociais.

O grupo reclama da falta de ajuda das autoridades brasileiras. A embaixada do país na Ucrânia disponibilizou um hotel em Lviv para brasileiros que tentam a travessia. Depois dos planos frustrados, os jogadores e seus acompanhantes retornaram para a cidade.

Outros jogadores brasileiros, do Shakhtar Donetsk e do Dínamo de Kiev, conseguiram sair da capital ucraniana a bordo de um trem até Chernivtsi, de onde cruzaram a fronteira e entraram na Moldávia. Parte deles seguiu no país, outra parte foi para a Romênia. Todos em busca de voos para o Brasil.

Seleção vai treinar na casa do 'Time dos Sonhos' do Qatar

CBF acerta detalhes antes de anunciar sua base de treinamentos na Copa

GROUNDHOPPING MERSEBURG

Em Doha. O Grand Hamad é elogiado pela qualidade do seu gramado

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Restam poucos detalhes para a seleção brasileira definir onde realizará a reta final da preparação e os treinos durante a Copa do Mundo do Qatar. O estádio Grand Hamad, em Doha, um dos mais tradicionais do país, deve ser a casa dos pentacampeões durante a competição.

Com capacidade para 13 mil pessoas, é onde o Al-Arabi, uma das equipes mais populares do Qatar, manda suas partidas. Eles são conhecidos até hoje pelo apelido de "Time dos Sonhos", graças à hegemonia que viveram no futebol local na mesma época em que a seleção americana de basquete reuniu os principais astros da NBA pela primeira vez, no começo dos anos 1990.

O gramado do Grand Hamad é considerado um dos melhores do Qatar, já tendo recebido partidas de Eliminatórias para edições passadas do Mundial. Além disso, como é centro de treinamento oficial da Copa do Mundo, terá o mesmo tipo de grama usado nos estádios da competição.

Faltam ainda o acerto dos últimos detalhes em termos de exigências da comissão técnica para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciar não apenas o Grand Hamad como local de treinamento, mas também definir sua concentração. A tendência é que a equipe do técnico Tite fique hospedada no The Westin, hotel cinco estrelas na região central.

A escolha ocorreu ao longo de visitas da CBF ao país-sede da Copa do Mundo, em 2020 e no ano passado. O Comitê Organizador disponibilizou 41 opções diferentes para as federações nacionais, sempre em duplas: um hotel pareado com o local de treinos. O último a conhecer as instalações foi o técnico Tite, que deu o sinal verde para o Grand Hamad.

CINCO KM DE DISTÂNCIA

A proximidade entre hospedagem e campo é um ponto positivo: apenas cinco quilômetros separam os dois locais. Nada comparado à base que a CBF escolheu quatro anos atrás, em Sochi, na Rússia, onde hotel e campo de treino eram separados por poucos metros. Mas ainda assim é uma viagem curta, de apenas dez minutos. O deslocamento da concentração para os estádios da Copa levará no máximo 20 minutos, estima o comitê organizador.

As instalações do Al-Arabi deverão ser utilizadas apenas em caso de treinos com bola. O hotel onde a seleção brasileira deverá ficar hospedada conta com ampla estrutura de academia, que servirá para trabalhos físicos e regenerativos.

As dimensões do Qatar, territorialmente quatro vezes menor que o estado do Rio, livraram as seleções que disputarão o Mundial de lidar com os longos deslocamentos e com o quebra-cabeças logístico da Copa da Rússia. A própria escolha de Sochi em 2018 gerou questionamentos dentro da CBF. Ela favoreceu o bem estar de jogadores e familiares, graças à estadia no principal balneário russo durante o verão, mas ocasionou longas viagens para as partidas, concentradas principalmente nas cidades mais ao norte.

Já classificada para a Copa do Qatar, a seleção brasileira voltará a jogar no próximo dia 24, contra o Chile no Maracanã. A lista para essa partida e para o jogo seguinte pelas Eliminatórias, contra a Bolívia, em La Paz, pode ter novidades, como Raphael Veiga, do Palmeiras.

VASCO

Apesar de derrota, com vaga na semifinal

O Vasco está na semifinal do Campeonato Carioca. Mesmo com a derrota para o Fluminense no sábado, a equipe se classificou antecipadamente graças ao empate entre Flamengo e Resende, ontem. Faltam dois jogos para o fim da Taça Guanabara e a distância para o Fluminense, líder, é de cinco pontos.

A classificação confirma a campanha melhor em relação ao ano passado, quando o Vasco terminou a Taça Guanabara em quinto lugar.

Após a atuação ruim do Vasco contra o Fluminense, o técnico Zé Ricardo disse que a equipe precisa melhorar para o jogo contra a Ferroviária, quarta-feira, pela Copa do Brasil:

— Não temos tempo para lamentar. Vamos buscar soluções. Precisamos trabalhar nosso lado mental.

O treinador vascaíno aguarda a confirmação da diretoria de que o empréstimo de R$ 70 milhões da 777 Partners caiu na conta para intensificar a busca no mercado por reforços de maior nome para a Série B. A expectativa do clube é que o dinheiro entre nos cofres do clube amanhã.

FLUMINENSE

Abel Braga admite rever seu time titular

A vitória do chamado time reserva do Fluminense com boa atuação sobre o Vasco reacendeu uma discussão que já vinha ocorrendo na torcida: os onze escolhidos para serem titulares neste início de temporada são mesmo superiores aos suplentes? Afinal, não foi a primeira vez que eles venceram com autoridade este ano, enquanto a equipe principal oscila.

Esta pulga parece enfim ter chegado à orelha de Abel Braga, que pode fazer algumas alterações para o jogo contra o Millonarios-COL, amanhã, em São Januário, pela Libertadores.

— Vamos analisar esse grupo, porque terça-feira pode ser que a gente coloque alguma coisa desse pessoal que atuou com brilhantismo muito grande — afirmou após o clássico.

Com a lesão na coxa de Fred, a entrada de Cano já é garantida. Mas outros nomes ganham força. O principal deles é Jhon Arias, que participou da jogada do primeiro gol no sábado. Foi bem pela esquerda, onde o titular Willian Bigode ainda não se mostrou à vontade.

CAMPEONATO PAULISTA

Corinthians vence diante do novo técnico

Sob os olhares de seu novo treinador, o português Vitor Pereira, o Corinthians derrotou ontem o Bragantino por 1 a 0, na NeoQuímica Arena, pelo Campeonato Paulista. Gustavo Mosquito fez o gol, que deixou o Timão com 17 pontos, na liderança do Grupo A.

Palmeiras e Santos tropeçaram ontem. Jogando na Vila Belmiro, o Peixe esteve duas vezes à frente no placar, mas deixou o Novorizontino, que ainda não venceu, empatar em 2 a 2. Com 10 pontos, o Santos é terceiro no Grupo D e estaria fora das quartas e final.

Já o Palmeiras, líder do C com 17 pontos, ficou no 0 a 0 com a Internacional, em Limeira.

PEDRO PARDO/AFP

Corrida pela liderança. Daniil Medvedev corre para devolver a bola de Rafael Nadal na semifinal do ATP 500 de Acapulco, na última sexta: um dia antes, ele chegou ao topo do ranking mundial

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Numa montanha-russa de emoções, Medvedev chega ao topo do tênis

Tenista quebra sequência de 18 anos de domínio do 'big 4' no mesmo momento em que seu país declara guerra à Ucrânia

No mesmo dia em que Daniil Medvedev chegava ao posto de tenista nº 1 do mundo, sua pátria, a Rússia, invadia a Ucrânia. Foi na última quinta-feira que Novak Djokovic cedeu o trono do ranking masculino de simples a Medvedev ao perder nas quartas de final do torneio de Dubai. A lista oficial será atualizada hoje e o novo líder, que disse viver "dias de montanha-russa", será confirmado no topo.

Aos 26 anos, Medvedev interrompe o domínio do "big 4" do tênis. Desde 2004, a liderança do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) era ocupada exclusivamente por Djokovic, o espanhol Rafael Nadal, o suíço Roger Federer ou o britânico Andy Murray. Será a primeira vez em 931 semanas que o líder não é nenhum dos quatro tenistas, que vêm se alternando desde que Medvedev era apenas um garoto de 8 anos.

— Nesse momento, a gente entende que o tênis às vezes não é tão importante assim. Eu acordei com uma mistura de emoções dentro de mim — disse Medvedev, na quinta-feira, quando derrotou o japonês Yoshihito Nishioka, nas quartas do ATP 500 de Acapulco.

Medvedev é o terceiro russo a liderar o ranking mundial, depois de Yevgeny Kafelnikov(1999) e Marat Safin (2000 e 2001), rivais históricos de Gustavo Kuerten. O russo tem 13 títulos, com destaque para o US Open de 2021, em que enfrentou Novak Djokovic e impediu que o sérvio concluísse o Grand Slam da temporada, vencendo os quatro principais torneios (já havia conquistado o Australian Open, Roland Garros e Wimbledon).

Nesta temporada, o russo fez um dos jogos mais épicos do tênis no Australian Open, quando perdeu a final para Rafael Nadal depois de 5h25. O espanhol foi seu algoz na semifinal de Acapulco, na sexta-feira.

Medvedev também conquistou, um ano antes, o ATP Finals com direito a um feito histórico na competição: ele se tornou o primeiro tenista a vencer os três líderes do ranking mundial para conquistar o título.

OS LÍDERES DO RANKING (DESDE 2000)

A lista de tenistas masculinos que assumiram como nº 1 em simples

TENISTA (PAÍS)	TOTAL DE SEMANAS	PASSAGENS COMO Nº 1
Marat Safin (RUS) ENTRE 20/11/2000 E 22/4/2001	9	3
Gustavo Kuerten (BRA) ENTRE 4/12/2000 E 18/11/2001	43	3
Lleyton Hewitt (AUS) ENTRE 19/11/2001 E 15/6/2003	75	2
Andre Agassi (EUA)* ENTRE 28/4/2003 E 7/9/2003	14	2
Juan Carlos Ferrero (ESP) ENTRE 8/9/2003 E 2/11/2003	8	1
Andy Roddick (EUA) ENTRE 3/11/2003 E 1/2/2004	13	1
Roger Federer (SUI) ENTRE 2/2/2004 E 24/6/2018	310	6
Rafael Nadal (ESP) ENTRE 18/8/2008 E 2/2/2020	209	8
Novak Djokovic (SER) ENTRE 4/7/2011 E 27/2/2022	361	5
Andy Murray (GBR) ENTRE 7/11/2016 E 20/8/2017	41	1
Daniil Medvedev (RUS)	A partir de hoje	

*Liderou o ranking outras 87 semanas nos anos 1990

Editoria de Arte

EPISÓDIOS POLÊMICOS

Foi um pouco por acaso que o russo esguio de 1,80m se viu com uma raquete na mão aos 9 anos de idade. Ao levá-lo para as aulas de natação, sua mãe Olga viu um anúncio de cursos de tênis e seu pai, Sergey, engenheiro de computação, apoiou a ideia de inscrevê-lo.

Depois de estudar Física, Matemática e depois Comércio, o amante de jogos eletrônicos — especialmente Fifa — dedicou-se inteiramente ao tênis. E seus pais com ele, já que a família precisou se mudar para a França em 2014, onde o tenista conheceu seu atual treinador.

Medvedev ainda era um desconhecido em 2017, quando disputou seu primeiro Wimbledon com um desempenho forte. Derrotado na segunda rodada pelo belga Ruben Bemelmans, ele jogou moedas no pé da árbitra de cadeira, a juíza portuguesa Mariana Alves, para contestar uma decisão. Mas acabou entendendo, mais tarde, que essa atitude não o ajudava. Pouco antes do US Open de 2019, Medvedev contou que procurou um psicólogo para ajudá-lo a canalizar suas emoções.

— Muitas vezes funciona. Mas isso não significa que não haverá uma partida em que de repente eu vou ficar completamente louco — disse.

Foi exatamente isso que aconteceu no US Open daquele ano. Contra o espanhol Feliciano López, ele se classificou sob vaias depois de pegar uma toalha de um boleiro e jogá-la no chão, jogar a raquete em direção à cadeira e fazer um gesto obsceno diante da câmera de televisão. Ele já foi acusado de episódios de racismo, além de ser desrespeitoso com árbitros e público.

— Fui um idiota. Estou trabalhando para me tornar uma pessoa melhor na quadra — desculpou-se mais tarde.

Agora mais frio, mais maduro e mais focado, Medvedev subiu ao topo do ranking mundial.

(Com informações da AFP)

'O skate no Brasil é um fenômeno', afirma Tony Hawk

Maior skatista de todos os tempos, americano de 53 anos será jurado do Troféu Laureus, que conhece vencedores em abril

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Dificilmente alguém tirará do americano Tony Hawk, hoje com 53 anos, o título de melhor skatista de todos os tempos. Suas manobras — algumas até aprimoradas posteriormente — como o seu 900, exibido pela primeira vez em 1999, dia que ele próprio considerou como o melhor da sua carreira, o transformaram em uma espécie de Deus dos esportes radicais. Tal histórico mais que o credencia para ser jurado do Prêmio Laureus, o Oscar do Esporte, que conhecerá seus vencedores em abril.

Em videoconferência, ao ser perguntado pelo GLOBO sobre o skate no Brasil, Hawk não mediu palavras. O americano afirmou que o esporte no país é diferente de qualquer lugar no mundo, principalmente após a atenção que Rayssa Leal recebeu na Olimpíada de Tóquio.

— O skate no Brasil é um fenômeno diferente de qualquer outro lugar. Os brasileiros são apaixonados. Sempre houve uma forte cena de skate no Brasil, mas depois da Olimpíada e vendo a quantidade de atenção e amor que Rayssa recebeu, isso mudou tudo. Foi incrível ver o aumento do interesse — afirmou.

Rayssa foi colocada por ele em seu top-5 de melhores skatistas da atualidade, que ainda inclui os americanos Nyjah Huston, Jimmy Wilkins e Lizzie Armanto e a japonesa Sakura Yosozumi, que foi medalha de ouro na categoria park nos Jogos de Tóquio.

LAUREUS/DIVULGAÇÃO

Encontro de gerações. Tony Hawk, jurado do Laureus, faz foto ao lado de Rayssa Leal, Sky Brown e Lenni Janssen

Hawk também falou sobre outra japonesa, Momiji Nishiya, também ouro nos Jogos, mas no street.

Ao comentar sobre a concentração de Rayssa, que tem apenas 13 anos, durante os Jogos, acabou comparando a brasileira à romena Nadia Comaneci, maior nome da história da ginástica:

— Eu acho que o dom dela (Nishiya) estava bloqueando o barulho e a pressão dos outros skatistas, porque a Rayssa definitivamente era favorita. Então era muito difícil ignorar isso, especialmente sendo o outro concorrente quem é. É como estar ao lado de Nadia Comaneci.

Hawk também fez questão de falar sobre o principal nome do esporte no país:

— Bob Burnquist é um dos skatistas mais lendários e faz manobras que ninguém ainda consegue fazer.

ITALO IMPRESSIONA

Caberá a Tony Hawk e outros juízes votarem, entre outras categorias, no melhor "esportista de ação", que neste ano indicou seis atletas, incluindo dois skatistas e o surfista Italo Ferreira, único representante do Brasil. Também concorrem uma surfista, um atleta de escalada e outra de BMX.

Hawk contou que Italo é um dos melhores surfistas que já viu, por ser capaz de fazer os maiores movimentos aéreos possíveis.

— O Italo é um dos melhores. Estou sempre me impressionando com o surfe dele. Ele pode fazer alguns dos maiores movimentos aéreos e fico muito impressionado com a forma como ele manobra no ar. Ele até parece um skatista de vertical — se divertiu Hawk.

OS DIAS EM QUE O SAMBA SE CALOU

SILÊNCIO NA SAPUCAÍ EM VIRTUDE DA PANDEMIA LEMBRA OUTRAS AUSÊNCIAS MARCANTES NA HISTÓRIA DO CARNAVAL, DA VELHA GUARDA BARRADA À ENCHENTE QUE IMPEDIU A VILA ISABEL DE SAIR NO DESFILE DAS CAMPEÃS

LEONARDO AVERSA/2.2.2005

Comoção. Em 2005, carro alegórico da Portela teve problemas, e Velha Guarda não entrou na Avenida: "Esses dramas às vezes acontecem", resigna-se Milton Cunha

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

Pelo segundo ano consecutivo, nem um surdo, repique ou tamborim se ouvirá na Marquês de Sapucaí durante o carnaval. As escolas de samba — e tudo o que as cerca — se apegam a um esquisitíssimo desfile em abril.

— O prefeito deu a chave da cidade ao Rei Momo na quinta-feira passada? — pergunta a entidade carnavalesca Milton Cunha. — Não deu, né? Aquilo é um ritual, é uma espécie de ordem para as pessoas: "Brinquem! Enlouqueçam!". Mas agora o povo vai enlouquecer sem ter as escolas de samba. Em abril, quando acontecer o desfile, a loucura ficará apenas na Sapucaí.

Porta-bandeira da Mangueira, Squel Jorjea é uma das mais inconsoláveis nas redes sociais:

— É muito triste. Vamos trabalhar e esperar abril.

A completa ausência das escolas na Avenida é rara, mas não aconteceu pela primeira vez em 2020. Outro dia mesmo, em 1988, a Vila Isabel era campeã pela primeira vez, com o histórico "Kizomba, a festa da raça", mas a azul-e-branco do Bairro de Noel não pôde voltar para o desfile das campeãs, cancelado por causa das enchentes (sim, elas tampouco são novidade) que castigaram o Rio.

— Os deuses não quiseram que aquele desfile retornasse à Avenida — lembra Milton Cunha.

Antes da era das escolas de samba, o carnaval foi cancelado duas vezes, em 1892 e 1912 (números terminados em 2 como o atual; atenção, fãs de coincidências). No primeiro, o ministro do Interior achou que a festa gerava muito lixo, e que junho, com menos calor, seria um mês mais adequado — ele certamente se referia ao odor dos líquidos atirados entre os foliões em "brincadeiras" violentas como o entrudo, potencializado pela temperatura do verão. O resultado era previsível até por Pero Vaz de Caminha, tradicional personagem dos sambas-enredo, 400 anos antes: o povo foi para a rua brincar em fevereiro e teve direito a um segundo turno em junho. O mesmo aconteceu em 1912, quando a morte do Barão do Rio Branco (outra figura eventual de enredos) a uma semana do carnaval levou ao adiamento da folia. Sério? Claro que não. O povo botou a fantasia e foi para a rua pular em fevereiro e na data oficial, em abril.

O VETO A PAULO DA PORTELA

Na Avenida mesmo, a primeira ausência a entrar para a História aconteceu em 1941, com um dos principais personagens das origens das escolas de samba.

— Paulo da Portela tinha ido a São Paulo — conta o músico e escritor Luis Filipe de Lima, jurado do Estandarte de Ouro. — Voltou correndo para o desfile da escola, na Praça Onze, e trouxe com ele os amigos Cartola e Heitor dos Prazeres.

Prazeres, compositor e pintor, presente à fundação de escolas como a Mangueira, a Vizinha Faladeira e a própria Portela (ainda com o nome Deixa Falar), tinha desafetos em Oswaldo Cruz. Um deles se aproveitou da ocasião.

— Manoel Bambambam era o mestre-sala e valentão da escola — lembra Luis Filipe. — Ele tinha um problema com o Heitor, devido a uma briga antiga, e disse a Paulo que seus amigos não poderiam desfilar, porque não estavam usando as cores da escola.

Paulo ainda tentou argumentar, lembrando da importância dos dois para o samba, mas o *bad boy* foi irredutível. Resultado: a Portela foi campeã com o enredo "Dez anos de glória" sem Paulo Benjamin de Oliveira, aquele que fez este mundo crescer, segundo o clássico samba "Contos de areia", de 1984. E ele se afastou definitivamente dos desfiles da escola.

A mesma Portela foi protagonista de outro momento dramático, este mais recente, em 2005: por problemas com os carros alegóricos, a Velha Guarda, maior patrimônio da escola (onde estaria Paulo da Portela, se fosse vivo) acabou barrada do desfile, causando uma comoção no mundo do samba.

CALCINHA E SUTIÃ EM VEZ DE FANTASIA, NA PÁGINA 2

CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br

SAPUCAÍ PARA FRANCÊS VER

'NUM ANO EM QUE FOI TÃO PREJUDICADO, O DESFILE ESTÁ REPRESENTADO NUM LUGAR DE HONRA', DIZ CURADOR SOBRE EXPOSIÇÃO DE FANTASIAS EM MUSEU DE MOULINS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FLORENT GUIFFARD

Acervo. Quase todas as 140 fantasias expostas na França passaram pela Avenida em 2020 e foram recuperadas após problemas com chuvas e pandemia

Este mês, a francesa Beaux Arts Magazine registrou assim a ausência da tradicional agenda carnavalesca na Sapucaí: "Cancelado este ano por causa da pandemia, o evento se mantém em Moulins graças a uma exposição que reúne figurinos espetaculares emprestados por escolas de samba e colecionadores".

A mostra, "Carnaval de Rio", é composta por 140 fantasias que em sua maioria passaram pela Avenida em 2020. E fica em cartaz até abril no Centre National du Costume de Scène, o CNCS, um museu na cidade francesa de Moulins com a chancela de nomes como o estilista Christian Lacroix, presidente honorário da casa, e acervo de 10 mil trajes de teatro, ópera e balé, funcionando ainda como repositório das instituições fundadoras do lugar, a Ópera Nacional de Paris, a Comédia Francesa e a Biblioteca Nacional da França.

— É a primeira vez que temos uma exposição dessa magnitude sobre o carnaval das escolas, e com foco na indumentária pensando no criador, nos carnavalescos — diz o professor de História da Arte da Uerj Felipe Ferreira, que trabalhou na curadoria. — É o maior museu do gênero na França. O carnaval do Rio está sendo exposto de maneira comparável às maiores criações da indumentária mundial para o público europeu, para o público francês, hiperexigente em matéria de figurino.

'LE PLUS GRAND SPECTACLE'

Além da Beaux Arts Magazine, outros veículos de imprensa franceses exaltaram a exposição sobre "le plus grand spectacle du monde" (o maior espetáculo da Terra), como o Le Parisien, que disse que a mostra transporta o visitante "para o coração da festa mais extravagante do mundo, por meio de seus figurinos incríveis".

O CNCS, que teve apoio da Riotur e da Liesa, propôs realizar a exposição já há algum tempo, mas a inauguração acabou adiada um ano por causa da pandemia. Percalços que vieram com o coronavírus, como o *lockdown*, tornaram a montagem mais difícil: além do desgaste da passagem pela Sapucaí, muitas fantasias foram prejudicadas pela forte chuva que caiu no Desfile das Campeãs, e só depois da retomada foi possível abrir os barracões para conferir os trajes.

— Ficaram fechados úmidos, muita coisa foi destruída. O que podia ser salvo foi recuperado lá para ser exposto como obra de alta costura, com grande sucesso. Num ano em que foi tão prejudicado, o desfile está representado num lugar de extrema honra — exalta Ferreira, lembrando que a exposição inclui temas como o carnaval de rua e os bate-bolas.

A INFLUÊNCIA DA FRANÇA

Nessa via de mão dupla entre os dois países, o professor relembra a influência da França no carnaval brasileiro, tema de sua tese de doutorado:

— O carnaval chega ao Brasil como o entrudo, com as pessoas jogando sujeiras sobre as outras, o que no começo do século XIX passa a ser visto como muito selvagem e atrasado. É quando o Brasil, querendo acabar com a brincadeira grosseira, traz o que já existia muito tempo antes, mas era uma festa carnavalesca importante em Paris, então farol cultural do mundo, que eram os bailes de máscaras e fantasias. Aqui, uma coisa não substituiu a outra: elas se misturaram.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DA ESCOLA SEM RITMISTAS AO MISTÉRIO DO CONTÊINER

'COMO ESQUECER AQUELE ANO EM QUE AS PASSISTAS SAÍRAM DE CALCINHA E SUTIÃ PORQUE AS FANTASIAS NÃO CHEGARAM?', LEMBRA MILTON CUNHA, QUE CITA TAMBÉM A BATERIA DA TRADIÇÃO À PAISANA

A desfeita com a Velha Guarda da Portela é uma das derrotas mais marcantes, mas está longe de estar sozinha nesse rol.

— Esses dramas às vezes acontecem — lembra Milton Cunha. — Como esquecer aquele ano em que as passistas saíram de calcinha e sutiã porque as fantasias não chegaram? E a bateria da Tradição sem roupa, com os ritmistas de calça branca e sem camisa?

Nos grupos inferiores, que não aparecem tanto para o grande público, são frequentes as lágrimas de tristeza. Em 1995, o Sambódromo viu uma escola sem bateria: o caminhão com os instrumentos (ou as "peças", como se diz no mundo do samba) dos Canários das Laranjeiras sofreu um acidente e não chegou. A escola passou com um enredo sobre o bonde com apenas um ritmista, vestido de verde, diferente do amarelo e branco dos Canarinhos. "Emprestado" pelo Arrastão de Cascadura, que sairia em seguida, ele ajudou a coirmã a manter o ritmo com o surdo, embalando uma parada banhada a lágrimas.

— Saí tocando violão no carro de som do Império Serrano em 2001, com aquele enredo sobre o porto ("O Rio corre pro mar") — lembra Luis Filipe de Lima, que em março lança o livro "Para ouvir o samba" (Funarte). — Bem na nossa frente estava um contêiner, que era parte do enredo, claro, e passamos o desfile todo querendo saber o que havia lá dentro.

Por um defeito técnico, o contêiner ficou o tempo inteiro fechado, e até hoje não se sabe o que havia lá dentro.

(Bernardo Araujo)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O entusiasmo com o qual você viverá agora será fonte de inspiração para quem estiver ao seu lado. Porém, será importante também saber conduzir as energias para não desperdiçá-las. Evite maiores desgastes.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao estabelecer parcerias hoje, a tendência é que você possa acessar entendimentos importantes para o desenvolvimento de seus objetivos pessoais. Abra-se para a interação social e para os bons conselhos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
É provável que você precise deixar de lado questões incompreendidas ou não solucionadas. Por mais que insista, determinados assuntos precisarão de tempo para se revelar. Concentre-se no presente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Hoje será um bom dia para buscar a satisfação de seus próprios prazeres, honrando aquilo que será fundamental para o seu contentamento e bem-estar. Dedique-se ao que importa para você em primeiro lugar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
É possível que seu humor oscile, já que sua sensibilidade estará ampliada. Acalme os ânimos e reflita antes de agir evitando o risco de machucar quem estiver ao seu redor. Saia da rota de colisão.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você tenderá a se sentir mais sociável hoje, desejando ouvir o que os outros terão a lhe dizer e compartilhando as suas impressões. Aproveite então o dia para estabelecer boas conversas. Manifeste-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ainda que você busque por revelações imediatas, lembre-se de que não será possível acelerar o ritmo natural das coisas e que haverá um momento certo para o que você deseja. Contorne a ansiedade e relaxe.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O dia hoje terá tudo para lhe despertar o desejo de ser feliz e se sentir bem, acima de qualquer conflito ou ocupação. Permita-se fazer mais daquilo que lhe dá prazer. Comprometa-se com a sua satisfação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
É provável que agora você seja movido pela vontade de realizar boas mudanças na sua vida, considerando novas possibilidades de interação social e aprendizados. Abra a cabeça e desloque-se por novos ares.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você deverá sentir desejo de compartilhar sonhos com quem ama, confiando que as ideias do outro promoverão a estrada rumo às suas realizações. Sinta-se seguro para abrir seu coração e caminhar junto.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você precisará agir com ousadia para aprimorar aquilo que não vem funcionando. Confie nas suas convicções e misture rebeldia com responsabilidade para lutar por seus ideais. Os sonhos não envelhecem.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A busca pela expansão de sua inteligência emocional tenderá a se intensificar agora, e é provável que você deseje então se aprofundar em práticas que lhe ofereçam autoconhecimento. Direcione sua atenção.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Bárbara Paz, por "Além da ilusão". Ela está muito bem na novela como uma personagem misteriosa.

Para o Disney+, que lançou a série "O Livro de Boba Fett" com erros de tradução nas legendas. Quanto desleixo.

CRÍTICA

A VERSÃO TURCA DE 'DIX POUR CENT'

Série francesa que estourou aqui em 2015, "Dix pour cent" já teve quatro temporadas. Agora, está fazendo carreira internacional. A France 2 vendeu os direitos para a Ay Yapim, uma grande produtora turca. Uma versão local está no ar no país na Star TV e em exibição em emissoras do Oriente Médio. A história rapidamente se tornou um grande sucesso por lá também. Essa adaptação, "A agência", pode ser vista aqui na HBO Max.

NESTA ADAPTAÇÃO, O DRAMA PESA MAIS DO QUE A COMÉDIA E AS CARAS E BOCAS DO ELENCO SE MULTIPLICAM

A trama original foi gravada em Paris, com inúmeras cenas externas em lugares que podem ser reconhecidos até por quem nunca visitou a cidade. É uma vantagem sobre a versão turca, que, embora passada na linda Istambul, tem muitas sequências em estúdio.

Uma das personagens centrais da produção francesa é Camille (Fanny Sidney). Ela chega a Paris vinda de uma cidade menor em busca de um sonho profissional e se emprega na agência onde o pai trabalha. Ele, por sua vez, nunca a reconheceu como filha. A trama turca narra algo parecido, mas realça a importância da moça no enredo. Ela é a única protagonista. A estética é ajustada para agradar ao público local: as cores berrantes marcam os cenários. O drama pesa mais do que a comédia e as caras e bocas se multiplicam.

Vale conferir para fazer a comparação.

DIVULGAÇÃO

No Globoplay

Pedro Caetano e Bruno Gissoni em cena de "Sem fôlego", longa dirigido por Paulo Nascimento que acaba de chegar ao Telecine Premium e ao Globoplay. As filmagens foram em fevereiro do ano passado, antes da vacinação, mas, com os cuidados da produção, ninguém foi contaminado. O elenco bilíngue fez também uma versão em inglês, que vai para o mercado internacional

ARQUIVO PESSOAL

Vingança

Hugo Bonemer nos bastidores do filme "Silêncio bruto", dos diretores João Gabriel Ferreira e João Gabriel Kowalski. O curta-metragem conta a história de uma mulher surda que busca se vingar de um golpista (Bonemer). As filmagens acontecem em Maringá, no Paraná

Sullivan & Massadas

Michael Sullivan e Paulo Massadas, que têm várias canções de sucesso, serão tema de um documentário do Globoplay. Pedro Bial e André Barcinski estão envolvidos no projeto. Xuxa, que gravou músicas deles, deu seu depoimento. A ideia é mostrar na produção grandes nomes da atualidade interpretando composições da dupla.

Da Serrinha

Músico, Pretinho da Serrinha fez "Pixinguinha" no cinema e estreará como ator de série em "O jogo que mudou a História" (Globoplay). Ele será um sambista.

Série

Letícia Isnard fará "Musa música", série de Rosane Svartman que terá uma versão para o Globoplay e outra para o Gloob.

Tchau, Bahia

Terminaram os trabalhos do *reality* "Cook island — Ilha do sabor", que Jéssica Ellen e Joaquim Lopes apresentarão no GNT. Eles gravaram por 22 dias na Praia de Subaúma, na Bahia.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 65 palavras: 38 de 5 letras, 18 de 6 letras, 7 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras QU foram encontradas 7 palavras.

P A A
R
S
O R I D

QU

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: arado, ardor, árida, árido, arpão, asado, idosa, irada, irado, irosa, opada, orada, parda, pardo, pária, piada, piado, pidão, piora, pirão, pisão, prado, praia, prior, prosa, radar, rádio, raspa, roída, sadia, sadio, salão, saída, saído, sarda, sarro, sidra, soada // airado, dispar, padrão, parado, parida, parido, pirada, pirado, pisada, pisado, prisão, raposa, rápida, rápido, raspão, risada, rosada, sarado // adiposa, ardósia, arriado, disparo, paraíso, paródia, raspado // aspirado, diáspora // ASPIRADOR. Com a sequência de letras QU: aquário, aqui, aquosa, daqui, paróquia, quadra, quadro.

PALAVRAS CRUZADAS

Programa da GNT com Rodrigo Hilbert
Defende jornalistas brasileiros (sigla)
Área do litoral brasileiro com rica biodiversidade, seriamente ameaçada de extinção
Lutador paulista campeão peso-leve do UFC
Divisão do presídio
Processo da circulação da seiva
Cantor de "Admirável Gado Novo"
Espécie de jangada (pl.)
Prejuízo
Prepara para a publicação (texto)
A doutrina de Jesus Cristo
Milton (?), ator de "Filhas de Eva"
Falta de (?): asfixia
A vogal do feminino
Cada segmento de correntes
A D O
Tesla (símbolo)
Loiro, em inglês
Por si (Filos.)
Sufixo de "urinol"
Leite ordenhado recentemente
Casa de Candomblé (bras.)
Sandra de (?), cantora carioca
Vitamina do amendoim
Nobres
Elabora e divulga normas técnicas
Escola de Belas Artes (sigla)
O hidróxido de cálcio
Unidade hospitalar de rígido controle
Secretaria de Segurança Pública
Carne, em inglês
"(?) Escrotos", sucesso dos Titãs
Iodo (símbolo)
Alimento do tubarão-baleia (pl.)
Língua falada no Laos e Myanmar
O Windows descontinuado em 2014

BANCO 3/ase — liê — tai. 4/meat. 5/blond. 9/plânctons.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

ESTA GUERRA SERÁ REALIZADA EM LOCAL ABERTO, MEDIANTE COMPROVANTE DE VACINAÇÃO.

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

O BLOCO 'MAMÃE, EU QUERO MAMATA'

Não sei lá fora, aqui nas quatro linhas dessa coluna é carnaval. O chefe da polícia pelo telefone mandou avisar que o prefeito proibiu, mas ao cronista não importa se a mula manca, se é pecado sambar. Ele deve rosetar o sentido dos verbos, tirar o cavaco do pau semântico e com saca-rolha em punho abrir parágrafos até a dispersão do texto. Hoje o ponto é confete; a vírgula, serpentina.

É segunda-feira magra de carnaval, a versão politicamente correta da gorda de outrora, e lá vem o Brasil descendo a ladeira de sempre. É bigorrilho pra tudo que é lado, é pó de mico no turbilhão da galeria, e já se aproxima da nossa cabine de transmissão a ala dos jacarés retintos. Todos se aplicam nas nádegas, e nas nádegas de quem lhes passar pela frente, a vacina que os transformará em bolsonaros.

Esses jacarés da alvorada usam mamadeira de piroca como adereço de boca e, com a mão civicamente sobreposta ao peito, atualizam a velha marchinha cantando "Mamãe, eu quero/ Mamãe, eu quero mamata".

"Loucura pouca é bobagem" é o tema do enredo deste bloco, que pode ser desfilado no papel ou no digital, e neste momento adentra a avenida triste do não-carnaval. O "Imprensa que eu gramo" faz uma homenagem ao centenário da marchinha, o gênero que Lamartine Babo inventou para contar, com graça, quem foi que inventou o Brasil e o que se fez dele. Nesse palco iluminado só dava Lalá, agora só dá lalau — e eles só pensam naquilo, a rachadinha.

Hoje é o dia dois da elegante euforia chamada carnaval, é a hora tão aguardada de tirar a máscara negra que há dois anos a todos sufoca e, quebra-quebra-gabiroba, deixar o Rubem Braga de lado. Hora de dar voz aos reclames de sabedoria do Rei Momo, aquele que anteontem assumiu as chaves da cidade e disse, do alto da proa, que "se essa porra não virar, a gente chega lá".

É SEGUNDA-FEIRA MAGRA DE CARNAVAL, A VERSÃO POLITICAMENTE CORRETA DA GORDA DE OUTRORA, E LÁ VEM O BRASIL DESCENDO A LADEIRA DE SEMPRE

Quarenta e seis por cento dos carnavalescos de 2022, mais a ala dos barões famintos, a voz do morro, a turma do funil, todos cantam que no final do ano as águas vão rolar e que o bonde de São Januário levará de novo um operário. Estão armados de lança-perfume Rodouro e têm como plataforma o resgate da alegria, o rufar dos tambores e a alvorada neste morro, que beleza, chamado Brasil.

Já outros vinte e três por cento dos carnavalescos se arrastam na contramão da avenida iluminada, todo mundo de ressaca. Cantam os despropósitos do pirata da cara de mau, do gato na tuba, do periquito da madame, e marcham murchos ao lado do cordão dos puxa-saco, do bloco dos napoleões de bulevar e dos generais da bronha, entre tantas outras academias de agulhas negras que querem acabar com a praça onze das nossas tradições.

Carnaval é quando se deve errar muito, fazer cada paralelepípedo da cidade se arrepiar, mas a margem de erro da pesquisa momesca é de apenas dois por cento. A música mais cantada é "Bota o retrato do velho outra vez" — e, em marchinha, que sabe tudo e conta a verdadeira história do Brasil, é bom acreditar.

ABRAVANEL DECIDE DEIXAR O 'BBB 22'

Tiago Abravanel decidiu abandonar o "BBB 22". Ontem, o cantor e ator apertou o botão de desistência instalado na casa em que estão confinados os participantes do reality show exibido pela TV Globo. O neto do apresentador Silvio Santos foi o primeiro a utilizar o recurso, introduzido na edição deste ano. Sem avisar aos outros moradores, Abravanel despediu-se dos cômodos da casa, disse "acabou pra mim" e dirigiu-se ao confessionário do "BBB 22". Minutos depois, os brothers foram avisados que o participante havia deixado o programa e estava fora da disputa por R$ 1,5 milhão.

Desde o início, o brother surpreendeu ao propor um BBB de "paz e amor". Repetidas vezes, defendeu a ideia de que o mais importante era construir relações, não o conflito: "Por que esse jogo precisa ser um inferno pra ser interessante?", indagou. Mas o discurso não pegou bem entre o público, que se perguntava nas redes como seria um BBB — que começou dia 17 de janeiro e segue até 26 de abril — sem discórdia.

ISOLADO NA CASA APÓS DEFENDER JOGO DE 'PAZ E AMOR', CANTOR E ATOR RESOLVEU SAIR ONTEM DO REALITY AO ACIONAR BOTÃO DE DESISTÊNCIA, NOVIDADE DESTA EDIÇÃO

REPRODUÇÃO

Não topa tudo por dinheiro. Momento em que o participante Tiago Abravanel acionou o botão de desistência instalado na sala da casa do "BBB 22"

Dentro da casa, Abravanel passou a ter dificuldade para encontrar o seu jogo. Justamente ele, que prezava as relações, não conseguiu criar alianças. Na quinta-feira, foi deixado de lado na prova de resistência. Nenhum brother o escolheu como dupla — nem mesmo o também cantor e ator Arthur Aguiar, até então seu maior aliado. O fato abalou Abravanel, que desabafou com o surfista Pedro Scooby no dia seguinte.

Diante da desistência, a primeira reação dos outros 15 participantes foi de incredulidade e tristeza. Em seguida, alguns arriscaram análises. Aguiar disse que Abravanel "poderia ser muito amado, e as pessoas poderiam decidir que ele era tão amado e tão bom que no jogo ele não cabia (...) Ele não deixa o jogo acontecer, esse é o lance."

A mãe de Tiago, Cintia Abravanel, apoiou sua decisão: "Precisa de coragem para apertar esse botão", disse ela em um vídeo no Instagram. O marido de Tiago, Fernando Poli, também manifestou seu apoio nas redes: "Vc foi brilhante, as pessoas não estão acostumadas com gente do bem!! (...) Seu coração é muito grande pra tudo isso!"

CRÍTICA DE FILME 'A ILHA DE BERGMAN'

SEM MEDO DO ÓBVIO E DA INGENUIDADE

Diretor: Mia Hansen-Løve. **Onde:** Espaço Itaú, Estação NET Rio, Cine Santa Teresa

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Como o título sugere, "A ilha de Bergman" se passa em Fårö, ilha sueca em que Ingmar Bergman morou, realizou boa parte de sua obra e morreu (em 2007, aos 89 anos). O diretor é citado a todo momento, seus filmes são lembrados e debatidos, e é fácil identificar alguns de seus temas no longa-metragem dirigido por Mia Hansen-Løve — solidão e desejo feminino, por exemplo. Mas, apesar de tudo apontar para um lado, "A ilha de Bergman" não é sobre Bergman.

Bergman, na verdade, vira uma espécie de cenário para expor como uma obra ficcional depende do momento por que passa seu realizador. Trata-se de um filme sobre o processo de criação. Se você está disposto a escrever uma história, "A ilha de Bergman" sugere que você esteja pronto para encarar casamento, decepções, inseguranças, sonhos etc. Porque tudo isso funciona como peças essenciais do quebra-cabeça.

DIVULGAÇÃO

Quebra-cabeça. O casal de cineastas Chris (Vicky Krieps) e Tony (Tim Roth) aproveita a temporada em Fårö para criar novas obras: ficção dentro da ficção

O enredo é centrado na cineasta Chris (interpretada por Vicky Krieps), que viaja para a ilha com seu marido e também cineasta, Tony (Tim Roth), ele mais confiante e bem-sucedido do que ela. Em paralelo a um *bergmanturismo* obrigatório para quem vai a Fårö, o casal aproveita o momento para escrever. Entre eles há claramente cumplicidade, mas também ficam evidentes as sutilezas de um distanciamento progressivo.

É neste momento, nesta ilha, com este relacionamento, que Chris desenvolve sua nova obra. Na prática, "Ilha de Bergman" tem um ficção dentro de outra ficção. Na história bolada por Chris, a protagonista é Amy (Mia Wasikowska), uma jovem que vai a Fårö para um casamento e reencontra um antigo namorado. As tramas, então, vão sendo resolvidas juntas, de uma forma que a ficção também afete a realidade.

No filme de Mia Hansen-Løve, nada é exagerado e ninguém é puramente um estereótipo. Há uma leveza na maneira com que a cineasta conta suas duas histórias, preenchendo e descascando camadas que relacionam Amy a Chris, e também Chris a Mia — ela esteve em Fårö anos atrás, foi acompanhada de seu ex-marido, o cineasta Olivier Assayas, e ambos trabalharam em novos roteiros durante a temporada.

Para alguns, pode soar óbvia a ideia de que a própria experiência pessoal define uma obra. Haverá até aquele que vai lhe tachar o rótulo de ingênuo. "A ilha de Bergman", no entanto, se sobressai exatamente em não fugir do óbvio nem ter medo da ingenuidade.